



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

AUDITORIA INTERNA DA UFSCAR - AudIn/R

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33519782 - <http://www.ufscar.br>

RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO nº 1/2020/AudIn/R

Unidade Gestora: AUDIN

RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO DA EQUIPE DE GESTÃO DA REITORIA E SUAS SUBUNIDADES, COMPREENDENDO O PERÍODO DE NOV/2016 A NOV/2020.

1. APRESENTAÇÃO DA UNIDADE⁽ⁱ⁾

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é o órgão técnico de controle interno subordinado administrativamente à Reitoria e vinculada ao Conselho Universitário. A AudIn submete-se ainda à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A AudIn tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informação e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

A **missão** da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva prestando serviços de consultorias e agregando valores aos controles internos da Universidade, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança”.

Visão da AudIn:

“Ser uma das mais conceituadas unidades de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais”.

Em relação à equipe, a partir de 2019, a AudIn passou a ser composta por apenas duas servidoras, quais sejam: Jaqueline Contarin - atual coordenadora e Leticia Bernardes de Mello Grego - Auditora Interna.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS E ATIVIDADES DA UNIDADE⁽ⁱ⁾

As atividades da AudIn são desempenhadas de acordo com o Planejamento Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT.

O processo para elaboração do PAINT consiste em selecionar as áreas classificadas com maiores riscos em toda a Universidade, utilizando-se a metodologia ABR (Auditoria Baseada em Riscos), bem como atividades previstas em normativos e legislações vigentes. Cumpre salientar que, a capacidade operacional é levada em consideração durante a seleção das áreas a serem auditadas. Ressaltamos ainda, que seguindo a IN da 09 de outubro de 2018, o PAINT deve ser aprovado pelo Conselho Universitário e encaminhado para a Controladoria Geral da União - CGU.

Os PAINT's referentes aos exercícios de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 seguem anexos (0246072, 0246074, 0246076, 0246078 e 0246079).

3. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO PERÍODO NOV/2016 A NOV/2020⁽ⁱ⁾

As principais realizações da AudIn podem ser consultadas nos Relatórios de Atividades da Auditoria Interna - RAIN (anexos: 0246065, 0246068, 0246069 e 0246070). Os demais relatórios, detalhados, acerca das auditorias realizadas podem ser consultados no site: www.auditoriainterna.ufscar.br, onde também podem ser verificados os indicadores de desempenho da área e informações detalhadas sobre normativos aplicáveis.

4. NOVAS AÇÕES OU ATIVIDADES EM ANDAMENTO⁽ⁱ⁾

A AudIn está elaborando um novo regimento interno, visando atender aos preceitos dos normativos vigentes. Ademais, está em fase de implementação o Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade, que visa agregar valor e credibilidade aos trabalhos realizados pela equipe.

5. PONTOS PARA ACOMPANHAMENTO ESPECIAL⁽ⁱ⁾

Dentre as principais atividades desempenhadas pela Auditoria Interna estão o acompanhamento das recomendações emitidas tanto nas auditorias internas realizadas, quanto nas externas, advindas da CGU e TCU. Tal acompanhamento é extremamente importante, vez que o descumprimento pelos gestores acarreta a assunção do risco pelo mesmo, podendo ocasionar sanções para a Universidade.

6. PREPARATIVOS FINAIS⁽ⁱ⁾

A partir do exercício de 2021 as recomendações da AudIn passarão a ser realizadas por meio do sistema E-aud da CGU. Desta forma, no final do exercício de 2019, a equipe realizará reuniões com os gestores responsáveis pelas recomendações pendentes, a fim de alinhar os procedimentos de reporte, bem como fornecer informações acerca da usabilidade do sistema mencionado.

Jaqueline Contarin
Coordenadora da Auditoria Interna



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Contarin, Coordenador(a) de Auditoria Interna**, em 21/09/2020, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0242798** e o código CRC **A065FBB1**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.016890/2020-61

SEI nº 0242798

Modelo de Documento: Adm: Relatório de Transição, versão de 09/Setembro/2020

- RAIN T -

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA**

EXERCÍCIO 2016

Reitora

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Coordenadora e Auditora Chefe da AudIn

Wania Maria Recchia

Auditor Interno

Felizardo Delgado

FEVEREIRO/2017



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**



Universidade Federal de São Carlos
AudIn - Auditoria Interna
Rodovia Washington Luis, Km 235
Caixa Postal 676 - CEP: 13.565-905 – São Carlos-SP – Brasil
Fone: (016)3351-9782 / 3306.6558 - Fax (016)3361-2081
E-mail: auditoria@ufscar.br



APRESENTAÇÃO

Esse relatório visa atender ao que determina o Capítulo III da Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015 da Controladoria Geral da União – CGU, tendo como objetivo apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), do exercício de 2016, aprovado pela Controladoria Geral da União e pelo Conselho Universitário (ConsUni), Ato Administrativo nº 252/2015.

Observamos que o relatório segue o contexto estrutural estabelecido no art. 15 da IN-CGU nº 24, de 2015.

SUMÁRIO

I - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT	5
II – ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATUREZAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE	9
III - TRABALHOS DE AUDITORIA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT.....	10
IV –TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS	11
V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	13
VI – CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	14
VII - RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO	15
VIII – BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO	16

INTRODUÇÃO

Fundada em 1968, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), única instituição federal de Ensino Superior localizada no interior do Estado de São Paulo, destaca-se pelo alto nível de qualificação de seu corpo docente: 96,1% são doutores ou mestres. Em sua maioria, 98,6% dos professores desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão em regime de dedicação exclusiva.

A Universidade possui quatro *campi*, sendo que o principal fica em São Carlos, município localizado a 235 km da capital do Estado, e tem 645 hectares de extensão, sendo 196 mil m² de área construída.

Distante 170 km da capital está o *Campus* Araras, que possui 230 hectares, sendo 50 mil m² em áreas construídas. São 28 laboratórios divididos entre ensino e pesquisa, 22 salas de aulas, uma biblioteca, um ambulatório, um anfiteatro, uma quadra, um núcleo de esportes aquáticos, um restaurante universitário, uma lanchonete e 33 vagas externas na moradia estudantil.

O *Campus* Sorocaba, localizado próximo ao km 100 da rodovia João Leme dos Santos (SP-264), tem 70 hectares de extensão e 48 mil m² de área construída. São 44 laboratórios, uma biblioteca, um ambulatório, dois auditórios, uma quadra esportiva, um restaurante universitário, uma lanchonete, 29 salas de aula, um campo de futebol com pista de atletismo e 80 vagas externas de moradia estudantil.

O recém criado *Campus* Lago do Sino, localizado em Buri (SP) possui 647 hectares e 10 mil m² de área construída. São quatro laboratórios, uma biblioteca, um restaurante universitário, uma lanchonete e duas salas de aula (50 alunos).

A UFSCar oferece 62 cursos e um total de 2.807 novas vagas na graduação presencial. São 39 opções de cursos em São Carlos (1.797 vagas), seis em Araras (240 vagas), 14 em Sorocaba (620) e três em Buri (150 vagas).

I - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT

No que se referem ao cumprimento das ações elencadas no PAINT 2016, foram executadas e concluídas 15 (quinze) ações do total 17 (dezesete) ações planejadas.

1 - Ações programadas e executadas:

Ação do PAINT nº 1.1 – Área: Controles de Gestão

Ação	ATUAÇÃO DO TCU - Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis. - Acompanhar auditorias especiais atuando como intermediários entre os setores/unidades internas. - Acompanhar o atendimento das determinações pelos setores responsáveis para o seu cumprimento. - Manter a Reitoria informada sobre os acórdãos afetos a UFSCar
Setor(es) envolvido(s)	Reitoria
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Escopo	Acompanhar o atendimento das determinações do TCU 100% dos Acórdãos e diligências emitidas
Cronograma	Fev a Nov
Executado	Fev a Nov
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 1.2 – Área: Controles de Gestão

Ação	ATUAÇÃO DA CGU - Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores/unidades internas - Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Escopo	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.
Cronograma	Fev a Nov
Executado	Fev a Nov
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 1.3 – Área: Controles de Gestão

Ação	ATUAÇÃO DA AudIn - Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações evitando a não implementação pelos setores responsáveis. - Aprimorar os controles internos da AudIn: MAINT (Manual de Auditoria). - Aprimoramento de ferramentas de TI na auditoria: software de gestão, melhoria/manutenção no site da AudIn, Backup na NUVEM. - Controles AudIn (PPP)
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Escopo	100% das Orientações, Recomendações

Cronograma	Jan a Dez
Executado	Jan a Dez
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 1.4 - Área: Controles de Gestão

Ação	FORMALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS - Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2015, evitando incompatibilidade com a legislação.
Setor(es) envolvido(s)	AudIn / ProAd/ Reitoria/ SPDI/ ProGPe/ SIn/ PU
Nº Relatório (s)	RAI 01/2016
Escopo	Relatórios de Gestão e Prestação de Contas Anual
Cronograma	Fev a Mar
Executado	Fev a Mar
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 1.5 - Área: Controles de Gestão

Ação	ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – PAINT 2017
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	PAINT 2017
Escopo	Planejar as ações a serem executadas pela Auditoria Interna para o exercício de 2017 , atendendo a IN 24 de 17/11/2015.
Cronograma	Out
Executado	Out
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 1.6 - Área: Controles de Gestão

Ação	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2015
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	RAIN 2015
Escopo	Relatar as atividades de Auditoria Interna em relação ao Planejamento descrito no PAINT 2015.
Cronograma	Jan
Executado	Jan
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 1.7 - Área: Controles de Gestão

Ação	Avaliar os controles internos relativos aos registros dos estoques do Almoxarifado Central (Campus SC)
Setor(es) envolvido(s)	DeAlm
Nº Relatório (s)	RAI 03/2016
Escopo	Checar os registros em torno de 10% do valor do estoque.
Cronograma	Mai/Jun
Executado	Fev/Mar
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 1.8 - Área: Controles de Gestão

Ação	Gestão de Controle
Setor(es) envolvido(s)	Restaurante Universitário
Nº Relatório (s)	RAI 04/2016
Escopo	Avaliar os controles relativos à gestão das receitas financeiras do

	“Restaurante Universitário”, programa de ação governamental 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.
Cronograma	Mai/Jun
Executado	Fev/mar
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 5.1- Área: Gestão de Pessoas

Ação	FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL - Averiguar a legalidade e tempestividade das concessões de progressões funcionais por mérito aos servidores docentes da UFSCar.
Setor(es) envolvido(s)	ProGPe
Nº Relatório (s)	RAI 05/2016
Escopo	20% dos processos de progressão funcional por mérito dos servidores docentes
Cronograma	Abr/Mai
Executado	Jul/Ago/Set
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 5.2- Área: Gestão de Pessoas

Ação	CONCURSOS PÚBLICOS - Identificar os riscos nos controles internos que norteiam as fases dos concursos públicos da Universidade com base nos respectivos editais.
Setor(es) envolvido(s)	ProGPe
Nº Relatório (s)	RAI 06/2016
Escopo	10% dos editais dos concursos dos servidores da Universidade (todos os campi)
Cronograma	Jun/Jul/Ago
Executado	Jul/Ago/Set
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 6.2 - Área: Gestão Patrimonial

Ação	Bens Móveis - Avaliar se os controles internos de TI desenvolvidos para a áreas de bens móveis; confiabilidade, segurança e manutenção. - Verificar a existência de inventário e aplicação de testes de localização
Setor(es) envolvido(s)	AudIn / ProAd
Nº Relatório (s)	RAI 02/2016
Escopo	Amostragem de 10% dos bens adquiridos em 2015 ou definição de um mês como amostra.
Cronograma	Jan/fev/mar
Executado	Abr/Mai
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 7.1 - Área: Gestão Operacional

Ação	Indicadores de desempenho - Verificar a fidedignidade dos valores que compõem os indicadores de desempenho - demanda IN 01/07 – CGU
Setor(es) envolvido(s)	AudIn /SPDI
Nº Relatório (s)	RAI 01/2016

Escopo	Seleção para auditoria de 02 (dois) indicadores
Cronograma	Fev/Mar
Executado	Fev/Mar
Recursos Humanos	02 servidores

II – ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

Nas auditorias realizadas e concluídas, avaliamos que o controle interno implementado pela UFSCar, tendo como base os procedimentos e as técnicas utilizados pela AudIn, resultando na opinião, com nível básico de controle interno, sob as atividades examinadas.

Tem-se como base a metodologia do COSO II, que também foi aplicada pelo TCU para avaliação das IFES. Procedeu-se assim, a análise dos ambientes de controle; avaliação e gerenciamento de riscos; atividades de controle; informação e comunicação, e monitoramento, bem como a área de gestão de TI - tecnologia da informação (boas práticas da COBIT).

Com base nas respostas das autoavaliações sobre Controle Interno que contemplam os 5 (cinco) componentes do modelo conceitual do COSO e com a aplicação de alguns testes de auditoria, conclui-se que o controle interno da UFSCar está no estágio inicial pois são necessárias ações para identificar, controlar e monitorar os riscos de forma institucionalizada, a Gestão de Riscos na UFSCar.

Os relatórios de auditoria interna apontam a necessidade de fortalecimento e integração dos dados de TI nas áreas que foram auditadas.

III - TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

Foi realizado um trabalho de auditoria extra PAINT para atender uma diligência do Tribunal de Contas da União.

Relatório	Trabalho sem previsão no PAINT	Motivação	Situação
07/2016	Indícios de irregularidade nas folhas de pagamento (Diligência TCU) do Processo TCU 014.980/2015-0	Obter informações juntos aos servidores da UFSCar para dar cumprimento ao preenchimento das planilhas do TCU sobre a pertinência dos dados apresentados do cruzamento de dados com a Receita Federal do Brasil.	Concluído

IV – RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS

IV.1 - Ações Não realizadas

Ação do PAINT nº 4.1 - Área: Suprimento de Bens e Serviços

Ação	Processos Licitatórios Verificar a legalidade e formalidades do certame dos processos de empresas terceirizadas.
Sector(es) envolvido(s)	ProAD/PU
Escopo	Análise de 03 contratos celebrados nos Campi SC e Sorocaba: Vigilância, limpeza e portaria (Ação orçamentária 20RK)
Cronograma	Jun/Jul
Previsão	250h

Ação do PAINT nº 4.2 - Área: Suprimento de Bens e Serviços

Ação	Contratos/obras Avaliar a regularidade das contratações para execução de obras realizadas pela UFSCar. Em conformidade com a legislação vigente.
Sector(es) envolvido(s)	ProAD/PU
Escopo	20% das obras em andamento
Cronograma	Set/Out
Previsão	130h

Justificativas: Para estas ações foram provisionados 380 horas que correspondem a aproximadamente 24 dias de trabalho. No final do exercício ocorreu um período de greve dos Técnico-Administrativos de 27/10/16 a 15/12/16 que impactou nas atividades que necessitam de informações das unidades, principalmente para a abertura de novas ações de auditoria.

Realizamos também relatorias para a mudança dos gestores/dirigentes da UFSCar nos meses de outubro e novembro que superaram a quantidade de horas estimadas na reserva técnica.

Para a ação referente a contratos/ obras foi solicitada uma auditoria compartilhada com a CGU com o objetivo de agregar experiência a equipe AudIn nos trabalhos que envolvem um foco em serviços de engenharia, entretanto não foi possível atender esta demanda. Estas ações não foram reprogramadas porque no planejamento para 2017 serão contempladas ações com enfoque na metodologia ABR - auditorias baseadas em riscos.

Realizamos também 01 (um) trabalho solicitado pelo TCU (vide item III deste relatório).

IV.2 – Ações não concluídas em 2016

O relatório das ações abaixo descritas foram finalizados em 2017. Registramos que dentro do período de auditoria foram respeitados, o recesso do final de ano e os tempos para resposta, ainda estendeu-se o encerramento em decorrência dos períodos de férias dos gestores envolvidos na ação em janeiro/2017.

Portanto o Relatório Preliminar foi apresentado em janeiro e o final em fevereiro de 2017.

Ação do PAINT nº 2.1 – Área: Gestão Orçamentária

Ação	Análise da Execução Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação e avaliação.
Sector(es) envolvido(s)	ProAd
Nº Relatório (s)	RAI 07 /2016
Escopo	10% do valor empenhado nas ações 20RK
Cronograma	Mai/Jun

Executado	Out/Nov/Dez - 2016 e Jan - 2017
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 3.1 – Área: Gestão Financeira

Ação	Recursos Exigíveis Verificar se os saldos de Restos a Pagar estão em conformidade com a legislação vigente
Setor(es) envolvido(s)	Departamento Financeiro
Nº Relatório (s)	RAI 07 /2016
Escopo	10% do saldo da conta contábil de restos a pagar: processados e não processados
Cronograma	Jun/jul
Executado	Out/Nov/Dez - 2016 e Jan - 2017
Recursos Humanos	02 servidores

Ação do PAINT nº 6.1 - Área: Gestão Patrimonial

Ação	Bens Imóveis Acompanhar a evolução dos grupos de trabalhos e ou/comissões designadas para estruturação da gestão de imóveis da UFSCar
Setor(es) envolvido(s)	AudIn / ProAd
Nº Relatório (s)	RAI 07/2016
Escopo	Análise processual das ações das comissões
Cronograma	Set
Executado	Out/Nov/Dez - 2016 e Jan - 2017
Recursos Humanos	02 servidores

V – DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS

V.1 Fatos com impactos negativos:

A carência de servidores vivenciada na UFSCar bem como a ausência de destinação de vagas para auditores internos impactam fortemente nos trabalhos quando da definição das amostras e na quantidades de trabalhos planejados. Fatos que inibem a participação da AudIn de forma mais ampla e efetiva na governança corporativa da instituição.

As greves dos servidores públicos locais interferem no cumprimento do planejamento.

A política de desenvolvimento de sistemas de TI onde são priorizados as grandes áreas da UFSCar refletem negativamente nas demais unidades que também tem suas demandas porém com desenvolvimento em intervalo de tempo menor.

V.2 Fatos com impactos positivos:

Apesar de uma reduzida equipe, busca-se atingir as metas traçadas; dar o cumprimento das atribuições previstas no seu regimento interno; obter confiança e o reconhecimento dos trabalhos executados tanto nas esferas superiores da UFSCar como na Controladoria Geral da União – CGU.

Os investimentos em cursos de capacitação realizados foram essenciais para atualização dos conhecimentos necessários na execução das ações do planejamento anual da Auditoria Interna. Apesar da redução de recursos orçamentários para as IFES, as demandas da AudIn de capacitação foram mantidas pelos dirigente da UFSCar.

Ações de Fortalecimento

As consultas e a participação da AudIn nas reuniões com as áreas auditadas foram oportunas, pois permitiram evidenciar o objetivo precípua da Unidade de Auditoria Interna que é contribuir na avaliação dos controles de gestão administrativos, objetivando melhorias, para que os dirigentes da Instituição pratiquem os atos de gestão dentro dos princípios estabelecidos na administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Consolidando a atuação da Auditoria Interna na gestão da UFSCar está em andamento um trabalho junto à Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional no sentido de avaliar à necessidade da Auditoria Interna de reestruturação organizacional. É premente para a AudIn ampliar e melhorar sua força de atuação e, assim, colaborar com a melhoria da qualidade da boa governança corporativa dentro da administração pública.

Entretanto, para que isto efetivamente ocorra destaca-se a necessidade de criar uma nova estrutura administrativa interna, ampliar seu quadro de servidores e valorizar seus recursos humanos com a concessão das respectivas gratificações de Cargo de Direção e Função Gratificada que já são previstas em seu Regimento Interno.

VI – DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS

Quanto à **capacitação dos servidores (auditores internos)** foram executadas, resumidamente, a participação dos dois servidores da AudIn em 05 (cinco) cursos e 01 (uma) palestra, totalizando 201,5 horas.

Curso	Tema	Carga horária	Relação com o trabalho	Quantitativo servidores capacitados
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	Análise e Melhoria de Processos	35h	Necessidade de atualizar a equipe de auditores sobre as metodologias/ferramentas aplicadas na gestão pública .	02
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública	A Gestão da Estratégia com uso do BSC	20 h	Necessidade de atualizar a equipe de auditores sobre as metodologias/ferramentas aplicadas na gestão pública.	02
TCU (Internet) Prestação de Contas de 2015	- Palestra sobre: orientações sobre normas e procedimentos para elaboração	2,5 h	Atualização dos conhecimento sobre o sistema do TCU para prestar contas através do Relatório de Gestão (SISTEMA EContas).	01
44 FONAITEC - Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação	Disseminando a cultura da Gestão de Risco nas IFES	24 h	Capacitar os auditores para conhecer a Gestão de Riscos na Gestão Pública.	01
45 FONAITEC - Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação	Auditoria Interna 3ª. Linha de defesa	40 h	Capacitar os auditores para execução de seu trabalho de auditoria nas mais diversas linhas de atuação. Possibilitar a troca de conhecimento entre as AudIns.	01
UFABC -Universidade Federal do ABC	Auditoria Baseada em Riscos	25 h	Relação direta com o planejamento das Auditorias Internas baseadas na gestão de riscos - IN 24/15 CGU	01

VII – QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO 2016

Relatórios de Auditoria RAI	Descrição	Constatações	Recomendações Emitidas	Recomendações Implementadas	Recomendações Pendentes	Prazo Implementação
RAI 01-2016 - Formalização da Prestação de Contas	Análise do Relatório de Prestação de Contas da UFSCar.	01	01	01	-	-
RAI 02-2016 – Gestão de Móveis	Análise da Gestão de Bens Móveis da UFSCar.	03	05	03	02	31/12/2017
RAI 03-2016 – Almoxarifado	Análise da Gestão do Almoxarifado “central”	05	06	05	01	31/08/2017
RAI 04-2016 – Restaurantes Universitários	Análise da Gestão dos RUs de todos os Campi da UFSCar.	01	01	-	01	31/08/2017
RAI 05-2016 – Progressão Docente	Análise da Progressões e promoções funcionais dos servidores docentes.	02	03	03	-	-
RAI 06-2016 – Concurso Público	Identificar os riscos nos controles internos que norteiam as fases dos concursos públicos da Universidade com base nos respectivos editais.	02	02	-	02	31/08/2017
RAI 07-2016	Dar cumprimento à “diligência” do TCU – Tribunal de Contas da União constantes no Ofício 278-178/2016-TCU/SEFIP/Diaup, de 13/10/2016, do Processo TCU 014.980/2015-0	01	01	01	-	cumprido
RAI 08-2016	Análise da Execução Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação e avaliação da execução das metas físicas dos Programas Governamentais.	-	-	-	-	-
	Recursos Exigíveis Verificar se os “saldos” de Restos a Pagar (RP) estão em conformidade com a legislação vigente.	-	-	-	-	-
	Bens imóveis Acompanhar a evolução dos grupos de trabalhos e/ou Comissões designadas para estruturação da gestão de imóveis da UFSCar;	01	01	-	01	31/08/2017

Síntese do acompanhamento das recomendações em 2016:

Ano	Recomendações			
	monitoradas	implementadas	pendentes	suspensas
2016	20	13	07	-
2015	19	09	09	01
2014	03	02	-	01
SOMA	42	24	16	02

Fonte: Relatório de Gestão UFSCar 2016/AudIn

VIII – BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO

Os benefícios da atuação da auditoria interna são observados nas mudanças de procedimentos e nos processos de trabalho auditados que são repensados pelos executores e, assim surgem novas rotinas fortalecendo os controles internos existentes.

O acompanhamento da prestação de contas da Universidade contribuiu para organização das ações pertinentes à sua elaboração. Os apontamentos das auditorias na gestão de bens móveis e dos restaurantes universitários abordaram pontos de fragilidades que contribuirão para que ações de mitigação dos riscos inerentes sejam adotadas.

Observamos após cada trabalho de auditoria realizado, a ocorrência de evoluções e melhorias nos controles internos de todas áreas auditadas. Percebemos que, em decorrência da atuação da Auditoria Interna, houve vários benefícios à instituição no exercício de 2016 praticamente em todas as auditorias realizadas que contribuíram decisivamente para o aprimoramento e construção de controles internos mais eficientes para uma boa governança no sentido de alavancar a gestão de novas áreas administrativas.

Dentre as ações de auditoria interna acreditamos ser de suma importância os trabalhos da AudIn que induzem os gestores a pensar em mecanismos de controle de riscos, com vistas a instituir uma gestão de riscos.

É o Relatório.

São Carlos, 23 de fevereiro de 2016.

Wania Maria Recchia
Coordenadora da Auditoria Interna
Fundação Universidade Federal de São Carlos

- RAIN T -

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA**

EXERCÍCIO 2017

Reitora

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Coordenadora e Auditora Chefe da AudIn

Wania Maria Recchia

Auditor Interno

Felizardo Delgado



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**

FEVEREIRO/2018



Universidade Federal de São Carlos
AudIn - Auditoria Interna
Rodovia Washington Luis, Km 235
Caixa Postal 676 - CEP: 13.565-905 – São Carlos-SP – Brasil
Fone: (016)3351-9782 / 3306.6558 - Fax (016)3361-2081
E-mail: auditoria@ufscar.br



APRESENTAÇÃO

Esse relatório visa atender ao que determina o Capítulo III da Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015 da Controladoria Geral da União – CGU, tendo como objetivo apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), do exercício de 2017, aprovado pela Controladoria Geral da União e pelo Conselho Universitário (ConsUni), Ato Administrativo nº 224/2016.

Observamos que o relatório segue o contexto estrutural estabelecido no art. 15 da IN-CGU nº 24/2015.

SUMÁRIO

I - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT	7
II – ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE	11
III - TRABALHOS DE AUDITORIA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT.....	12
IV –TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS	12
V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	13
VI – CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	14
VII - RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO	15
VIII – BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO	16
ANEXO 1 – APROVAÇÃO DO RAINT NO CONSUNI – AD REFERENDUM.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABR	Auditoria Baseada em Riscos
AudIn	Auditoria Interna
CGU	Controladoria Geral da União
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Educação e Ciências Humanas
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CPAD	Coordenação de Processos Administrativos e Disciplinares
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ERP	Enterprise Resource Planning
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
IN	Instrução Normativa
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Projeto de Orientação e Atualização Profissional
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária do Governo Federal
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PU	Prefeitura Universitária
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIn	Secretaria Geral de Informática
SPDI	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 64 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 51 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro campi, com a oferta, em 2016, de 44 cursos de mestrado acadêmico e 11 de mestrado profissional e 31 cursos de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m², oferece 39 de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 38 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse Campus surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 2.300.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus de Araras está localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O campus de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus está instalado em uma área física de 700.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 9 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo campus teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo campus está situado em uma área física de 6.470.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Os quatro campi da UFSCar contaram com uma população de 2.245 servidores, sendo 1.245 docentes de terceiro grau, 1.000 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 95,6% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta

taxa de qualificação do corpo docente. Ainda, temos no quadro de pessoal 109 professores substitutos e 01 professor visitante.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba. Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Universitário, tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

3.1 - Missão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos

A missão da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão, prestar consultorias agregando valores aos controles internos da Universidade sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança.”

I - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT

No que se referem ao cumprimento das ações elencadas no PAINT 2017, as 10 (dez) ações planejadas foram executadas e concluídas.

I.1 - AÇÕES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:

Ação do PAINT nº 1

Ação	Acompanhar e orientar a elaboração da PC 2016
Setor(es) envolvido(s)	SPDI e demais áreas envolvidas na PC
Nº Relatório (s)	RAI 201701
Objetivo	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2016, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2016.
Escopo	<ul style="list-style-type: none">- Verificar a conformidade das peças do Relatório de Gestão da UFSCar com a Portaria TCU no. 154/2016, acompanhando a elaboração e o cumprimento das formalidades exigidas pelos normativos, evitando incompatibilidade com a legislação;- Identificar a apresentação de relatórios relativos aos inventários de bens móveis e imóveis conferência dos materiais de consumo em estoque (almoxarifado, restaurante universitário);- Verificar a estrutura de governança apresentada no Relatório de Gestão – rol de responsáveis;- Verificar o preenchimento final de todas as informações solicitadas no sistema e-Contas (Relatório de Gestão e Declarações de Responsáveis pelas informações), inclusive a devida apreciação nos Conselhos Superiores (Curadores e Auditoria Interna).

Observamos que no decorrer do processo de planejamento desta auditoria houve várias dificuldades enfrentadas pelos gestores na sistemática de envio das informações para a SPDI, inclusive para o cumprimento de prazos e conciliação de consolidação das respostas nas suas respectivas áreas. Sendo assim, ressaltamos a relevância da existência de um manual de procedimentos e/ou guia de orientação dos dados com instruções de preenchimento do Relatório de Gestão da Universidade. Acreditamos que são instrumentos que minimizariam a ausência de informações tempestivas e auxiliariam na construção coerente dos dados e informações para a prestação de contas.

Ação do PAINT nº 2

Ação	Elaboração do RAI 2016
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	RAI 2016
Objetivo	- Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT, mesurando os resultados

Ação do PAINT nº 3

Ação	Auditoria Baseada em Riscos
Setor(es) envolvido(s)	Todas as áreas
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Objetivo	Identificar as áreas mais vulneráveis da instituição, culminado com a elaboração de uma matriz de risco, visando: <ul style="list-style-type: none">- o planejamento dos trabalhos de auditoria quando da elaboração do PAINT 2018,- a definição do escopo, profundidade e extensão da análise- o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise de gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno da entidade.

Nos trabalhos de auditoria foram aplicados questionários aos gestores de nível estratégico, tático e operacional para buscar a percepção dos mesmos em relação a governança e a gestão de riscos (identificação, mitigação, monitoramento e comunicação) de sua unidade de trabalho. Metodologia utilizada pelo TCU para avaliar a maturidade das organizações públicas utilizando-se dos princípios do COSO 2013.

Ação do PAINT nº 4

Ação	Acompanhamento das recomendações Pendentes
Setor(es) envolvido(s)	Todas as áreas
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Objetivo	- Monitorar as recomendações pendentes de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.

Ação do PAINT nº 5

Ação	Elaboração PAINT 2018
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	PAINT 2018
Objetivo	- Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2018 (PAINT) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 24, de 17 de novembro de 2015, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditorias internas pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2018, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos – ABR); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, incluindo também na análise neste ano, as informações das demandas da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão - SIC.

Ação do PAINT nº 6

Ação	Elaboração do relatório anual de auditoria interna – RAIN 2017
Setor(es) envolvido(s)	Todas as áreas
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Objetivo	- Acompanhamento das Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)

Ação do PAINT nº 7

Ação	Ações de integração e Comunicação da AudIn
Setor(es) envolvido(s)	DeAlm
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Objetivo	- Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, - Manutenção da Manual de AudIn; - Estudos de implementação do software de auditoria disponibilizado por outras entidades.

Ação do PAINT nº 8

Ação	Tecnologia da Informação
Setor(es) envolvido(s)	SIn
Nº Relatório (s)	RAI 04/2017
Objetivo	verificar a elaboração do PDTI e aderência às normas SLTI.
Escopo	- Verificar o estágio da implantação do PDTI, governança, segurança e gestão em TI; - Verificar a metodologia para mensuração dos riscos identificados nas metas previstas do PDTI UFSCar 2016-2017.

Finalmente, na última ação de auditoria do ano de 2017 na área de TI da Universidade e especificamente ao PDTI UFSCar relativo ao período 2016-2017, constatamos que o mesmo não foi aprovado por instância deliberativa superior da Universidade, não legitimou seu uso como documento de referência, o que fragilizou seu uso pelas várias unidades departamentais da Universidade. Consequentemente não houve efetividade nos planos de ações esperados para os vários riscos identificados, apesar dos mesmos terem sido mensurados no trabalho, inclusive com a respectiva matriz de probabilidade e impacto. Diante dos fatos, neste relatório de Auditoria procurou-se observar a construção do PDTI - UFSCar 2016-2017 em pontos específicos, os quais merecem uma maior atenção e comprometimento dos gestores responsáveis nos próximos planejamentos de tecnologia de informação e comunicação (PDTIC) da Universidade Federal de São Carlos.

Ação do PAINT nº 9

Ação	Bens imóveis
Setor(es) envolvido(s)	PU/PROAD/EDF
Nº Relatório (s)	RAI 03/2017
Objetivo	Verificar a conformidade dos atos de gestão em atendimento a legislação que trata dos bens imóveis do patrimônio da união.
Escopo	<ul style="list-style-type: none"> - Os controles internos relativos à manutenção predial; - A existência de bens imóveis ociosos - A contabilização dos registros contábeis; - A situação dos bens imóveis locados a servidores; - Se a UFSCar possui imóveis locados e/ou cedidos para outros órgãos;

Na área de bens imóveis da Universidade houve ação de auditoria que abordou a gestão de riscos e os controles internos da área. Assim, quando a Auditoria Interna avaliou a percepção dos gestores sobre riscos na parte relativa à ABR (Auditoria Baseada em Riscos), verificamos que não há quaisquer trabalhos constituídos formalmente no sentido de prevenção dos riscos de gestão.

Outro fato percebido foi em relação às responsabilidades quanto à gestão de bens imóveis que são “delegadas” entre várias unidades administrativas não havendo normativos que norteiem as tais “responsabilidades”.

Portanto, identificamos que não existem órgãos ou unidades estruturadas e adequadas para realizar essa administração centralizada e articulada na gestão de bens imóveis, considerando que na estrutura atual da gestão ocorre a ausência de padronização de manuais e normas que estabeleçam responsabilidades, rotinas e formalização dos fluxos de processos. Outro fato relevante constatado, a ociosidade de edifício considerado novo na Universidade com expressiva despesas de manutenção (custeio) e que carece de estudo para efetiva destinação dentro do plano estratégico da gestão.

Ação do PAINT nº 10

Ação	Convênios
Setor(es) envolvido(s)	ProAd e demais áreas envolvidas
Nº Relatório (s)	RAI 02/2017
Objetivo	- Verificar se os convênios estão sendo controlados e fiscalizados, relatórios gerenciais e prestação de contas
Escopo	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a sistemática de controle e fiscalização; - Verificar a disponibilização e transparência das informações, a periodicidade dos relatórios gerenciais e publicações; - Verificar a periodicidade das prestações de contas.

Nesta ação evidenciou-se as fragilidades nos controles internos, como exemplo: em relação aos sistemas de TI que são básicos e precisam ser melhorados e inexistência de página atualizada na *internet*. Tais fragilidades refletem-se nos controles internos da divisão, por exemplo no convênio nº 30/2015, houve a ausência de fiscalização e acompanhamento de convênios e de constituição de comissão fiscalizadora, descumprindo-se assim o estabelecido em cláusulas contratuais, o gestor se expôs à assunção dos riscos e às possíveis falhas de execução.

II.2 - ATIVIDADES DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA REALIZADOS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.

As ações de assessoramento envolveram o público interno e o externo da Auditoria, ou seja, os gestores da UFSCar e Órgãos de Controle Interno e Externo. Essas ações estavam previstas no PAINT 2017, conforme detalhado a seguir:

Item 2 - Acompanhar e orientar a elaboração da PC 2016 – O escopo foi verificar os dados relevantes na percepção da AudIn sobre a consistência e a fidedignidade das informações constantes na Prestação de Contas da UFSCar.

Item 6 - Acompanhamento das Diligências dos órgãos de controle (CGU e TCU) - Assessorar os órgãos de controle interno e externo do poder executivo e da Administração Pública Federal, em 2017 a UFSCar foi auditada pela CGU com a Ordem de Serviço nº 201702021, na área de Gestão de Pessoas (Folha de Pagamento).

Item 12 - Reserva Técnica - Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.

A equipe de auditores da AudIn – resumidamente - participou dos seguintes eventos:

- ✓ 03 reuniões do CONSUNI para apreciação do PAINT2018 e RAIN2016;
- ✓ 02 oitivas na Justiça Federal (arrolamento como testemunha da UFSCar;)
- ✓ 04 reuniões nos Grupos de trabalho para Implementação da Política de Gestão de Riscos na UFSCar;
- ✓ 06 demandas de levantamento de dados para o Serviço de Informação ao Cidadão;
- ✓ 02 reuniões sobre convênios da UFSCar;
- ✓ 02 apresentações sobre Gestão de Riscos para SGAS e SPDI;
- ✓ 01 palestra sobre Integridade Pública no HU/UFSCar;
- ✓ 01 reunião na reitoria sobre o Convênio no. 30/2015;
- ✓ 01 assessoramento nas orientações gerais e informações sobre as áreas de controle para responder o questionário de governança do TCU;
- ✓ 01 participação na articulação e elaboração de Proposta conjunta com a Ouvidoria, a Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares sobre a Controladoria Geral na UFSCar; e
- ✓ 01 grupo de trabalho sobre elaboração de proposta de diretrizes e políticas de criação gestão de riscos na Universidade.

II – ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

Nas auditorias realizadas, concluídas e em relação ao nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados identificamos áreas que apresentaram falhas relevantes e indicaram ações para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes. Dessa forma dentre as quatro auditorias realizadas no período do ano de 2017, constatamos que os controles internos ainda são básicos e não ocorrem gerenciamento de riscos efetivos nestas áreas, as ações praticadas para minimizar riscos não fazem parte de um plano institucionalizado da UFSCar.

Em relação ao Relatório de Gestão, prestação de Contas anual aos órgãos de controle externo (TCU) - registramos há existência das dificuldades enfrentadas pelos organizadores do referido relatório na sistemática da obtenção das informações necessárias para construção do RG com relação aos atrasos do envio dos dados estabelecidos no cronograma inicial, acarretando a redução de tempo nas etapas posteriores, e conseqüentemente, impactando nos procedimentos necessários para obtenção de uma adequada finalização do Relatório de Prestação de Contas da UFSCar.

Em outra ação de auditoria, dessa vez na área de convênios da Universidade evidenciou-se fragilidades nos controles internos, como exemplo: em relação aos sistemas de TI que são básicos e precisam ser melhorados e inexistência de página atualizada na *internet*. Tais fragilidades refletem-se nos controles internos, por exemplo no convênio no. 30/2015, houve a ausência de fiscalização e acompanhamento de convênios e de constituição de comissão fiscalizadora, descumprindo-se assim o estabelecido em cláusulas contratuais, o gestor se expôs à assunção dos riscos e às possíveis falhas de execução.

Já na área de bens imóveis da Universidade houve ação de auditoria que abordou a gestão de riscos e os controles internos da área. Assim, quando a Auditoria Interna avaliou a percepção dos gestores sobre riscos na parte relativa à ABR (Auditoria Baseada em Riscos), verificamos que não há quaisquer trabalhos constituídos formalmente no sentido de prevenção dos riscos de gestão.

Outro fato percebido foi em relação às responsabilidades quanto à gestão de bens imóveis que são “delegadas” entre várias unidades administrativas não havendo normativos que norteiem as tais “responsabilidades”, tais como a cessão de uso de bens imóveis por outras entidades e os respectivos ônus que devem ser revertidos à Universidade.

Portanto, identificamos que não existem órgãos ou unidades estruturadas e adequadas para realizar essa administração centralizada e articulada na gestão de bens imóveis, considerando que na estrutura atual da gestão ocorre a ausência de padronização de manuais e normas que estabeleçam responsabilidades, rotinas e formalização dos fluxos de processos. Outro fato relevante constatado, a ociosidade de edifício considerado novo na Universidade tem um impacto nas despesas de custeio e que carece de estudo para efetiva destinação dentro do plano estratégico da gestão.

Finalmente, na última ação de auditoria do ano de 2017 na área de TI da Universidade e especificamente ao PDTI UFSCar relativo ao período 2016-2017, constatamos que o mesmo não foi aprovado por instância deliberativa superior da Universidade, não legitimou seu uso como documento de referência, o que fragilizou nas várias unidades departamentais da Universidade. Conseqüentemente não houve efetividade nos planos de ações esperados para os vários riscos identificados, apesar dos mesmos terem sido mensurados no trabalho, inclusive com a respectiva matriz de probabilidade e impacto.

Os “controles internos” implementados pela UFSCar, tendo como base os procedimentos e as técnicas utilizados pela AudIn, resultou na conclusão de que a maturação dos controles internos da Universidade está situada em nível básico, senão elementar em relação a todas atividades examinadas pela equipe de auditores. Além disso, há a percepção nas ações executadas pela Auditoria Interna que apontam a necessidade de fortalecimento e integração dos dados de TI em todas as áreas que foram auditadas.

III - TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

Não houve quaisquer trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT no período de 2017.

IV – RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS

Não houve quaisquer trabalhos de auditoria interna previstos no PAINT não realizados ou não concluídos no período de 2017.

V – DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS

V.1 Fatos com impactos negativos:

A carência de servidores vivenciada na UFSCar bem como a ausência de destinação de vagas para auditores internos impacta fortemente nos trabalhos quando da definição das amostras e nas quantidades de trabalhos planejados. Fatos que inibem a participação da AudIn de forma mais ampla e efetiva na governança corporativa da instituição.

As greves dos servidores públicos locais interferem no cumprimento do planejamento das ações de auditoria.

A indefinição na política de TI quanto a adquirir ou desenvolver um SIG ou ERP, sistemas integrados de gestão de informações impacta diretamente na implementação de melhorias nos processos de trabalho de um modo geral, e conseqüentemente também na Auditoria Interna. Justifica-se pois a AudIn tem sua demanda de TI registrada mas sem previsão de atendimento. Esta situação é agravada com a falta de recursos humanos na área de TI e a escassez de recursos orçamentários na Universidade.

Registramos a morosidade nos feedbacks das informações oriundas dos gestores para análise da AudIn nos trabalhos de auditoria. Fatos que culminaram em recomendações para os gestores na tentativa de minimizar as mesmas ocorrências em futuras ações desta Auditoria Interna.

V.2 Fatos com impactos positivos:

Apesar de uma reduzida equipe, buscou-se atingir as metas traçadas; dar o cumprimento das atribuições previstas no seu regimento interno; obter confiança e o reconhecimento dos trabalhos executados tanto nas esferas superiores da UFSCar como na Controladoria Geral da União – CGU.

Os investimentos em cursos de capacitação realizados foram essenciais para atualização dos conhecimentos necessários na execução das ações do planejamento anual da Auditoria Interna. Apesar da redução de recursos orçamentários para as IFES, as demandas da AudIn de capacitação foram mantidas pelos dirigentes da UFSCar. A disponibilização dos cursos a distância promovidos pela ENAP entre outras instituições, além de “webconferências” disponibilizadas pelo TCU e CGU corroboram mais facilidades com a exposição da informação e abertura de debates para enriquecimentos de nossa área de atuação e nos assessoramentos aos gestores.

Ações de Fortalecimento

As consultas e a participação da AudIn nas reuniões com as áreas auditadas foram oportunas, pois permitiram evidenciar o objetivo precípua da Unidade de Auditoria Interna que é contribuir na avaliação dos controles de gestão administrativos, objetivando melhorias, para que os dirigentes da Instituição pratiquem os atos de gestão dentro dos princípios estabelecidos na administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Fortalecendo as unidades de controle interno da UFSCar em 2017 foi elaborado um projeto de integração das unidades: Auditoria Interna, Ouvidoria Geral e a Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares, considerando e respeitando a independência e as especificidades de cada unidade na proposta enviada para a Reitoria conforme o processo 23112.004221/2017-41. Assim, foi proposto neste processo a criação de uma secretaria geral de apoio e suporte às áreas de controle interno que irão compor a Controladoria Interna da UFSCar.

No mesmo processo tem-se a proposta de uma nova estrutura administrativa para a AudIn, que possibilitará a ampliação do seu quadro de servidores e a valorização dos seus recursos humanos com a concessão das respectivas gratificações de Cargo de Direção e Função Gratificada que já são previstas em seu Regimento Interno.

VI – DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS

Quanto à **capacitação dos servidores (auditores internos)** foram executadas, resumidamente, a participação dos dois servidores da AudIn em 06 (seis) cursos e 01 (uma) palestra, totalizando 200 horas no ano de 2017.

Curso	Tema	Carga horária	Relação com o trabalho	Quantitativo servidores capacitados
ENAP - Planejamento Estratégico para Organizações Públicas	Planejamento Estratégico	40h x 2	Necessidade de atualizar a equipe de auditores sobre as metodologias/ferramentas aplicadas na gestão pública.	02
STJ - Conexão Cidadã - Introdução à Gestão Socioambiental	Gestão Socioambiental	15h	Atualização dos conhecimento sobre o sistema a problemática do planejamento e gestão socioambiental.	01
46º.FONAITEC - Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação	Disseminando a cultura da Gestão de Risco nas IFES	28 h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Riscos na Gestão Pública.	01
ENAP – SIAPE Folha de Pagamento	SIAPE-FOLHA	40h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Folha de Pagamento no ambiente SIAPE	01
ENAP – Curso de Noções Gerais de Direitos Autorais,	Direitos Autorais	10h	Capacitar o auditor a conhecer e ter noções básicas sobre direitos autorais.	01
CGU/UFABC - Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos	Gestão de Riscos e Controles Internos	24h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Riscos na Gestão Pública.	01
UFSCar/Ouvidoria – Palestra sobre Ouvidoria e promoção dos direitos do cidadão	Ouvidoria	3h	Atualização dos conhecimento sobre Ouvidoria e promoção dos direitos do cidadão.	01

VII – QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO 2017

Relatórios de Auditoria RAI	Descrição	Constatações	Recomendações Emitidas	Recomendações Implementadas	Recomendações Pendentes	Prazo Implementação
RAI 01-2017	Análise da Formalização da Prestação de Contas – Relatório de Gestão	02	02	-	02	-
RAI 02-2017	Análise da Gestão de Convênios	04	04	01	03	31/10/2018
RAI 03-2017	Análise da gestão de bens imóveis do patrimônio da União na UFSCar	08	14	01	13	31/10/2018
RAI 04-2017	Análise da Gestão de Tecnologia de Informação	02	02	-	02	31/10/2018

Síntese do acompanhamento das recomendações nos PPPs da AudIn em 2017:

Ano	Recomendações		
	Monitoradas 2017	Implementadas 2017	Pendentes 2017
2017	22	02	20
2016	07	05	02
2015	09	01	08
SOMA	38	08	30

Fonte: Relatório de Gestão UFSCar 2017/AudIn

VIII – BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO

Os benefícios da atuação da Auditoria Interna são observados nas mudanças de procedimentos e nos processos de trabalho auditados que são repensados pelos executores e, assim surgem novas rotinas fortalecendo os controles internos existentes.

O acompanhamento da prestação de contas da Universidade contribuiu para organização das ações pertinentes à sua elaboração. Os apontamentos das auditorias na gestão de bens imóveis, tecnologia da informação (TI) e gestão de convênios abordaram pontos de fragilidades que contribuirão para que ações de mitigação dos riscos inerentes sejam adotadas.

Dentre as ações de auditoria interna acreditamos ser de suma importância os trabalhos da AudIn que induzem os gestores a pensar em mecanismos de controle de riscos, com vistas a instituir uma efetiva política de gestão de riscos na Universidade Federal de São Carlos.

É o Relatório.

São Carlos, 19 de fevereiro de 2018.

Wania Maria Recchia
Coordenadora da Auditoria Interna
Fundação Universidade Federal de São Carlos



Trâmite - UFSCar

Protocolo nº 506957-20


CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Ato Administrativo nº 392

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, reunido nesta data para sua 232ª reunião ordinária, no uso das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, considerando a documentação constante do Proc. nº 23112.000475/2018-71,

RESOLVE

Homologar, o *ad referendum* autorizado pela Presidência, ao Relatório Anual de Auditoria Interna, RAINT, exercício 2017, elaborado pela Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, em conformidade com a Instrução Normativa nº 24, de 17/11/2015, da Controladoria Geral da União.

À AudIn,
Em 29/06/2018


Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Presidente do Conselho Universitário

**RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES DE AUDITORIA
INTERNA**

EXERCÍCIO 2018

Presidente do Conselho Universitário

Reitora

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Coordenadora da Auditoria Interna

Wania Maria Recchia

Auditores Internos

Felizardo Delgado

Jaqueline Contarin

Letícia Bernardes de Mello Grego



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**

Janeiro/2019



Universidade Federal de São Carlos
AudIn - Auditoria Interna
Rodovia Washington Luis, Km 235
Caixa Postal 676 - CEP: 13.565-905 - São Carlos-SP - Brasil
Fone: (016)3351-9782 / 3306.6558 - Fax (016)3361-2081
E-mail: auditoria@ufscar.br



APRESENTAÇÃO

Esse relatório visa atender ao que determina a Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018, da Controladoria Geral da União – CGU, tendo como objetivo apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), do exercício de 2018, aprovado pela Controladoria Geral da União e pelo Conselho Universitário (ConsUni), Ato Administrativo nº 358 de 15 de dezembro de 2017.

Salientamos que o relatório segue o contexto estrutural estabelecido no art. 17 da IN-CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018.

Sumário

1 - INTRODUÇÃO.....	5
1.1 - MISSÃO E VISÃO DA AUDITORIA INTERNA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS ..	7
2 - QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA, CONFORME O PAINT, REALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS E NÃO REALIZADOS;	8
2.1- AÇÕES PROGRAMADAS, EXECUTADAS E CONCLUÍDAS.....	11
2.2 - AÇÕES PROGRAMADAS E NÃO EXECUTADAS:.....	17
3 - QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT	18
4 - QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS FINALIZADAS PELA ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO, AS VINCENDAS, E AS NÃO IMPLEMENTADAS COM PRAZO EXPIRADO NA DATA DE ELABORAÇÃO DO RAIN.T.....	18
5 - DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS.....	24
5.1 - FATOS COM IMPACTOS NEGATIVOS:.....	24
5.2 - FATOS COM IMPACTOS POSITIVOS:.....	24
6 - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE AUDITORES CAPACITADOS, CARGA HORÁRIA E TEMAS.....	25
7 - ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS	26
8 - QUADRO DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO POR CLASSE DE BENEFÍCIO	28
9 - ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE	28
10 - QUADRO DE ATIVIDADES DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA REALIZADOS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

	Auditoria Baseada em Riscos
ABR	
AudIn	Auditoria Interna
CGU	Controladoria Geral da União
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Educação e Ciências Humanas
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CPAD	Coordenação de Processos Administrativos e Disciplinares
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ERP	Enterprise Resource Planning
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
IN	Instrução Normativa
MP	Ministério do Planejamento
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Projeto de Orientação e Atualização Profissional
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
ProGP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PU	Prefeitura Universitária
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAP	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIn	Secretaria Geral de Informática
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos

1 - INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 64 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 52 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro campi, com a oferta, em 2016, de 43 cursos de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional e 30 cursos de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 645.000 m², oferece 39 cursos de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 39 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse Campus surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 230.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus de Araras está localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O campus de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP- 264). Esse campus está instalado em uma área física de 70.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 9 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

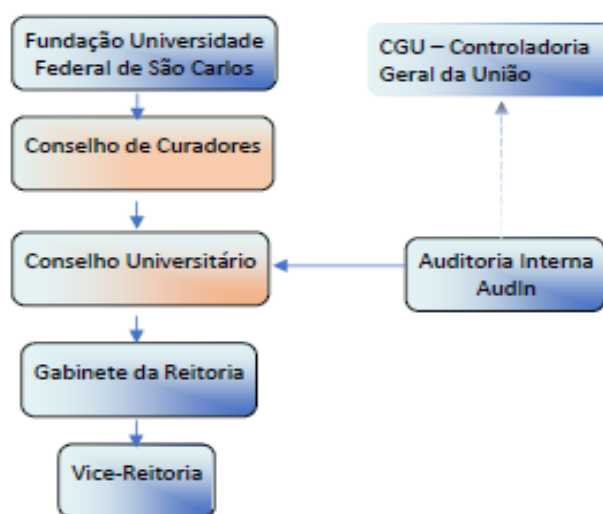
Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo campus teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo campus está situado em uma área física de 647.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Os quatro campi da UFSCar contaram com uma população de 2.275 servidores, sendo 1.256 docentes de terceiro grau, 11 de ensino básico, técnico e tecnológico e 1.008 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 97% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 96,8%, em regime de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e impacta positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba. Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente ao Reitor e vinculada ao Conselho Universitário. Tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

Figura 1: Organograma



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

1.1 - Missão e visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos

A **missão** da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva prestando serviços de consultorias e agregando valores aos controles internos da Universidade, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança”.

Visão da AudIn:

“Ser uma das mais conceituadas unidades de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais”.

2 - QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA, CONFORME O PAINT, REALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS E NÃO REALIZADOS;

Conforme observa-se no quadro demonstrativo abaixo, das 13 ações contidas no Planejamento Anual de Auditoria Interna de 2018 – PAINT 2018, apenas uma não foi executada, tendo em vista que a Universidade não possuía a área de Gestão de Riscos implementada.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	STATUS DA AÇÃO E OBSERVAÇÕES	BENEFÍCIOS DA AÇÃO
Elaboração do RAINT 2017	CGU	REALIZADO - O RAINT 2018 foi devidamente elaborado e aprovado pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUNI) e encaminhado ao órgão superior (CGU).	Através da elaboração do RAINT, é possível dar conhecimento à toda comunidade acerca dos trabalhos desempenhados pela Auditoria Interna no exercício anterior. Desta forma, tem-se como benefício, a transparência e visibilidade das ações de auditoria.
Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2017 e Relatório de Gestão	SFC	REALIZADO – Finalizada conforme o RAI 01/2018 - A auditoria acompanhou a Prestação de Contas da UFSCar 2017, bem como o Relatório de Gestão 2017 e emitiu parecer sobre os mesmos. A CGU emitiu parecer acerca da regularidade das contas apresentadas pela FUFSCar.	Além do cumprimento dos normativos legais, o acompanhamento da auditoria na prestação de contas e no relatório de Gestão ajudam na organização da elaboração dos mesmos, auxiliando o trabalho dos gestores.
Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar	CGU	NÃO REALIZADO - A Universidade ainda não havia aprovado a implementação da Gestão de Riscos.	Tendo em vista que a Universidade ainda não tem aprovada a sua Política de Riscos, tal ação restou prejudicada.
Capacitar os Gestores sobre Gestão de riscos na UFSCar	AudIn	REALIZADO - A Auditoria Interna ministrou curso intitulado “Curso básico de multiplicadores em Gestão de Riscos”, com duração de 20 horas, para 35 gestores da Universidade, no período de 08 a 10/08/2018.	A capacitação dos gestores auxiliou para que os mesmos compreendessem e aprendessem a identificar os riscos em suas áreas, minimizando a chance de que os mesmos afetem os resultados pretendidos.
Acompanhamento das recomendações Pendentes	AudIn/CGU	REALIZADO - Finalizada conforme o RAI 03/2018. No ano de 2018, até a execução desta auditoria, estavam em	Tal ação é de extrema importância, tendo em vista que possibilita que as providências necessárias sejam adotadas pelos gestores e que o resultado agregue

		acompanhamento 24 recomendações da AudIn, 17 recomendações da CGU e 02 determinações em Acórdãos do TCU.	benefícios à gestão e proteção dos ativos e imagem da instituição.
Elaboração PAINT 2019	CGU	REALIZADO - O PAINT 2019 foi elaborado respeitando os pré-requisitos e prazos determinados na legislação e aprovado na íntegra pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUNI), sem recomendações pelo órgão superior (CGU).	Com a elaboração e disponibilização do PAINT, toda a comunidade pode acompanhar os trabalhos da auditoria, o que o torna ainda mais transparente, tendo em vista que ficam disponíveis todas as ações e quantidade de horas disponibilizadas para cada atividade, bem como as justificativas e explicações acerca da escolha das áreas a serem auditadas.
Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)	CGU e TCU	REALIZADO - A AudIn acompanhou a CGU/SP nas diligências da UFSCar, sendo a ação 201800617 – avaliação da Contas de 2017 e 201800925 – Fiscalização EBSRH no HU/UFSCar, bem como demais ofícios com informações solicitadas por e-mail (Questionário de Governança requisitado pelo TCU, solicitação de processos de admissão e aposentadoria solicitados pela CGU e esclarecimentos de cruzamentos de dados de vínculo empregatício de pessoal também requerido pelo TCU.	O trabalho da AudIn no acompanhamento das diligências da CGU e do TCU, solicitadas aos gestores da UFSCar tanto nas auditorias presenciais como nas auditorias à distância permite que o processo de resposta e informação ocorra tempestivamente, fazendo com que os períodos estabelecidos para as manifestações sejam atendidos e cumpridos conforme o esperado.
Ações de integração e Comunicação da AudIn	AudIn	REALIZADO - A ação foi devidamente concluída por meio de atualizações no Manual da AudIn, manutenção dos relatórios, notícias e normativos no site da Auditoria Interna, bem como realização de trabalhos de secretaria e inclusão da AudIn no SEI, dentre outros.	A ação atendeu às necessidades de organização dos controles internos da AudIn, bem como divulgou seus trabalhos, atingindo a transparência dos atos.
Folha de pagamento	AudIn	REALIZADO - Finalizada conforme o RAI 04/2018.	A ação da Auditoria Interna na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas gerou recomendações que auxiliarão a área na atualização de normativos e na adoção de melhorias no desenvolvimento de

			atividades, minimizando os riscos nos pontos abordados. O trabalho de auditoria ocasionou 5 recomendações.
Ensino de graduação	AudIn	REALIZADO - Finalizada conforme o RAI 05/2018.	Auditoria Interna realizada na área fim, trabalho relevante para verificação dos controles existentes no Ensino relacionados à vida acadêmica dos alunos de graduação. Por meio dos trabalhos de auditoria realizados, será possível minimizar os riscos de utilização do sistema SIGA. O trabalho de auditoria ocasionou 3 recomendações.
Serviços terceirizados	AudIn	REALIZADO - Finalizado conforme o RAI 02/2018.	A Auditoria conscientizou a Universidade acerca da necessidade de aplicação nas contratações futuras da IN/MP nº 05/2017, que dispõe sobre a contratação de serviços terceirizados, visando a economicidade, eficiência e eficácia, bem como a necessidade de designação de fiscais para a área física e financeira e a gestão de riscos na contratação.
Capacitação da Equipe AudIn	AudIn	REALIZADO - A equipe de auditores composta por 04 servidores realizou um total de 302,5 horas de curso. Houve o acolhimento de 02 novos servidores que integraram a equipe em agosto de 2018, passando por treinamento interno para obter o conhecimento necessário para a realização dos trabalhos. O treinamento interno é contínuo, não sendo possível mensurar as horas despendidas.	A capacitação da auditores agrega valor à equipe, para atuação nos trabalhos de auditoria nas mais diversas áreas da multidisciplinaridade inerentes às suas atividades, trazendo os conhecimentos necessários para o atingimento dos objetivos dos trabalhos de auditoria. Das 302,5 horas de treinamento efetivados, grande parte (220 horas), foram realizadas para treinamento dos novos servidores contratados em 2018.
Reserva Técnica	AudIn	REALIZADO - Nestes tópicos foram contempladas horas de assessorias, participação em reuniões constantes no item IX deste RAI. Destacamos também o levantamento solicitado na IN CGU 04/2018 sobre Resultados e Benefícios da Auditoria Interna.	As horas destinadas à reserva técnica foram utilizadas nos estudos de mudanças de procedimentos e das legislações, atualização de informações, leituras de publicações e ementário destinados às áreas de controle, sempre voltados ao serviço público, entre outros, visando agregar conhecimento à equipe da Auditoria Interna.

			Foi atendido também a demanda CGU contida na IN CGU nº 4, de 11/06/2018 sobre Resultados e Benefícios da Auditoria Interna, realizando o levantamento e classificação das recomendações no contexto estabelecido neste normativo.
--	--	--	---

2.1- AÇÕES PROGRAMADAS, EXECUTADAS E CONCLUÍDAS

As 12 (doze) ações realizadas e concluídas são:

Ação nº 1	Elaboração do RAINT 2017
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	RAIN 2017
Objetivo	Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao RAINT, mensurando os resultados e cumprimento a IN 09, de 09/10/2018 e o Regimento Interno da AudIn.

Ação nº 2	Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2017 e Relatório de Gestão
Setor(es) envolvido(s)	SPDI e demais áreas envolvidas na Prestação de Contas
Nº Relatório (s)	RAI 01/2016
Objetivo	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2017, evitando incompatibilidade com a legislação; Verificar se o cálculo dos indicadores de desempenho seguiu a Decisão TCU nº. 408/2002-Plenário.

Ação nº 4	Capacitar os Gestores sobre Gestão de riscos na UFSCar
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	Não se aplica

Objetivo	Promover ações de sensibilização, capacitação e orientação da alta administração e dos gestores em relação ao tema, na construção do processo de gerenciamento de riscos
-----------------	--

A Auditoria Interna ministrou curso intitulado “Curso básico de multiplicadores em Gestão de Riscos”, com duração de 20 horas, para 35 gestores da Universidade, no período de 08 a 10/08/2018.

Ação nº5	Acompanhamento das recomendações Pendentes
Setor(es) envolvido(s)	Todas as áreas
Nº Relatório (s)	RAI 03/2018
Objetivo	Cumprimento ao acompanhamento da implementação das recomendações da Auditoria Interna, Plano de Providências Permanente (PPPs/AudIn) que permanecem pendentes (em monitoramento), bem como, as recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (CGU e TCU).

Na realização dos trabalhos foram identificadas 24 recomendações da AudIn, 17 recomendações da CGU e 02 determinações do TCU:

- ✓ AudIn: 24 recomendações em monitoramento, sendo que após a análise das mesmas 05 foram consideradas como cumpridas e 19 pendentes que permanecerão em monitoramento aguardando suas implementações.
- ✓ CGU: 17 recomendações em monitoramento, sendo que após a análise das mesmas 01 foi considerada como cumprida e 16 pendentes que permanecerão em monitoramento aguardando suas implementações.
- ✓ TCU: 02 determinações em Acórdãos, ambas com providências imediatamente adotadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas com necessidades de aguardarem análise do TCU e Procuradoria Federal para encerramentos das demandas.

Ação nº 6	Elaboração PAINT 2019
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	PAINT 2018
Objetivo	Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte utilizando-se da metodologia ABR.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2019 (PAINT) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 09, de 09 de outubro de 2018, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos realizados pelas unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal.

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2019, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos – ABR); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, incluindo também na análise neste ano, as informações das demandas da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão - SIC.

Ação nº 7	Acompanhamento de diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)
Setor(es) envolvido(s)	AudIn e todas as áreas envolvidas
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Objetivo	Assessorar os órgãos de controle interno do poder executivo e do controle externo, da Administração pública federal.

A AudIn acompanhou a CGU/SP nas diligências da UFSCar, sendo a ação 201800617 – avaliação da Prestação de Contas de 2017 e 201800925 – Fiscalização EBSEH no HU/UFSCar, bem como demais ofícios com informações solicitadas por e-mail (Questionário de Governança requisitado pelo TCU, solicitação de processos de admissão e aposentadoria solicitados pela CGU e esclarecimentos de cruzamentos de dados de vínculo empregatício de pessoal também requerido pelo TCU.

Ação nº 8	Ações de integração e comunicação da AudIn
Setor(es) envolvido(s)	AudIn e todas as áreas envolvidas
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Objetivo	Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, manutenção do Manual de Auditoria Interna, fortalecimento na gestão e ações para implementação do software de auditoria.

A ação foi devidamente concluída por meio de atualizações no Manual da AudIn, manutenção dos

relatórios, notícias e normativos no site da Auditoria Interna, bem como realização de trabalhos de secretaria e inclusão da AudIn no SEI, dentre outros.

Ação nº 9	Folha de pagamento
Setor(es) envolvido(s)	ProGPe
Nº Relatório (s)	RAI 04/2018
Objetivo	As ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem um impacto direto na folha de pagamento, ao cálculo de vencimentos e salários, vantagens e descontos (progressões, gratificações, abonos pecuniários, regimes de trabalho, hora extra, insalubridade, frequências, entre outras) que requer constantemente ações de controle visando atualização e monitoramento para atender a legalidade dos atos de gestão, primando pela capacitação dos servidores às mudanças externas da SEGEP.
Escopo	<p><i>a) Verificar os níveis de atuação da gestão através dos indicadores de desempenho.</i></p> <p><i>b) Verificar os controles internos relativos aos mapas de processos de trabalho, os servidores envolvidos e eventuais sistemas de TI utilizados nas rotinas.</i></p> <p><i>b.1) Concessão de Pensão Civil; R\$ 76.062.586,00 (todos os gastos relativos a pensionistas)</i></p> <p><i>b.2) Preparação da folha de pagamento; R\$ 311.691.662,54 (toda a folha de pagamento)</i></p> <p><i>b.3) Concessão de adicional por função gratificada e cargo de direção; R\$ 76.521.757 (vide tabela 2)</i></p> <p><i>b.4) Concessão de encargo de curso/concurso; R\$ 49.638,00</i></p> <p><i>b.5) Controle de férias; R\$ 4.704.567,00 (efetivos e por tempo determinado)</i></p> <p><i>b.6) Controles de alteração de lotação dos servidores</i></p> <p><i>b.7) Controles relativos à identificação de incidência de acumulação e desvio de funções dos servidores;</i></p> <p><i>b.8) Controle do número de professores substitutos ativos, bem como a data de vencimento do contrato dos mesmos;</i></p> <p><i>b.9) Controle dos servidores que possuem afastamento para capacitação no período vigente da auditoria.</i></p> <p><i>b.10) Controle dos servidores que possuem afastamento sem remuneração.</i></p>

Grande parte do orçamento anual da UFSCar é destinada às despesas com folha de pessoal, sendo que, a consistência nos pagamentos é essencial para o cumprimento dos princípios de legalidade e eficiência no uso de recursos públicos. Portanto, a verificação da regularidade dos processos referentes à folha de pagamento deve ser contínua. Além disso, são necessários controles internos que permitam o cumprimento de todos os requisitos legais referentes à gestão de pessoas. Importante também, é ter uma visão sistêmica e dar atenção a processos ligados à mitigação de riscos que podem resultar em danos futuros ao erário, tais fatos tiveram grande importância quando da escolha da área a ser auditada.

Neste contexto, constatamos e recomendamos nesta auditoria a criação de indicadores de desempenho e a atualização de mapas de processo que auxiliarão no atingimento de objetivos da unidade, reduzindo riscos de inconsistências e promovendo eficiência.

Ademais, ressaltamos também a importância da constante atualização em relação à legislação vigente, tendo em vista que, a inobservância da mesma pode causar além de danos ao erário, prejuízos aos servidores.

Ação nº 10	Ensino de Graduação
Setor(es) envolvido(s)	ProGrad
Nº Relatório (s)	RAI 05/2018
Objetivo	No ensino de graduação concentra-se o maior número de alunos na Universidade, é salutar avaliar o sistema de controle acadêmico em relação à vida discente desde seu ingresso até sua graduação.
Escopo	a. Verificar o controle de identificação de discentes da graduação da UFSCar; b. Verificar os controles relativos ao armazenamento de informações, documentação acadêmica e histórico dos alunos; c. Verificar a eficácia no controle de requisitos para colação de grau por alunos da graduação; d. Verificar a existência de normativos referentes à estrutura e competências; e. Verificar a eficácia dos controles do sistema SIGA-UFSCar.

A auditoria realizada na ProGrad se concentrou na Divisão de Gestão e Registro Acadêmico – DiGRA, uma vez que as principais atividades relacionadas ao ingresso, manutenção e formação de alunos são realizadas na área auditada, demonstrando grande importância para o funcionamento da Universidade.

Neste trabalho, constatamos que o sistema de gestão acadêmica SIGA, adotado para o registro da vida acadêmica atende às necessidades em relação aos processos de trabalhos que envolvem o ensino de graduação. Entretanto, faz-se necessário observar que uma das medidas de mitigação dos riscos nos sistemas de TI é a proteção de dados através das atualizações periódicas de senhas dos usuários, o que não acontece no SIGA. De um modo geral, consideramos que o sistema utilizado atinge o seu objetivo

na vida acadêmica do aluno de graduação, porém registramos que medidas de proteção de acesso e responsabilização dos usuários no sistema SIGA podem fortalecer a segurança dos dados.

Quanto à emissão e recolhimento das carteirinhas estudantis, consideramos que o bloqueio da utilização das “Carteirinhas” no Restaurante Universitário após a conclusão do curso de graduação fortalecerá o controle. Existe ainda a necessidade de implementar o que está previsto no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, no Art. 181, § 2º que dispõe sobre regras para obtenção de emissão e segunda via da carteira de identificação, que o pagamento dos serviços de emissão de segunda via, está sujeita a pagamento de taxa de emissão, cujo valor é definido e divulgado anualmente pela Pró-Reitoria de Graduação, bem como os casos previstos para isenção.

Ação nº 11	Serviços terceirizados
Setor(es) envolvido(s)	ProAd, PU e demais áreas envolvidas
Nº Relatório (s)	RAI 02/2018
Objetivo	- Verificar como são realizadas as contratações de serviços terceirizados de segurança e conservação da UFSCar; - Avaliar os riscos nos controles internos administrativos referente à fiscalização dos contratos de prestação de serviços terceirizados da UFSCar.
Escopo	Avaliar os serviços terceirizados da UFSCar nos aspectos de: a. Planejamento das necessidades de contratação dos serviços; b. Aderência dos processos licitatórios aos normativos vigentes; c. Gestão de controles de fiscalização da execução contratual física e financeira; d. Cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias do empregado pela empresa terceirizada.

Na UFSCar, as licitações e contratos foram elaborados segundo a Instrução Normativa nº 02/2008, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que em 2017, foi revogada pela IN 05/2017, portanto constatamos que a Universidade ainda não utilizou a “nova” Instrução Normativa no. 05 de 26 de maio de 2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

Por fim, constatamos que alguns pagamentos de serviços de telefonia foram efetuados sem documentação exigida em contrato, o que foi corrigido imediatamente após constatado. Ocorreram também atrasos nos

pagamentos de direitos trabalhistas (férias e 13º salário) nos contratos de portaria e zeladoria do campus São Carlos.

Ação nº 12	Capacitação da equipe AudIn
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Objetivo	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetivos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria interna no exercício de suas funções.

A equipe de auditores composta por 04 servidores realizou um total de 302,5 horas de curso.

Houve o acolhimento de 02 novos servidores que integraram a equipe em agosto de 2018, passando por treinamento interno para obter o conhecimento necessário para a realização dos trabalhos. O treinamento interno é contínuo, não sendo possível mensurar as horas despendidas.

Ação nº 13	Reserva Técnica
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório (s)	Não se aplica
Objetivo	Horas para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.

As horas destinadas à reserva técnica foram utilizadas nos estudos de mudanças de procedimentos e das legislações, atualização de informações, leituras de publicações e ementário destinados às áreas de controle, sempre voltados ao serviço público, entre outros, visando agregar conhecimento à equipe da Auditoria Interna.

Foram iniciados os trabalhos determinados na IN - CGU nº 4, de 11/06/2018, que dispõe sobre Resultados e Benefícios da Auditoria Interna, realizando o levantamento e classificação das recomendações no contexto estabelecido neste normativo.

2.2 - AÇÕES PROGRAMADAS E NÃO EXECUTADAS:

Ação nº 3	Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar
Setor (es) envolvido(s)	Alta gestão

Nº Relatório (s)	Não se aplica
Objetivo	Avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da UFSCar. Observando: a) se os riscos significativos são identificados e avaliados; b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.

Justificativa: A ausência da conclusão do estudo da implementação da Política de Integridade e Gestão de Riscos na UFSCar, impediu a realização da ação para verificar e avaliar a Gestão de Riscos das UFSCar, fato este informado a Reitoria por meio do OF 027/2018-AudIn, em 16 de outubro de 2018.

Um avanço no processo da implementação da Gestão de Riscos foi a alteração da estrutura administrativa da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, Resolução COAD nº 109, de 07 de novembro de 2018, com a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, que certamente, no cumprimento de suas atribuições, será um canal para alavancar a institucionalização da Política de Gestão de Riscos e Integridade na UFSCar. Neste contexto, esta ação está novamente prevista no PAINT 2019.

3 - QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

Não houveram quaisquer trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT no exercício de 2018.

4 - QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS FINALIZADAS PELA ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO, AS VINCENDAS, E AS NÃO IMPLEMENTADAS COM PRAZO EXPIRADO NA DATA DE ELABORAÇÃO DO RAI

RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA	STATUS
RAI 01/2018 – SPDI	
4.1.1 – RECOMENDAÇÕES:	
a) Desenvolver controles internos para confiabilidade/consistência dos indicadores de gestão, quanto ao indicador “custo corrente/aluno equivalente”.	Vincenda
b) Aprimorar a planilha utilizada para que seja autoexplicativa, com memória metodológica, demonstrando e justificando os cursos que devem ser considerados.	Vincenda

<p>4.2.1 - RECOMENDAÇÃO:</p> <p>“Doravante o gestor responsável priorize tempestivamente e prioritariamente as demandas de informações oriundas da Auditoria Interna” e/ou que utilize os meios de comunicação para manifestar-se sobre as dificuldades vivenciadas afim de obter dilação de prazo nas demandas providas da AudIn.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>RAI 02/2018 – PROAD e PU</p>	
<p>4.1.1 - RECOMENDAÇÃO: Atualizar procedimentos visando adequar-se às orientações expressas na IN 05/2017 em seus Artigos 39 e 40 quanto às atividades de Gestão e Fiscalização da Execução dos Contratos, compete ao gestor da execução dos contratos, auxiliado pela fiscalização técnica, administrativa, setorial e pelo público usuário.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>4.2.1– RECOMENDAÇÃO: Doravante a UFSCar implemente melhorias precípua de fiscalização dos serviços de terceiros para os atores envolvidos à luz da IN/MP no. 05/2017.</p> <p>4.2.2 – RECOMENDAÇÃO: Aplicar os dispositivos estabelecidos nas cláusulas contratuais de forma efetiva, tais como a adoção de práticas de medidas para conter atrasos de pagamentos e direitos trabalhistas, como férias e 13º salário.</p>	<p>Vincenda</p> <p>Vincenda</p>
<p>4.3.1 - RECOMENDAÇÃO: Evitar esforços para implementar novo processo de contratação dos serviços terceirizados à luz da IN no. 05/2017 e avaliar a economicidade e eficácia dos contratos vigentes antes de prorrogá-los por mais um período.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>RAI 03/2018 – Diversos</p>	
<p>4.1.1 – RECOMENDAÇÕES: Que as unidades envidem esforços no sentido de aplicar melhorias e soluções para as recomendações que estão pendentes em sua área de atuação.</p> <p>- SPDI: Intensificar esforços para cumprir as recomendações relativas ao PDI/UFSCar.</p> <p>- CPAD: Intensificar esforços para cumprir a recomendação relativa ao elaboração e aprovação de seu regimento.</p> <p>- SIn: Intensificar esforços para elaboração e aprovação do PDTIC/UFSCar.</p> <p>- ProAd: Intensificar esforços para atender as recomendações sugeridas ou identificar outras melhorias nos processos de trabalho auditados para encerrar o acompanhamento.</p>	<p>Vincenda</p> <p>Vincenda</p> <p>Vincenda</p> <p>Vincenda</p>

- PU (Sorocaba): Intensificar esforços para cumprir as recomendações relativas aos imóveis.	Vincenda
- PU (São Carlos): Intensificar esforços para cumprir as recomendações relativas aos imóveis.	Vincenda
RAI 04/2018 – ProGPe	
5.1.1 – RECOMENDAÇÃO: Atualização periódica dos mapas de trabalho existentes	Vincenda
5.2.1.1 – RECOMENDAÇÃO: Atualizar o normativo interno referente aos afastamentos parciais de servidores técnicos-administrativos para realização de mestrado/doutorado atendendo o Decreto nº 1590 de 10 de agosto de 1995, em seu artigo 1º.	Vincenda
5.2.1.2 – RECOMENDAÇÃO: Regularizar a situação dos afastamentos dos servidores portadores do SIAPE: 2338122, 1661801, 1061415, 1552084, com a conversão dos afastamentos parciais para o horário especial, devendo apresentar os planos de compensação de horários.	Implementada no Exercício
5.3.1.1 – RECOMENDAÇÃO: Implementar controles para identificar os casos de desvio de função.	Vincenda
5.3.1.2 – RECOMENDAÇÃO: Adotar a gestão de riscos para identificar as necessidades de melhorias nos processos de gestão na ProGPe.	Vincenda
5.4.1 – RECOMENDAÇÃO: Envidar esforços para implementar no planejamento da Pró-Reitoria indicadores de desempenho.	Vincenda
RAI 05/2018 – PROGRAD	
4.1.1.1 - RECOMENDAÇÃO: Implementar no sistema SIGA rotina que induza os usuários a trocar sua senha periodicamente.	Vincenda
4.1.1.2 – RECOMENDAÇÃO: Verificar a possibilidade de implementar um “Termo de Responsabilidade de Guarda e Uso” sobre senha e acesso, visando responsabilização sobre uso indevido do sistema no âmbito de sua atuação.	Vincenda
4.2.1 – RECOMENDAÇÃO: Cumprir o estabelecido no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, no Art 181, § 2º.	Vincenda
RAI 02/2017 – ProAd	

<p>4.1.1 - RECOMENDAÇÕES:</p> <p>a. Solicitar a “prestação de contas convênio no. 30/2015;</p> <p>b. Nomear e/ou contratar profissionais para verificar os lançamentos contábeis na “prestação de contas” sobre o regime de competência, obedecendo à Lei de Licitações;</p> <p>c. Identificar os valores pagos relativos às obrigações anteriores à data de início do convênio no. 30/2015;</p> <p>d. Parecer da Reitoria sobre a necessidade de processo administrativo ou abertura de TCE - Tomada de Contas Especial após identificar o montante pago com recursos da UFSCar fora do período coberto pelo convênio.</p> <p>e. Seguir as devidas rotinas administrativas cabíveis após tomada de decisão da dirigente obedecendo tempestivamente os prazos legais.</p> <p>f. Informar, impreterivelmente, a Auditoria Interna (AudIn) sobre todas as providências tomadas.</p>	<p>Implementada no exercício.</p> <p>Vincendas b) a f)</p>
<p>4.3.1 - RECOMENDAÇÕES: Envidar esforços para criar na DiCEG rotinas de fiscalização e acompanhamento, para obtenção da eficiência e eficácia da aplicação dos recursos públicos.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>4.4.1 - RECOMENDAÇÕES: Estruturar adequadamente a DiCEG quanto à suficiência de sistemas de TI adequados e implementação de página própria na internet atualizada para comunicação e transparência das atividades, atribuições, convênios entre outros.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>RAI 03/2017 – ProAd – ProACE – PU-Sor - Reitoria</p>	
<p>4.1.2 – RECOMENDAÇÕES (PROAD):</p> <p>a) Recomendamos que a ProAd – Pró-Reitoria de Administração, quando do ato de incorporação de bens imóveis, mantenha impreterivelmente a conta “obras em andamento” regularizada anualmente.</p> <p>b) Recomendamos que sejam identificadas as áreas responsáveis pela comunicação de informações entre os envolvidos no processo para regularizar anualmente os valores de obras em andamento no SIAFI - conta 123210601.</p>	<p>Implementada no exercício.</p> <p>Vincenda</p>
<p>4.2.1 – RECOMENDAÇÕES (ProACE - Reitoria):</p> <p>a) Que sejam feitos estudos para avaliação e aproveitamento do imóvel denominado “Espaço Cultural” - código 147 - mapa ZAU – EDF (Google Coordenadas: 21°59'31.0"S 47°52'47.0"W).</p>	<p>Vincenda</p>

<p>b) Que sejam aprimorados os controles internos relativos aos “custos” com manutenção predial do imóvel denominado “Espaço Cultural”.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>4.3.1 – RECOMENDAÇÕES (ProGPe): a - Doravante recomendamos que sejam adotadas medidas tempestivas para formalização dos contratos de cessão de bens imóveis funcionais de propriedade da União.</p> <p>b – Recomendamos o controle de prazos e trâmites, o acompanhamento do fluxo do processo com aplicação em “Checklist” e a conferência documental do processo inclusive de assinaturas.</p>	<p>Vincenda</p> <p>Implementada no exercício.</p>
<p>4.4.1 – RECOMENDAÇÕES (ProAd): a - Que haja tempestividade nos ressarcimentos das despesas mensais de manutenção dos contratos dos imóveis de Propriedade da União utilizados por terceiros em todos os campi da UFSCar firmado através de “contratos administrativos”.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>4.5.1 – RECOMENDAÇÕES (PU-SC - Reitoria): Rever a permissão de acesso informal de uso das áreas da UFSCar objetivando normatizar/formalizar “termo de permissão” com assunção das responsabilidades nos órgãos competentes.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>4.6.1 – RECOMENDAÇÃO (ProAD - Reitoria): Recomendamos que as concessões de uso de bens imóveis de propriedade da União atendam aos preceitos legais vigentes estabelecidos na Lei 9760/1946, 8245/91 e demais leis correlatas sobre a matéria e que haja impreterivelmente, após apuração dos fatos pelo Ministério Público Federal, ressarcimento à Universidade Federal de São Carlos dos eventuais ônus financeiros.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>4.7.1 – RECOMENDAÇÃO (PU-Sor - Reitoria): Recomendamos que as cessões de uso de bens imóveis de propriedade da União atendam aos preceitos legais vigentes estabelecidos na Lei 9760/1946, 8245/91 e demais leis correlatas sobre a matéria e que seja celebrado entre a UFSCar e o IFSP um termo de cessão de área física no campus da UFSCar – Sorocaba definindo as competências e responsabilidades.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>4.8.1 RECOMENDAÇÃO (ProACE - Reitoria): Recomendamos que a atual gestão aja de forma célere nas decisões administrativas para ressarcir eventuais danos causados ao patrimônio público no Edifício do DeSS da ProACE por terceiros.</p>	<p>Não implementada, com prazo expirado</p>
<p align="center">RAI 04/2017 – SIn</p>	

<p>4.1.1 - RECOMENDAÇÃO: Que a UFSCar através do CGD (Portaria GR no. 451/2017) aja de forma célere no sentido de coordenar esforços para elaboração e aprovação no novo PDTIC segundo o Decreto no. 8638 no seu Artigo 2º., item IV de 15/01/2016.</p>	<p>Vincenda</p>
<p>RAI 02/2016 - ProAd</p>	
<p>4.1.2 – RECOMENDAÇÃO 2: implementar o SIADS (Sistema Integrado de Administração de Serviços) para a gestão patrimonial Universitária e para o controle completo e efetivo de seus bens patrimoniais.</p> <p>4.2.1 - RECOMENDAÇÃO 1: Efetiva realização de inventário geral.</p>	<p>Não implementada com prazo expirado</p> <p>Não implementada com prazo expirado</p>
<p>RAI 01/2015 – SPDI</p>	
<p>3.2.1.1 – RECOMENDAÇÃO: Envidar esforços para criar e manter conteúdos em canais de comunicação entre os gestores, e entre a Universidade e a comunidade de forma a atender a transparência dos atos de gestão quanto às ações do PDI-UFSCar.</p>	<p>Não implementada, com prazo expirado</p>
<p>3.2.2.1 – RECOMENDAÇÃO: Implementar mecanismos de controles para a obtenção de informações gerenciais e gerais.</p>	<p>Não implementada, com prazo expirado</p>
<p>3.2.3.1 – RECOMENDAÇÃO: Desenvolver dispositivos para conciliação entre PDI-UFSCar e execução da LOA.</p>	<p>Finalizada pela assunção de risco pela Gestão</p>
<p>RAI 05/2015 – CPAD</p>	
<p>3.1 RECOMENDAÇÕES:</p> <p>a) Desenvolver, implementar e formalizar o Regimento Interno da CPAD nos órgãos competentes para definir seus objetivos, organização e competências.</p> <p>b) Estruturar adequadamente a Coordenação de Processos Administrativos e Disciplinares quanto à suficiência de espaço físico, recursos materiais, recursos humanos e TI.</p> <p>d) Verificar a possibilidade de criar “grupos” compostos por servidores aptos para desenvolver as tarefas inerentes à execução de trabalhos de condução dos processos administrativos disciplinares, dando preferência que seus membros tenham alguma motivação, experiência ou formação jurídica.</p>	<p>Vincenda</p> <p>Finalizada pela assunção de risco pela Gestão</p> <p>Não implementada com prazo expirado</p>
<p>RAI 04/2015 – PU-SC</p>	

3.1.1.1 RECOMENDAÇÃO: Implementar sistemas de TI para integração da área de transportes de todos os Campi da Universidade.

Convertida na Recomendação 4.1.1 – c, RAI 03/2018 **

* No tocante à recomendação 4.8.1, RAI 03/2017, o laudo de vistoria foi solicitado com o fim de constatar e avaliar as condições do prédio, não sendo conclusivo em relação às causas do dano. Desta forma, conclui-se que a recomendação emitida pela auditoria não foi acatada e continuará em monitoramento.

** Em relação à recomendação 3.1.1.1 do RAI 04/2015, entendemos que a integração dos sistemas deve estar integrada no PDTIC da Universidade, desta forma, referida recomendação encontra-se embutida no RAI 03/2018, recomendação 4.1.1, que encontra-se em acompanhamento.

5 - DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS

5.1 - Fatos com impactos negativos:

- Redução da capacidade operacional: A nomeação de um servidor da equipe para ocupação em outra área reduziu a expectativa de ampliar o planejamento das auditorias que inicialmente estava contando com quatro servidores, após a contratação de 02 auditoras internas, assim, o planejamento da AudIn será estruturado para atuação com 03 servidores.

- Ausência de Sistema de Gestão em TI: O desenvolvimento do programa de gestão para a AudIn ou de um módulo de Auditoria no Sistema Integrada de Informações gerenciais da UFSCar, é uma demanda repesada, foi registrada em anos anteriores e infelizmente ainda não foi executada. Um software para a AudIn fortaleceria os controles internos, proporcionaria mais celeridade na fase de relatoria e facilitaria a pesquisa necessárias para elaboração, acompanhamento e monitoramento das ações. Registramos que uma das alternativas adotadas para solucionar esta demanda foi solicitar a disponibilização do módulo do sistema EBSERH, porém tivemos o pleito considerado inviável com as justificativas expostas no despacho SEI do processo SEI 23477.010460/2018-82.

- Atraso nas respostas das informações para AudIn: houve morosidade nos feedbacks das informações oriundas dos gestores para análise da AudIn nos trabalhos de auditoria. Fatos que culminaram em recomendações para os gestores na tentativa de minimizar as mesmas ocorrências em futuras ações desta Auditoria Interna.

5.2 - Fatos com impactos positivos:

- Concurso público e contratação para preenchimento de 02 (duas) vagas na AudIn – A contratação de 02 novos servidores concursados para ocupação do cargo de auditor interno fortalecem a equipe e contribuirão para a realização das ações de auditorias futuras.

- Participação em capacitações: Os investimentos em cursos de capacitação realizados foram essenciais para atualização dos conhecimentos necessários na execução das ações elencadas no planejamento anual da Auditoria Interna. Destacamos a participação das novas auditoras, no curso de capacitação realizado especificamente para apresentação dos trabalhos da auditoria interna realizados nas Universidades Federais.

- Melhoria da infraestrutura - destacamos a ampliação do espaço físico para acolhimento das novas servidoras, bem como recebimento dos equipamentos de TI para a realização dos trabalhos, tais fatos propiciaram a integração das mesmas na equipe.

6 - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE AUDITORES CAPACITADOS, CARGA HORÁRIA E TEMAS

Quanto à **capacitação dos servidores (auditores internos)** foram executadas, resumidamente, a participação dos quatro servidores da AudIn em 06 (seis) cursos e 01 (uma) palestra, totalizando 302,5 horas no ano de 2018.

Os cursos de capacitação realizados atenderam todos os integrantes da equipe. Registramos também o viés de acolhimento das novas auditorias para integração nos trabalhos.

Curso	Tema	Carga horária/servidor	Relação com o trabalho	Quantitativo servidores capacitados	Total horas
FONAI-MEC – Fórum Nacional dos Integrantes das Auditorias Internas do MEC (curso presencial)	Atuação da Unidade de Auditoria Interna	40h	Necessidade de atualizar a equipe de auditores sobre as metodologias/ferramentas aplicadas na gestão pública.	03	120
COTREN – Coordenação de capacitação, treinamento e ensino da escola do Governo do Senado Federal (curso EAD)	Deveres, Proibições e responsabilidades do serviço público federal	60h	Capacitação visando conhecimentos relacionados à área de integridade pública. Conhecendo procedimentos e legislação e relacionados a sindicância e processo administrativo disciplinar, fases no processo administrativo disciplinar (rito sumário e ordinário).	01	60

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública (curso EAD)	SEI – Sistema Eletrônico de Informações	20h	Capacitação para adesão ao sistema SEI nas atividades da AudIn	01	20
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública (curso EAD)	Gestão de Riscos no Setor Público	20h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Risco	04	80
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos. (curso presencial)	Curso Básico de Multiplicadores em Gestão de Riscos	20 h	Capacitar o auditor a conhecer e ter noções básicas sobre Gestão de Riscos	01	20
Instituto Serzedello Correa – Escola Superior do Tribunal de Contas da União	Seminário sobre a evolução das contas anuais e o relatório integrado.	2,5h	Conhecer as novas rotinas implementadas no processo de trabalho da prestação de contas institucional.	01	2,5

7 - ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS

Com base nos trabalhos realizados, identificamos que o nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos da UFSCar ainda são primários. Tal fato ocorre porque ainda não foi finalizado o processo de implementação da política de integridade, gestão de riscos e controle interno como ferramenta institucionalizada que define o apetite ao risco institucional. Portanto, os controles são isolados, sem a avaliação gerencial. Cada unidade se dedica a realização de suas tarefas, ocorrem ações isoladas de iniciativas “bottom up”, principalmente após interseção das ações de Auditoria que identificam e balizam as necessidades de implementações de melhorias. Portanto, classificamos os controles adotados nas áreas auditadas como básicos.

Especificamente no tocante às ações de auditoria, primeiramente, no acompanhamento do Relatório de Prestação de Contas, a sistemática sofreu aprimoramento com a utilização da ferramenta de controle das ações no “drive UFSCar”, dando cumprimento ao seu objetivo de organizar e consolidar as informações para o Relatório de Gestão, apresentando o respectivo resultado do produto dentro do seu planejamento inicial esperado.

Entretanto, no decorrer do processo de elaboração, acompanhamos as dificuldades enfrentadas em coletar informações pelos organizadores em relação às demandas das várias unidades da UFSCar. Tal fato inevitavelmente estreita o tempo de organização do relatório, bem como dificulta a consolidação das informações na relatoria definitiva. Tais fatos continuam impactando o processo de elaboração da prestação de contas da UFSCar.

Ainda nesta ação de auditoria, quanto à análise dos indicadores de gestão, por considerarmos que contém informações importantíssimas, o processo necessita de revisão e gerenciamento de riscos para minimizar a ocorrência de divergências ou inconsistências de informações que aconteceram em dois anos sucessivos.

Na ação realizada na área de gestão de serviços terceirizados, a administração implementou uma nova estrutura de atuação para gerenciar os convênios e contratos; isto demonstrou uma percepção do gestor sobre a necessidade de controles mais eficientes e efetivos, entretanto na auditoria realizada nas licitações observamos que as contratações ocorreram com base nos normativos anteriores e não houve processo no modelo novo instituído pela IN MP 05/2017, justificando a não aplicação da nova legislação com a prerrogativa existente acerca da prorrogação dos contratos em até 60 meses, tal fato demonstra a dificuldade da administração em se adaptar às novas sistemáticas. Registramos também a aquisição de uma ferramenta de TI específica para controle dos convênios e contratos, que após a sua implementação deverá ser avaliada pelos usuários do sistema, bem como pelos órgãos de controle para aferir sua eficiência e efetividade. Portanto, conclui-se que as mudanças são realizadas a longo prazo.

Em outra ação de auditoria, dessa vez na área de pessoal, as atividades para manter a situação dos servidores atualizadas acontecem por meio de sistemas fornecidos pelo governo federal. Destacamos a acuidade em manter a área atualizada dentro da legislação vigente, no tocante às concessões de direitos e na cobrança dos deveres, especificamente em relação ao afastamento parcial para capacitação. Apurou-se também, que os riscos organizacionais relacionados às atividades da área de gestão de pessoas devem ser medidos e mitigados para redução de inconsistências apontadas nas ferramentas de cruzamentos de dados do TCU.

Quando falamos da área fim, qual seja, o ensino de graduação, o sistema de gestão acadêmica – SIGA, é eficiente, entretanto existem melhorias que podem ser aplicadas para diminuir os riscos em relação a segurança do sistema e proteção da imagem da instituição. Também são necessárias ações para a complementação das determinações dos regimentos, vez que o mesmo determinava a instituição de taxas de recolhimentos dos gastos com a confecção das segundas vias dos cartões de identificação estudantil para utilização no Restaurante Universitário e na Biblioteca da UFSCar, e tal ação não é observada pela Universidade.

Por fim, na ação de acompanhamento das recomendações pendentes observamos que paira a dificuldade do gestor em articular as melhorias recomendadas internamente, demonstrando por vezes, ausência de estrutura necessária, ausência de recursos, orçamentos e pessoal, bem como ausência de planejamento interno para a implementação das recomendações.

8 - QUADRO DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO POR CLASSE DE BENEFÍCIO

Primando pela qualidade e fidedignidade das informações, diante da complexidade da iniciação de um processo interno de contabilização de benefícios para atendimento da IN 04 de 01 de junho de 2018, seguindo a orientação emanada pela CGU em janeiro de 2019 às auditorias internas, e visando a segurança na disponibilização de informações, esta auditoria não realizou a contabilização de benefícios em 2018, o que fará no decorrer do exercício atual.

Desta forma, deixamos de apresentar, nesta oportunidade o quadro demonstrativo de benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna, conforma solicitado, sendo certo que o mesmo será apresentado no RAINT 2019.

9 - ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

O PAINTE 2018 não contemplou especificamente horas em relação ao cumprimento da IN nº 03/2017 sobre a implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, assim o estudo preliminar para elaboração da proposta de implementação do programa de Gestão e Melhoria da qualidade está previsto para 2019.

10 - QUADRO DE ATIVIDADES DE ACESSORAMENTO E CONSULTORIA REALIZADOS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Destacamos as principais participações nas atividades de assessoria e consultoria previstas no PAINTE 2018 como RESERVA TECNICA:

Quantidade de ações	Assunto Tratado	Áreas participantes	Data
01 reunião	Apreciação PAINTE 2019 pelo CONSUNI	Todas as áreas da Universidade	Dezembro/2018
01 reunião	Aprovação do Departamento de Gestão de Riscos, Integridade e Governança da Estrutura da UFSCar pelo COAD	Todas as áreas da Universidade	Novembro/2018
01 reunião	Implementação da Política de Gestão de Riscos na UFSCar	SPDI	Julho/2018

05 demandas	Levantamento de dados para o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC	SIC	Janeiro, Maio e Junho/2018
01 assessoramento	Orientações Gerais e Informações sobre as áreas de controle para responder o questionário de governança do TCU	SPDI e Vice-Reitoria	Julho/2018
01 reunião	Demanda do Ministério Público sobre projetos da PROEX	PROEX, FAI, Reitoria e Procuradoria Federal	Setembro/2018
02 reuniões	Flexibilização do horário dos servidores	SINTUFSCar, Procuradoria Federal, Reitoria e envolvidos no processo	Abril e Agosto/2018
01 reunião	Implantação de dados abertos da UFSCar (PDA)	CGU e Reitoria	Dezembro/2018
03 reuniões	Procedimentos necessários para instauração da TCE sobre convênio	Procuradoria Federal, Reitoria, AudIn, ProAd	Agosto, Outubro e Novembro/2018
01 reunião	Busca conjunta de soluções	CGU e Reitoria	Julho/2018
01 reunião	Atualização da carta de serviços	AudIn	Maió/2018
02 reuniões	Discussão acerca de bens imóveis	Reitoria, PU, Procuradoria Federal e ProAd	Março e Setembro de 2018

É o Relatório.

São Carlos, 06 de fevereiro de 2019.



Wania Maria Recchia
 Coordenadora da Auditoria Interna
 Fundação Universidade Federal de São Carlos

Trâmite - UFSCar

Protocolo nº 541832-19



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Secretaria dos Órgãos Colegiados

Via Washington Luís, km 235 - Caixa Postal 676

13565-905 - São Carlos - SP - Brasil

Fones: (16) 3351-8117/3351-8996 - Fax: (16) 3361-2081

E-mail: soc@ufscar.br

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ato Administrativo nº 438

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, reunido nesta data para sua 236ª reunião ordinária, no uso das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, considerando a documentação constante do Proc. nº 23112.100108/2019-58, e a Instrução Normativa nº 09, de 09/10/2018, do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União,

RESOLVE

Aprovar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, RAIN'T, exercício 2018, elaborado pela Auditoria Interna da UFSCar.

À AudIn,

Em 18/02/2019

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Presidente do Conselho Universitário



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA
AUDITORIA INTERNA**

RAINT 2019

**Presidente do Conselho
Universitário**

Reitora

Profª Drª Wanda Aparecida
Machado Hoffmann

**Coordenadora Interina da
Auditora Interna**

Jaqueline Contarin

Auditora Interna

Letícia Bernardes de Mello Grego

**Período: 01 de janeiro a 31 de
dezembro de 2019.**

APRESENTAÇÃO

Este relatório visa atender ao que determina a Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018, da Controladoria Geral da União – CGU, tendo como objetivo apresentar os resultados dos trabalhos de auditoria do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), do exercício de 2019, aprovado pela Controladoria Geral da União e pelo Conselho Universitário (ConsUni), através do Ato Administrativo nº 431 de 14 de dezembro de 2018.

Salientamos que o relatório segue o contexto estrutural estabelecido no art. 17 da IN-CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018.

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 MISSÃO E VISÃO DA AUDITORIA INTERNA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.....	5
2. QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS E NÃO REALIZADOS, CONFORME O PAINT.....	6
3. QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT.....	9
4. QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS FINALIZADAS PELA ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO, AS VINCENDAS, E AS NÃO IMPLEMENTADAS COM PRAZO EXPIRADO NA DATA DE ELABORAÇÃO DO RAIN T.....	9
5. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS.....	15
5.1 FATOS COM IMPACTOS NEGATIVOS	15
5.2 FATOS COM IMPACTOS POSITIVOS	16
5.3 OUTROS FATOS RELEVANTES.....	16
6. QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE AUDITORES CAPACITADOS, CARGA HORÁRIA E TEMAS.....	16
7. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATUREZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS.....	17
8. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO POR CLASSE DE BENEFÍCIO.....	18
9. ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE.....	21
10. CONCLUSÃO.....	22

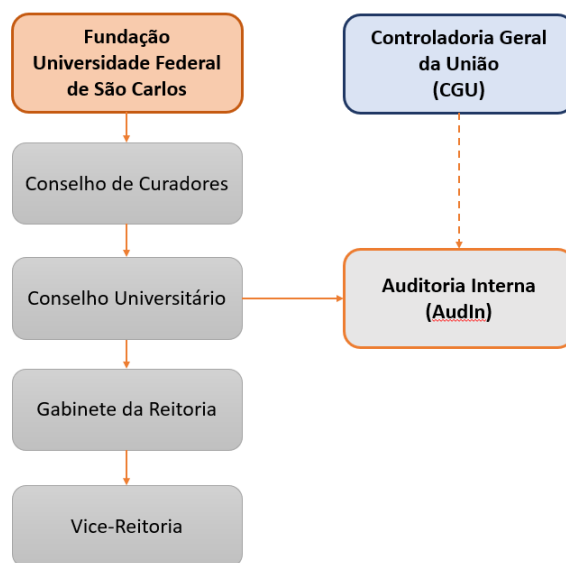
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABR	Auditoria Baseada em Riscos
AudIn	Auditoria Interna
CGU	Controladoria Geral da União
ConsUni	Conselho Universitário - UFSCar
CPAD	Coordenação de Processos Administrativos e Disciplinares
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ERP	Enterprise Resource Planning
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
GR	Gabinete da Reitoria
IN	Instrução Normativa
MP	Ministério do Planejamento
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró- Reitoria de Administração
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
ProGPe	Pró- Reitoria de Gestão de Pessoas
PU	Prefeitura Universitária
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno da CGU
SIn	Secretaria Geral de Informática
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos

1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é o órgão técnico de controle interno subordinado administrativamente à Reitoria e vinculada ao Conselho Universitário. A AudIn submete-se ainda à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A AudIn tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

Figura 1: Organograma



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informação e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

1.2 Missão e visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos

A **missão** da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva prestando serviços de consultorias e agregando valores aos controles internos da Universidade, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança”.

Visão da AudIn:

“Ser uma das mais conceituadas unidades de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais”.

2. QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS E NÃO REALIZADOS, CONFORME O PAINT

Um total de 16 ações estavam previstas para realização em 2019, conforme o PAINT (Planejamento Anual de Auditoria Interna) aprovado em 2018. Das 16 ações, 13 foram realizadas conforme o planejamento (81%). Devido à não realização de auditorias in loco pelos órgãos de controle, o tempo originalmente alocado à ação “Acompanhamento de Diligências da CGU/TCU” foi redistribuído entre as demais ações de auditoria.

A ação referente à Verificação e Avaliação da Gestão de Riscos da Universidade não foi concluída, tendo em vista que a Política de Gestão de Riscos ainda não está devidamente instituída, impossibilitando assim, a execução da ação. No entanto, informamos que ações estão sendo realizadas pela Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos para a efetiva implementação, dentre elas, o envio de questionário para identificação dos riscos de diversas áreas, incluindo a auditoria interna.

A ação referente à Tomada de Contas Especial foi iniciada, mas teve que sofrer mudanças para garantir o cumprimento das etapas previstas em normativos. Primeiramente, o Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria GR nº 3.345 de 08/11/2018, verificou que as medidas administrativas prévias à instauração da TCE não haviam sido tomadas, impossibilitando a verificação de dano pelo grupo de trabalho. O Grupo de Trabalho inicial contava ainda com a participação de duas auditoras internas, gerando conflito com as atividades de emissão de certificado e relatório de auditoria sobre as medidas administrativas tomadas e o cumprimento das normas (inciso II, art. 10 da IN TCU nº 71 de 28/11/2012, alterada pela IN TCU nº 76 de 23/11/2016). Um novo Grupo de Trabalho foi constituído pela Portaria GR nº 3.553 de 19/02/2019, para caracterizar e quantificar o possível dano ao erário, trabalho que segue em curso.

Portanto, a ação prevista no PAINT não foi realizada devido à remoção dos membros da AudIn do Grupo de Trabalho e a não conclusão dos trabalhos do novo grupo, impossibilitando, em 2019, a análise pelo controle interno. Cabe mencionar que os avanços dos trabalhos referentes à Tomada de Contas Especial estão sendo acompanhados pela AudIn através das recomendações pendentes emitidas em auditorias internas. Em substituição à ação da TCE, foi realizada ação de auditoria em cumprimento ao disposto no Acórdão 1.178/2018 do TCU, que determina que as Unidades de Auditoria Interna realizem auditorias por pelo menos 4 exercícios na transparência do relacionamento entre a Fundação de Apoio e a Universidade.

No mais, a Auditoria Interna deu cumprimento nas demais ações previstas no PAINT, cujos detalhes estão explicitados no Quadro 1.

Quadro 1: Trabalhos de auditoria interna realizados, não concluídos e não realizados, conforme o PAINT

n.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	STATUS DA AÇÃO E OBSERVAÇÕES	BENEFÍCIOS DA AÇÃO
1	Elaboração do RAINT 2018	CGU	REALIZADO O RAINT 2018 foi devidamente elaborado e aprovado pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUNI) e encaminhado ao órgão superior (CGU).	Através da elaboração do RAINT, é possível dar conhecimento a toda comunidade acerca dos trabalhos desempenhados pela Auditoria Interna no exercício anterior. Desta forma, tem-se como benefícios a visibilidade das ações de auditoria.

2	Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2018 e Relatório de Gerencial	SFC - CGU	REALIZADO – RAI 01/2019 A Auditoria acompanhou a elaboração do Relatório de Gestão 2018, bem como a Prestação de Contas simplificada, e emitiu parecer sobre o mesmo para o Conselho de Curadores da UFSCar. O Relatório resultou em 02 recomendações para os organizadores do Relatório de Gestão.	Além do cumprimento dos normativos legais, o acompanhamento da prestação de contas e da elaboração do Relatório de Gestão auxiliam o trabalho dos gestores, especialmente no exercício de 2019, onde ocorreram alterações significativas no modelo do “RELATO GERENCIAL” no e-contas.
3	Indicadores de desempenho do TCU	SPDI/ ProGRAD/ ProOAD	REALIZADO - RAI 01/2019 A Auditoria resultou em 05 Recomendações.	A Auditoria realizada nos Indicadores de Desempenho da Universidade trouxe maior consistência aos mesmos, identificando falhas e tornando-os mais concisos, de acordo com as recomendações exaradas no relatório de auditoria.
4	Elaboração do RAIN T 2019 - PRELIMINAR	AudIn/ Reitoria e CGU	REALIZADO Apresentação de Relatório para transição de Chefia e atendimento ao artigo 14 da IN 09, de 09 de outubro de 2018.	A Apresentação do Relatório das atividades de Auditoria no primeiro Semestre de 2019 propicia maior transparência aos trabalhos realizados pela equipe de Auditoria Interna. Ademais, serviu para cumprir determinação contida no plano de trabalho elaborado para a mudança de chefia.
5	Bolsas de Estudos	AudIn ProACE ProEX ProGRAD	REALIZADO – RAI 02/2019 A Auditoria resultou em 13 recomendações.	Fortalecimento dos controles internos com sugestões de melhoria no processo de trabalho de concessões e pagamentos de auxílios, bem como das bolsas assistenciais, de extensão e acadêmicas.
6	Capacitar os Gestores sobre Gestão de riscos na UFSCar	AudIn	REALIZADO Curso realizado em parceria com o Departamento de Integridade, Riscos e Controles – DIRC, nos dias 23 a 25 de outubro.	A Capacitação dos Gestores, os torna capazes de identificar eventuais riscos em suas áreas, e, consequentemente auxilia a gestão. Além disso, a capacitação conscientiza os participantes acerca da importância da Gestão de Riscos dentro da Instituição.
7	Acompanhamento das recomendações	AudIn / CGU / TCU	REALIZADO O acompanhamento das recomendações foi realizado continuamente ao longo de 2019.	A implementação das recomendações emitidas tanto pela auditoria interna, quanto pelos órgãos de controle externo, propicia maior eficácia, eficiência e transparência para os processos de governança.
8	Ações de Integração e Comunicação da AudIn	AudIn / CGU / TCU	REALIZADO O trabalho de Comunicação e Integração da AudIn foi realizado de forma contínua em 2019, com especial destaque para: - Revisão do Regimento da AudIn;	As ações realizadas com as horas destinadas à Comunicação e Integração da AudIn, proporcionam maior transparência e legalidade aos trabalhos desenvolvidos pela equipe de auditoria, desta forma, são extremamente importantes para o bom desenvolvimento das atividades. Além disso, estas ações representam a melhoria contínua das

			<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do Manual de Auditoria Interna; - Manutenção das informações no site da AudIn; - Minuta do Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade; 	ações internas da AudIn, visando maior eficiência nos processos.
9	Arrecadação de receitas	AudIn	<p>REALIZADO – RAI 03/2019</p> <p>A Auditoria resultou em 17 recomendações.</p>	A ação de auditoria identificou fragilidades nos controles internos dos diferentes processos, recomendando melhorias no controle de informações e processos de arrecadação de valores.
10	Capacitação de Equipe	AudIn	<p>REALIZADO</p> <p>A equipe realizou 287 horas de capacitação.</p>	A capacitação da equipe auxilia na modernização dos processos de auditoria, bem como na adequação às novas legislações e normativos, propiciando maior eficiência no desempenho dos trabalhos.
11	Reserva Técnica	AudIn	<p>REALIZADO</p> <p>Parte das horas destinadas à reserva técnica foram destinadas à contabilização dos benefícios da AudIn e implementação do PGMQ.</p>	As horas previstas na reserva técnica são utilizadas para atendimento de demandas não previstas no PAINT, bem como para atualização, revisão e adequação dos procedimentos internos, visando dar cumprimento às demandas normativas.
12	Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar	AudIn	<p>NÃO REALIZADO</p> <p>A Política de Riscos foi publicada em Fevereiro/2020. Logo, a avaliação da Gestão de Riscos não pode ser realizada.</p>	A aprovação da Política de Riscos ocorreu em maio de 2019, no entanto a publicação da mesma foi realizada no exercício de 2020, desta forma, a ação restou prejudicada.
13	Elaboração do PAINT 2020	AudIn	<p>REALIZADO</p> <p>O PAINT foi elaborado de acordo com a IN nº 09, de 09 de outubro de 2018 e aprovado pela CGU e CONSUNI.</p>	Com a elaboração e disponibilização do PAINT, toda a comunidade pode acompanhar os trabalhos da auditoria, acarretando maior transparência, tendo em vista que ficam disponíveis todas as ações e quantidade de horas disponibilizadas para cada atividade, bem como as justificativas e explicações acerca da escolha das áreas a serem auditadas.
14	Acompanhamento de diligências dos órgãos de controle – CGU/TCU	AudIn	<p>NÃO REALIZADO</p> <p>Não foram realizadas auditorias in loco pelos órgãos de controle interno e externo, não resultando em atividades de acompanhamento de diligências. Cumpre ressaltar que as horas referentes a esta ação, foram alocadas nas demais atividades previstas no PAINT.</p>	Durante o exercício, não foram realizadas diligências dos órgãos externos (TCU e CGU).

15	Tomada de Contas Especial	AudIn	NÃO CONCLUÍDA Estavam previstas no PAINT as seguintes ações: 1) o trabalho das auditoras internas em Grupo de Trabalho responsável pela apuração de dano ao erário e 2) emissão do parecer da AudIn como órgão de controle interno. Devido à composição de novo grupo de trabalho, essa atividade foi removida da atribuição prevista às auditoras. A emissão de parecer pela AudIn, sobre o relatório final não pôde ser feita em 2019, visto que a apuração de dano ao erário pelo Grupo de Trabalho ainda não foi concluída.	A ação foi cancelada, dada a inviabilidade de execução das atividades previstas. Cumpre salientar que outra ação foi incluída no seu lugar, explicitada no quadro “Trabalhos de Auditoria Interna realizados sem previsão no PAINT”.
16	Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	AudIn	REALIZADO – RAI 05/2019 A Auditoria resultou em 3 recomendações.	Durante os trabalhos foram encontrados riscos decorrentes da ausência de institucionalização de procedimentos e competências, que acarretaram as recomendações, sendo que, com o cumprimento das mesmas, haverá mitigação dos riscos.

3. QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

Houve a inclusão de uma ação extra PAINT, visando dar cumprimento ao disposto no Acórdão nº 1.178/2018.

QUADRO 2: Trabalhos de Auditoria Interna Realizados Sem Previsão no PAINT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	STATUS DA AÇÃO E OBSERVAÇÕES	BENEFÍCIOS DA AÇÃO
Transparência FAI - UFSCar	TCU	REALIZADO – RAI 04/2019 A Auditoria resultou em 21 recomendações.	Nesta ação, houve avaliação de cumprimento e adequação aos requisitos de transparência contidos no Acórdão nº 1.178/2018 do TCU, acarretando maior clareza na relação entre a Fundação de Apoio e a Universidade.

4. QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS FINALIZADAS PELA ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO, AS VINCENDAS, E AS NÃO IMPLEMENTADAS COM PRAZO EXPIRADO NA DATA DE ELABORAÇÃO DO RAINT.

Em 2019, houve a implementação de 19 recomendações e 61 continuam em monitoramento, conforme detalhado no quadro abaixo:

Quadro 3: Quantitativo de Recomendações Emitidas e Implementadas no Exercício, recomendações finalizadas pela assunção de risco pela gestão, vincendas e as não implementadas

RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA	STATUS
RAI 01/2019 – SPDI	
4.1.1 RECOMENDAÇÃO: criação de mapa ou manual de processo com todos os detalhes relevantes para a consolidação dos indicadores, adequada comunicação de seus resultados e reporte conforme requisitos dos normativos.	Vincenda
4.1.2. RECOMENDAÇÃO: Aprimoramento de controles no processo de cálculo e revisão dos Indicadores de Gestão de forma a garantir consistência e apresentação no Relatório conforme legislação.	Vincenda
4.3.1 RECOMENDAÇÃO: Avaliar possibilidade de revisar o processo de planejamento estratégico de forma a incorporar um processo de criação de indicadores de gestão na alta administração, contemplando metas e rotinas de acompanhamento.	Vincenda
4.3.2 RECOMENDAÇÃO: utilização de notas de rodapé no Relatório de Gestão para os dados que este tem em comum com dados usados para os Indicadores.	Vincenda
4.3.3 RECOMENDAÇÃO: Uniformização da composição da quantidade de Docentes e TA's no Relatório de Gestão.	Vincenda
4.4.1 RECOMENDAÇÃO: que a SPDI desenvolva um estudo visando identificar qual o melhor momento no calendário anual para disparar as demandas de dados necessários para a composição do relatório de gestão às unidades administrativas da UFSCar.	Vincenda
4.4.2 RECOMENDAÇÃO: que o cronograma de execução do relatório de gestão considere que a Audin e o conselho de curadores recebam o relatório para análise com antecedência mínima de cinco dias úteis à realização da reunião do conselho.	Vincenda
RAI 02/2019 – BOLSAS DE ESTUDO	
4.1.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE): criação de mapa ou manual de processo contemplando processo de acompanhamento do ingresso, solicitação de pagamento das bolsas e renovação das mesmas, incluindo os controles internos pertinentes.	Vincenda
4.2.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE): Que sejam desenvolvidos controles internos para assegurar a consistência no memorial de cálculos da renda familiar bruta no processo de avaliação.	Vincenda
4.3.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE): Recomenda-se que as assistentes sociais passem a utilizar uma identificação padronizada em todos os processos de avaliação, com carimbo constando o número do registro no órgão de classe e nome completo.	Vincenda
4.4.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE): Atualizar o site da ProACE, especificamente no link sobre “Bolsas e Auxílios para Estudantes”.	Vincenda
4.5.1 RECOMENDAÇÃO (ProACE): Adotar um processo de cálculo para a definição de valores, que que justifique que os mesmos sejam adequados e suficientes para que o PAE cumpra com seu objetivo de manutenção dos alunos vulneráveis na Universidade, assim como sua forma de revisão, e incluir os valores a serem pagos pelo Auxílio Alimentação nos Editais, oferecendo maior transparência ao processo.	Vincenda
4.6.1. RECOMENDAÇÃO (ProEx): Aperfeiçoar os dados no ProExWeb, para tornar público o período de início e término do recebimento das bolsas, o mais breve possível.	Vincenda
4.7.1. RECOMENDAÇÃO (ProEx): Elaborar mapas e formalizar os processos e atribuições ligados às bolsas de estudo ofertadas pelas ProEx.	Vincenda
4.7.2 RECOMENDAÇÃO: Capacitar os servidores envolvidos no processo das bolsas de Extensão, para gerir o sistema ProexWeb, a fim de minimizar a dependência específica do servidor da Sin, atualmente responsável pelo trabalho, bem como possibilitar a extração e gerenciamento de informações pelos servidores lotados na ProEx, quando forem necessárias.	Vincenda

4.8.1. RECOMENDAÇÃO (ProAd): criação de mapa ou manual de processo contemplando processo de pagamento e controles internos.	Vincenda
4.9.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE, ProGrad, ProEx e ProAd): Desenvolvimento de um sistema de TI unificado para gerenciamento do pagamento de todas as bolsas pagas pela UFSCar.	Vincenda
4.10.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE, ProGrad e ProEx): Apurar o valor devido e providenciar o ressarcimento às Instituições públicas das bolsas recebidas indevidamente.	Vincenda
4.10.2. RECOMENDAÇÃO: À ProGrad e ProACE - Incluir nos sites das Pró-Reitorias destacar as informações, nas áreas referentes às bolsas, a impossibilidade de acumulação das mesmas (para as que não permitem), constando as normas e legislações impeditivas.	Vincenda
4.11.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE, ProGrad e ProEx): Recomenda-se a disponibilização nos sites das pró-reitorias, da relação dos bolsistas, bem como valores percebidos pelos mesmos.	Vincenda
RAI 03/2019 – ARRECADAÇÃO DE RECEITAS	
1.1 RECOMENDAÇÃO: adequação de processos para atender a legislação vigente, implementação de controles internos que garantam seu atendimento e institucionalização de procedimentos (ProAd).	Vincenda
1.2 RECOMENDAÇÃO: refinamento da metodologia de ajuste das taxas de registro de diplomas. (ProAd)	Vincenda
2.1 RECOMENDAÇÃO: cobrança dos valores residuais de reajuste aos cessionários dos contratos CA 73/2014 e CA 113/2010, observadas as normas de prescrição de prazo para cobrança e demais normas aplicáveis a cobranças retroativas. (ProAd)	Vincenda
2.2 RECOMENDAÇÃO: implementação de controles internos para a aplicação de reajuste de aluguéis no setor responsável pela gestão de imóveis. (ProAd)	Vincenda
3.1 RECOMENDAÇÃO: implementação de mapas de processo para a realização de concurso público que inclua atividades de definição de taxa de concurso público. (ProGPe)	Vincenda
4.1 RECOMENDAÇÃO: estabelecimento de sistema de Ressarcimento e Retribuição que representem os efetivos custos da administração pública, devidamente embasados, prezando pela eficiência e economicidade nos estudos. (ProEx)	Vincenda
4.2 RECOMENDAÇÃO: melhoria de controles internos de validação da Retribuição e outros valores devidos à UFSCar constante na Prestação de Contas. (ProEx)	Vincenda
4.3 RECOMENDAÇÃO: institucionalização de regras sobre a composição da receita do projeto, discriminação de fontes de recursos na Planilha Orçamentária e implementação de controles internos que mitiguem o risco de assunção pelo poder público de despesas adicionais em projetos de extensão. (ProEx)	Vincenda
4.4 RECOMENDAÇÃO: melhoria da confiabilidade de relatórios de projetos de extensão e consistência de dados da ProEx. (ProEx)	Vincenda
4.5 RECOMENDAÇÃO: melhoria de controles internos da UFSCar sobre a garantia da individualização das contas bancárias utilizadas em projetos geridos pela FAI. (ProEx)	Vincenda
4.6 RECOMENDAÇÃO: implantação de rotinas de controle de recebimento de ressarcimento, retribuição e saldos residuais pelos fiscais de contrato e contas a receber. (ProAd)	Vincenda
5.1 RECOMENDAÇÃO: institucionalização de processo e/ou melhores práticas para definição de royalties com base em estudos técnicos para garantir a maximização de receitas e sua periódica revisão. (AIn)	Vincenda
5.2 RECOMENDAÇÃO: adequação da configuração de atividades e mão-de-obra da AIn para regularizar situação de 4 funcionários FAI-UFSCar e revisão da metodologia de valores cobrados pela FAI-UFSCar pelo serviço de gestão de projetos de inovação e de royalties, de forma a refletir o custo dos serviços (AIn)	Vincenda
5.3 RECOMENDAÇÃO: resolução de questões pendentes entre parceiros de pesquisa contemplados no recebimento de royalties da licenciante Fhocus e cobrança dos valores devidos. (AIn)	Vincenda
5.4 RECOMENDAÇÃO: implementação de controles internos no processo de cobrança de royalties visando evitar intempestividade na cobrança e controles internos no processo de cobrança delegado a outras áreas. (AIn)	Vincenda

5.5 RECOMENDAÇÃO: implementação de controles internos que garantam o estabelecimento de prazo para comercialização em caso de exclusividade de uso de propriedade intelectual. (AIn)	Vincenda
6.1 RECOMENDAÇÃO: estabelecimento de sistema de Ressarcimento e Retribuição que representem os efetivos custos da administração pública, devidamente embasados, prezando pela eficiência e economicidade nos estudos. (AIn)	Vincenda
RAI 04/2019 – TRANSPARÊNCIA FUNDAÇÃO DE APOIO – FAI	
1.1 RECOMENDAÇÃO: Implantar registro centralizado de projetos de ampla publicidade, assim entendido como um único sistema informatizado, de acesso público na internet, que permita acompanhamento concomitante da tramitação interna e da execução físico-financeira de cada projeto e que contemple todos os projetos, independentemente da finalidade, geridos por quaisquer fundações que apoiem a IFES ou IF, com divulgação de informações sobre os projetos.	Vincenda
1.2 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar na forma de relação, lista ou planilha que contemplem todos os projetos/agentes, de todas as fundações, para atender aos princípios da completude, da interoperabilidade e da granularidade.	Vincenda
1.3 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar no Portal da UFSCar referente ao relacionamento com a FAI, ferramenta que possibilite filtrar, inclusive mediante pesquisa textual, de ordenar e de totalizar a relação de projetos e agentes por parâmetros.	Vincenda
1.4 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar ferramenta que possibilite a gravação de relatórios a partir de lista ou relação, em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários, de modo a facilitar a análise das informações.	Vincenda
1.5 RECOMENDAÇÃO: Atualizar tempestivamente as informações disponíveis em seus sítios eletrônicos na internet, preferencialmente de forma concomitante à sua execução, sempre que possível.	Vincenda
1.6 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar, no portal criado especificamente para atender os itens contidos no Acórdão 1178/2018, informações institucionais e organizacionais que explicitem regras e condições do relacionamento com suas fundações de apoio.	Vincenda
1.7 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar informações acerca das seleções para concessão de bolsas, abrangidos seus resultados e valores, de forma a atender ao princípio da publicidade.	Vincenda
1.8 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar as informações sobre agentes participantes dos projetos executados pela fundação de apoio.	Vincenda
1.9 RECOMENDAÇÃO: Formalizar metas e indicadores de resultado e de impacto que permitam avaliar a gestão do conjunto de projetos.	Vincenda
1.10 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar no site criado para atender os requisitos do Acórdão em análise, os relatórios de avaliações de desempenho exigidos para instrução do pedido de renovação de registro e credenciamento, baseadas em indicadores e parâmetros objetivos, com demonstração dos ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração da fundação de apoio.	Vincenda
1.11 RECOMENDAÇÃO: Elaborar relatórios de fiscalização periódicos na fundação de apoio e disponibilizá-lo no portal da UFSCar.	Vincenda
2.1 RECOMENDAÇÃO: Permitir acesso a toda comunidade de informações atualmente disponíveis somente aos coordenadores por meio de login e senha, tais quais: acompanhamento da execução físico-financeira e disponibilização dos registros das despesas realizadas com recursos públicos.	Vincenda
2.2 RECOMENDAÇÃO: Oferecer no site, ferramenta que permita a gravação de relatórios, em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários.	Vincenda
2.3 RECOMENDAÇÃO: Incluir no site ferramentas que permitam garantir a acessibilidade a pessoas com deficiência.	Vincenda
2.4 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar link de consulta para acesso às contratações diretas.	Vincenda
2.5 RECOMENDAÇÃO: Adequar as possibilidades de filtro disponíveis no site às exigências do Acórdão 1178/2018, incluindo a possibilidade de filtrar de acordo com a materialidade.	Vincenda
2.6 RECOMENDAÇÃO: Atualizar as informações no site concomitantemente à sua execução, sempre que possível.	Vincenda
2.7 RECOMENDAÇÃO: Permitir o acompanhamento concomitante da execução físico-financeira dos projetos à toda a comunidade, e não somente aos coordenadores habilitados por meio de login e senha.	Vincenda

2.8 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar à Comunidade o registro das despesas realizadas com recursos públicos abrangidos não apenas os recursos financeiros aplicados nos projetos executados, mas também toda e qualquer receita auferida com utilização de recursos humanos e materiais da IFES/IF (acórdão 2.731/2008-Plenário).	Vincenda
2.9 RECOMENDAÇÃO: Publicar metas propostas e indicadores de resultado e de impacto que permitam avaliar a gestão do conjunto de projetos, e não de cada um individualmente.	Vincenda
2.10 RECOMENDAÇÃO: Apresentar a sistemática de classificação da informação quanto ao grau de confidencialidade e aos prazos de sigilo.	Vincenda
RAI 05/2019 – CENTROS ACADÊMICOS	
1 RECOMENDAÇÃO: Institucionalizar os processos de controle e distribuição de atividade dos docentes.	Vincenda
2 RECOMENDAÇÃO: Definir metas internas para aferição de qualidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.	Vincenda
3 RECOMENDAÇÃO: Alterar o regimento interno do CCHG para que conste expressamente as atribuições do Centro e dos Departamentos.	Vincenda
RAI 01/2018 – SPDI	
4.1.1 – RECOMENDAÇÕES:	
a) Desenvolver controles internos para confiabilidade/consistência dos indicadores de gestão, quanto ao indicador “custo corrente/aluno equivalente”.	Implementada
b) Aprimorar a planilha utilizada para que seja autoexplicativa, com memória metodológica, demonstrando e justificando os cursos que devem ser considerados.	Implementada
c) Doravante o gestor responsável priorize tempestivamente e prioritariamente as demandas de informações oriundas da Auditoria Interna” e/ou que utilize os meios de comunicação para manifestar-se sobre as dificuldades vivenciadas afim de obter dilação de prazo nas demandas providas da AudIn	Implementada
RAI 02/2018 – PROAD e PU	
4.1.1 - RECOMENDAÇÃO: Atualizar procedimentos visando adequar-se às orientações expressas na IN 05/2017 em seus Artigos 39 e 40 quanto às atividades de Gestão e Fiscalização da Execução dos Contratos, compete ao gestor da execução dos contratos, auxiliado pela fiscalização técnica, administrativa, setorial e pelo público usuário.	Implementada
4.2.1– RECOMENDAÇÃO: Doravante a UFSCar implemente melhorias precípua de fiscalização dos serviços de terceiros para os atores envolvidos à luz da IN/MP no. 05/2017.	Implementada
4.2.2 – RECOMENDAÇÃO: Aplicar os dispositivos estabelecidos nas cláusulas contratuais de forma efetiva, tais como a adoção de práticas de medidas para conter atrasos de pagamentos e direitos trabalhistas, como férias e 13º salário.	Vincenda
4.3.1 - RECOMENDAÇÃO: Evitar esforços para implementar novo processo de contratação dos serviços terceirizados à luz da IN no. 05/2017 e avaliar a economicidade e eficácia dos contratos vigentes antes de prorrogá-los por mais um período.	Implementada
RAI 03/2018 – Diversos	
4.1.1 – RECOMENDAÇÕES:	
- SPDI: Intensificar esforços para cumprir as recomendações relativas ao PDI/UFSCar.	Vincenda
- CPAD: Intensificar esforços para cumprir a recomendação relativa ao elaboração e aprovação de seu regimento.	Vincenda
- SIn: Intensificar esforços para elaboração e aprovação do PDTIC/UFSCar.	Implementada
- ProAd: Intensificar esforços para atender as recomendações sugeridas ou identificar outras melhorias nos processos de trabalho auditados para encerrar o acompanhamento.	Vincenda
- PU (Sorocaba): Intensificar esforços para cumprir as recomendações relativas aos imóveis.	Vincenda
- PU (São Carlos): Intensificar esforços para cumprir as recomendações relativas aos imóveis.	Implementada
4.1.2.1 SIn: Buscar soluções para implementação de um novo SIG-ERP (Sistema de Informações Gerenciais Integrado) na Universidade.	Vincenda
4.1.2.2 Reitoria: Intensificar ações juntos aos gestores responsáveis para buscar melhorias nas várias áreas da Universidade em que existam recomendações pendentes, notadamente nas áreas supracitadas (item 4.1.1 – Recomendações – A até D).	Vincenda

RAI 04/2018 – ProGPe	
5.1.1 – RECOMENDAÇÃO: Atualização periódica dos mapas de trabalho existentes	Vincenda
5.2.1.1 – RECOMENDAÇÃO: Atualizar o normativo interno referente aos afastamentos parciais de servidores técnicos-administrativos para realização de mestrado/doutorado atendendo o Decreto nº 1590 de 10 de agosto de 1995, em seu artigo 1º.	Vincenda
5.3.1.1 – RECOMENDAÇÃO: Implementar controles para identificar os casos de desvio de função.	Vincenda
5.3.1.2 – RECOMENDAÇÃO: Adotar a gestão de riscos para identificar as necessidades de melhorias nos processos de gestão na ProGPe.	Vincenda
5.4.1 – RECOMENDAÇÃO: Envidar esforços para implementar no planejamento da Pró-Reitoria indicadores de desempenho.	Vincenda
RAI 05/2018 – PROGRAD	
4.1.1.1 - RECOMENDAÇÃO: Implementar no sistema SIGA rotina que induza os usuários a trocar sua senha periodicamente.	Vincenda
4.1.1.2 – RECOMENDAÇÃO: Verificar a possibilidade de implementar um “Termo de Responsabilidade de Guarda e Uso” sobre senha e acesso, visando responsabilização sobre uso indevido do sistema no âmbito de sua atuação.	Vincenda
4.2.1 – RECOMENDAÇÃO: Cumprir o estabelecido no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, no Art 181, § 2º.	Vincenda
RAI 02/2017 – ProAd	
4.1.1 - RECOMENDAÇÕES:	
a. Solicitar a “prestação de contas convênio no. 30/2015;	Vincenda
b. Nomear e/ou contratar profissionais para verificar os lançamentos contábeis na “prestação de contas” sobre o regime de competência, obedecendo à Lei de Licitações;	Vincenda
c. Identificar os valores pagos relativos às obrigações anteriores à data de início do convênio no. 30/2015;	Vincenda
d. Parecer da Reitoria sobre a necessidade de processo administrativo ou abertura de TCE - Tomada de Contas Especial após identificar o montante pago com recursos da UFSCar fora do período coberto pelo convênio.	Vincenda
e. Seguir as devidas rotinas administrativas cabíveis após tomada de decisão da dirigente obedecendo tempestivamente os prazos legais.	Implementada
f. Informar, impreterivelmente, a Auditoria Interna (AudIn) sobre todas as providências tomadas.	Implementada
4.3.1. Envidar esforços para criar na DiCEG rotinas de fiscalização e acompanhamento, para obtenção da eficiência e eficácia da aplicação dos recursos públicos.	Implementada
4.4.1 - Estruturar adequadamente a DiCEG quanto à suficiência de sistemas de TI adequados e implementação de página própria na internet atualizada para comunicação e transparência das atividades, atribuições, convênios entre outros.	Implementada
RAI 03/2017 – ProAd – ProACE – PU-Sor – Reitoria	
4.1.2. a) Recomendamos que a ProAd – Pró-Reitoria de Administração, quando do ato de incorporação de bens imóveis, mantenha impreterivelmente a conta “obras em andamento” regularizada anualmente.	Implementada
b) Recomendamos que sejam identificadas as áreas responsáveis pela comunicação de informações entre os envolvidos no processo para regularizar anualmente os valores de obras em andamento no SIAFI - conta 123210601.	Implementada
4.2.1. a) Que sejam feitos estudos para avaliação e aproveitamento do imóvel denominado “Espaço Cultural” - código 147 - mapa ZAU – EDF (Google Coordenadas: 21°59'31.0"S 47°52'47.0"W).	Implementada
b) Que sejam aprimorados os controles internos relativos aos “custos” com manutenção predial do imóvel denominado “Espaço Cultural”.	Implementada
4.3.1. a) Doravante recomendamos que sejam adotadas medidas tempestivas para formalização dos contratos de cessão de bens imóveis funcionais de propriedade da União.	Vincenda

b) Recomendamos o controle de prazos e trâmites, o acompanhamento do fluxo do processo com aplicação em “Checklist” e a conferência documental do processo inclusive de assinaturas.	Vincenda
4.4.1. a) Que haja tempestividade nos ressarcimentos das despesas mensais de manutenção dos contratos dos imóveis de Propriedade da União utilizados por terceiros em todos os campi da UFSCar firmado através de “contratos administrativos”.	Vincenda
4.4.1. b) Que sejam identificados os meses sem os devidos ressarcimentos das despesas mensais de manutenção na planilha apresentada e adotadas medidas imediatas de cobrança.	Vincenda
4.5.1. Rever a permissão de acesso informal de uso das áreas da UFSCar objetivando normatizar/formalizar “termo de permissão” com assunção das responsabilidades nos órgãos competentes.	Implementada
4.6.1. a) Recomendamos que as concessões de uso de bens imóveis de propriedade da União atendam aos preceitos legais vigentes estabelecidos na Lei 9760/1946, 8245/91 e demais leis correlatas sobre a matéria e que haja impreterivelmente, após apuração dos fatos pelo Ministério Público Federal, ressarcimento à Universidade Federal de São Carlos dos eventuais ônus financeiros.	Vincenda
4.6.1. b) Recomendamos ações administrativas para obter os ressarcimentos das despesas relativas ao consumo de energia elétrica e água das áreas com permissão de uso comercial sob a responsabilidade das entidades: DCE (Diretório Central dos Estudantes da UFSCar) e o SINTUFSCar (Sindicato dos Servidores Técnicos-Administrativos da UFSCar) no Campus São Carlos.	Vincenda
4.7.1. Recomendamos que as cessões de uso de bens imóveis de propriedade da União atendam aos preceitos legais vigentes estabelecidos na Lei 9760/1946, 8245/91 e demais leis correlatas sobre a matéria e que seja celebrado entre a UFSCar e o IFSP um termo de cessão de área física no campus da UFSCar – Sorocaba definindo as competências e responsabilidades.	Vincenda
4.8.1. Recomendamos que a atual gestão aja de forma célere nas decisões administrativas para ressarcir eventuais danos causados ao patrimônio público no Edifício do DeSS da ProACE por terceiros.	Vincenda
RAI 02/2016 – ProAd	
4.1.2 – RECOMENDAÇÃO: priorizar a implementação do sistema de gestão patrimonial no SAGUI- Sistema de apoio à gestão universitária integrada.	Vincenda
4.2.1 - RECOMENDAÇÃO: Efetiva realização de inventário geral.	Vincenda
RAI 01/2015 – SPDI	
3.2.1.1 – RECOMENDAÇÃO: Envidar esforços para criar e manter conteúdos em canais de comunicação entre os gestores, e entre a Universidade e a comunidade de forma a atender a transparência dos atos de gestão quanto às ações do PDI-UFSCar.	Vincenda
3.2.2.1 – RECOMENDAÇÃO: Implementar mecanismos de controles para a obtenção de informações gerenciais e gerais.	Vincenda
RAI 05/2015 – CPAD	
3.1. a) Desenvolver, implementar e formalizar o Regimento Interno da CPAD nos órgãos competentes para definir seus objetivos, organização e competências.	Implementada
3.1. d) Verificar a possibilidade de criar “grupos” compostos por servidores aptos para desenvolver as tarefas inerentes à execução de trabalhos de condução dos processos administrativos disciplinares, dando preferência que seus membros tenham alguma motivação, experiência ou formação jurídica.	Implementada

5. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS

5.1. Fatos com impactos negativos

- **Redução da capacidade operacional da equipe:** no exercício de 2019, houve redução da equipe em 1 servidor, o que impactou negativamente na capacidade operacional da auditoria interna nos exercícios futuros.
- **Racionalização de despesas com capacitação:** Dado o momento de racionalização de recursos, no exercício de 2019, apenas um membro da auditoria participou de curso presencial ministrado pelas associações de auditores. Cumpre salientar que essa modalidade de curso agrega muito na capacitação dos servidores e na otimização das atividades realizadas, sendo de suma importância para o bom desempenho dos trabalhos.

5.2. Fatos com impactos positivos:

- **Melhoria nos controles de recomendações em monitoramento:** no exercício de 2019, a equipe consolidou o acompanhamento das recomendações emitidas pela auditoria interna em ferramenta única, tornando-a mais eficiente, concisa e confiável. Com o novo método, é possível emitir relatórios com dados concretos e atualizados sobre recomendações pendentes e encerradas.
- **Capacitação profissional de auditores:** Outro ponto positivo foi a conclusão do curso de especialização de uma das auditoras, na área de “Contabilidade, auditoria e controladoria”, que agregou mais conhecimento à equipe.

5.3. Outros fatos relevantes:

- A AudIn passou pela substituição da coordenadoria em agosto de 2019, o qual implica na transferência de informações entre a antiga e atual coordenadoria e em uma curva de aprendizado pela nova coordenadora.

6. QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE AUDITORES CAPACITADOS, CARGA HORÁRIA E TEMAS

Todos os integrantes da equipe de auditoria interna participaram de cursos de capacitação no exercício de 2019, que totalizaram 287 horas. O Quadro 4 evidencia os cursos realizados, a quantidade de horas de cada curso e o total de horas de capacitação pela AudIn, considerando a quantidade de servidores capacitados naquele curso.

Quadro 4: Ações de Capacitação Realizadas com Indicação do Quantitativo de Auditores Capacitados, Carga Horária e Temas

Curso	Tema	Carga horária/servidor	Relação com o trabalho	Servidores capacitados	Total horas
DLS TREINAMENTO S LTDA – ME	Curso Prático de Tomada de Contas Especial: Elaboração e Instauração no Sistema E-TCE do TCU. (in company)	24h	Atualização da equipe quanto aos procedimentos de Tomada de Contas Especial, especialmente em relação ao papel do Auditor Interno no processo.	3	72

50º FONAI-MEC – Fórum Nacional dos Integrantes das Auditorias Internas do MEC (curso presencial)	Gestão de Qualidade e os novos desafios das Auditorias Internas do MEC.	40h	Contato com novos procedimentos e normativos referentes à atividade de Auditoria interna.	1	40
UFSCar/SEAD/POCA	Curso básico de Gestão de Riscos Corporativos	20h	Aprimorar os conhecimentos referentes à Gestão de Riscos.	2	40
Instituto Legislativo Brasileiro – ILB (Senado Federal)	Ética e Administração pública	40h	Agregar conhecimentos referentes à Postura ética do Servidor na Administração Pública.	1	40
Escola Superior do Tribunal de Contas da União	Auditoria Baseada em riscos – Etapa I – Segurança em auditoria	25h	Aprimorar os conhecimentos referentes à Auditoria Baseada em riscos.	1	25
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública	Contabilização de Benefícios	10h	Adquirir conhecimento acerca da Contabilização de Benefícios, visando atender os novos normativos vigentes.	1	10
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública	Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.	20h	Adquirir conhecimento no tocante à lavagem de dinheiro.	1	20
CGU	Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal	10h	Adquirir conhecimento acerca da Contabilização de Benefícios, visando atender os novos normativos vigentes	1	10
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública	Controles Institucional e Social dos Gastos Públicos	30h	Aprofundar os conhecimentos referentes aos Gastos Públicos.	1	30

7. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS.

Inicialmente, cumpre informar que a Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos foi aprovada em maio de 2019 e publicada em fevereiro de 2020, desta forma, ainda não houve efetiva aplicação da mesma. Logo, as unidades administrativas estão executando ações para controle de riscos de forma individualizada, utilizando controles descentralizados que poderão compor as ações para gerenciamento de riscos, quando os mesmos forem sistematizados.

Nos trabalhos realizados até o momento, verificamos que, apesar de não haver a matriz de riscos institucionalizada, as áreas auditadas utilizam meios básicos para a mitigação dos riscos. No entanto, há de se considerar que a ausência de controle sistêmico, bem como a ausência de política de riscos afetam todos os processos desenvolvidos na Universidade.

Na Ação de auditoria sobre a Prestação de Contas ocorreram mudanças consideráveis propostas pelo TCU no processo de apresentação das contas, que impossibilitou a avaliação da metodologia de elaboração devido ao curto período para adaptação ao novo modelo, observando que ocorreu um grande risco de não conclusão do relatório em tempo hábil.

No processo de auditoria nas bolsas de estudos, os principais riscos que destacamos são os trabalhos manuais de inserção de bolsistas mês a mês para pagamentos e a ausência de controle na acumulação de bolsas que levaram a AudIn a elaborar algumas recomendações visando a mitigação de riscos em tais processos.

Na auditoria realizada na Arrecadação de Receitas da Universidade, identificou-se principalmente a fragilidade nos controles internos em basicamente todas as áreas auditadas, além de outros fatores demonstrados no relatório, que acarretaram recomendações para todas as unidades abordadas durante a auditoria.

Na Auditoria realizada para atender o Acórdão nº 1178/2018 do TCU, que abordou a transparência no relacionamento entre a Fundação de Apoio e a Universidade, observamos que a disponibilização de informações por ambas as partes era falha, o que acarretou recomendações visando adequação ao disposto no citado Acórdão.

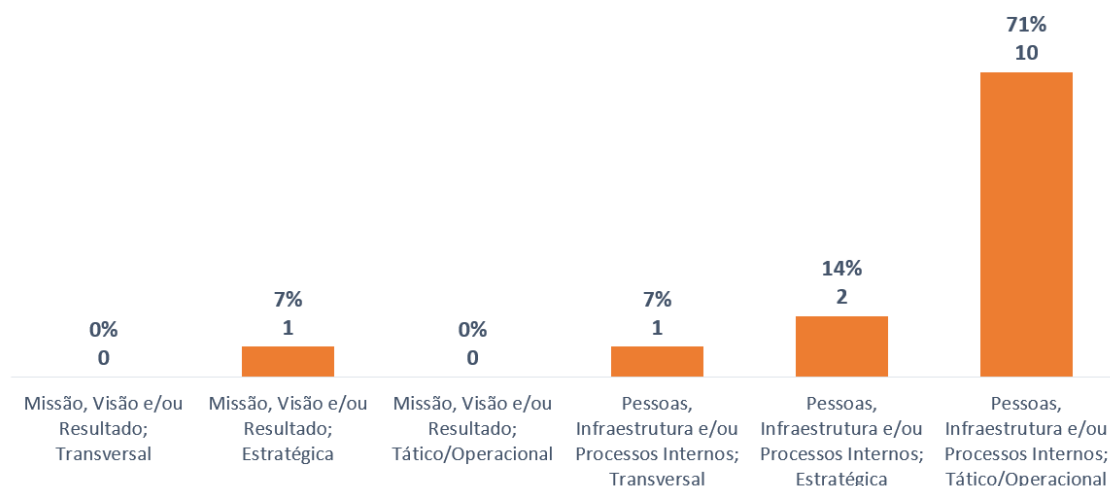
Por fim, na ação de auditoria realizada nos Centros Acadêmicos, constatou-se que o principal risco era a ausência de institucionalização dos procedimentos internos e atribuições dos servidores.

8. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO POR CLASSE DE BENEFÍCIO

Em 2019, foi criado o controle de benefícios financeiros e não financeiros das recomendações implementadas e sua classificação conforme as classes descritas na IN CGU nº 04 de 11 de junho de 2018. Para o ano de 2019, foram reportadas à CGU a implementação de 33 recomendações entre 2017 e 2019, todas de benefícios não-financeiros (não houve implementação de recomendações com benefícios financeiros nesse período). Das 33 recomendações implementadas entre 2017 e 2019, 14 foram implementadas no exercício de 2019.

Cumprе salientar que, no exercício de 2019 foram implementadas um total de 19 recomendações, no entanto, somente as que acarretaram impacto positivo na gestão foram consideradas na contabilização dos benefícios, conforme preconiza a IN CGU nº 04 de 11 de junho de 2018.

Gráfico 1: Recomendações de Benefício Não-Financeiro Implementadas em 2019 por Classe de Benefício (Dimensão; Repercussão) e % do Total



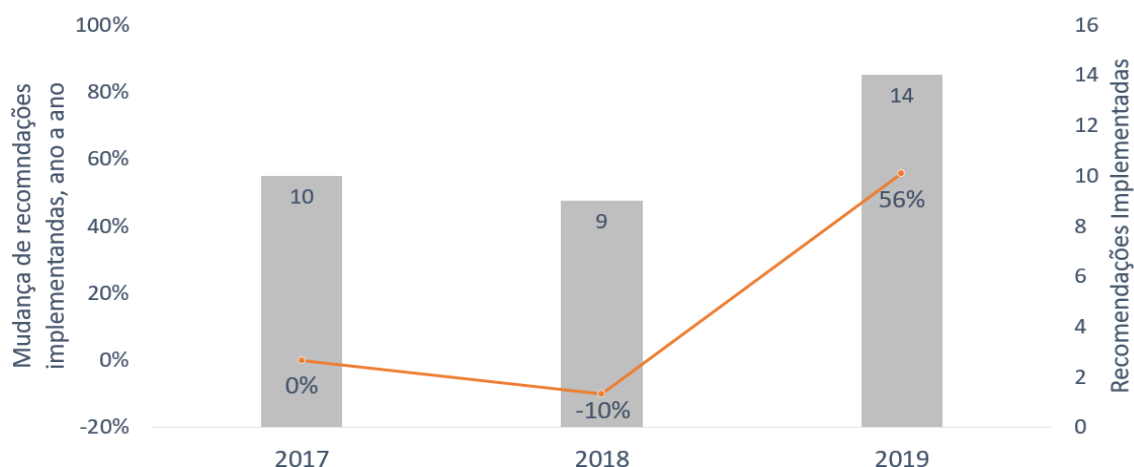
Quadro 5: Recomendações de Benefício Não-Financeiro Implementadas em 2019

N.	RAI	DESCRIÇÃO DA RECOMENDAÇÃO	CLASSE (2º NÍVEL) - DIMENSÃO	CLASSE (3º NÍVEL) - REPERCUSSÃO
1	RAI 02/2017 - Convênios	Seguir as devidas rotinas administrativas cabíveis após tomada de decisão da dirigente obedecendo tempestivamente os prazos legais.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.B. Repercussão Estratégica
2	RAI 02/2017 - Convênios	Informar, impreterivelmente, a Auditoria Interna (AudIn) sobre todas as providências tomadas.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.B. Repercussão Estratégica
3	RAI 02/2017 - Convênios	Envidar esforços para criar na DiCEG rotinas de fiscalização e acompanhamento, para obtenção da eficiência e eficácia da aplicação dos recursos públicos.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional
4	RAI 02/2017 - Convênios	Estruturar adequadamente a DiCEG quanto à suficiência de sistemas de TI adequados e implementação de página própria na internet atualizada para comunicação e transparência das atividades, atribuições, convênios entre outros.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional
5	RAI 03/2017 - Bens Imóveis	Recomendamos que a ProAd – Pró-Reitoria de Administração, quando do ato de incorporação de bens imóveis, mantenha impreterivelmente a conta “obras em andamento” regularizada anualmente.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional
6	RAI 03/2017 - Bens Imóveis	Recomendamos que sejam identificadas as áreas responsáveis pela comunicação de informações entre os envolvidos no processo para regularizar anualmente os valores de obras em andamento no SIAFI - conta 123210601.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional
7	RAI 03/2017 - Bens Imóveis	Que sejam feitos estudos para avaliação e aproveitamento do imóvel denominado “Espaço Cultural” - código 147 - mapa ZAU – EDF (Google Coordenadas: 21°59'31.0"S 47°52'47.0"W).	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional
8	RAI 03/2017 - Bens Imóveis	Que sejam aprimorados os controles internos relativos aos “custos” com manutenção predial do imóvel denominado “Espaço Cultural”.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional

9	RAI 03/2017 – Bens Imóveis	Rever a permissão de acesso informal de uso das áreas da UFSCar objetivando normatizar/formalizar “termo de permissão” com assunção das responsabilidades nos órgãos competentes.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional
10	RAI 03/2017 – Bens Imóveis	Que a UFSCar através do CGD (Portaria GR no. 451/2017) aja de forma célere no sentido de coordenar esforços para elaboração e aprovação no novo PDTIC segundo o Decreto no. 8638 no seu Artigo 2º., item IV de 15/01/2016.	2.1. Missão / Visão e/ou Resultados	2.B. Repercussão Estratégica
11	RAI 01/2018 – Prestação de Contas	Aprimorar a planilha utilizada para que seja autoexplicativa, com memória metodológica, demonstrando e justificando os cursos que devem ser considerados.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.A. Repercussão Transversal
12	RAI 02/2018 – Serviços Terceirizados	Atualizar procedimentos visando adequar-se às orientações expressas na IN 05/2017 em seus Artigos 39 e 40 quanto às atividades de Gestão e Fiscalização da Execução dos Contratos, compete ao gestor da execução dos contratos, auxiliado pela fiscalização técnica, administrativa, setorial e pelo público usuário.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional
13	RAI 02/2018 – Serviços Terceirizados	Envidar esforços para implementar novo processo de contratação dos serviços terceirizados à luz da IN no. 05/2017 e avaliar a economicidade e eficácia dos contratos vigentes antes de prorrogá-los por mais um período.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional
14	RAI 02/2018 – Serviços Terceirizados	Doravante a UFSCar implemente melhorias precípua de fiscalização dos serviços de terceiros para os atores envolvidos à luz da IN/MP no. 05/2017.	2.2. Pessoas / Infraestrutura e/ou Processo	2.C. Repercussão Tático/Operacional

O ritmo de implementação das recomendações ano a ano mostra uma tendência positiva, tendo aumentado de 9 implementações em 2018, para 14 em 2019, representando um aumento de 56%, conforme apresentado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Recomendações de Benefício Não-Financeiro Implementadas entre 2017-2019, por ano de implementação



9. ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

A implementação do Programa de Gestão e Melhoria de Qualidades consiste de diversas ações individualizadas, as quais não estão concluídas na sua totalidade. Dentre as etapas pendentes está a revisão da Resolução que instituirá formalmente o PGMQ na UFSCar, que encontra-se com a Procuradoria Federal desde agosto de 2019 (Processo SEI 23112.101690/2019-70). Apesar desta pendência, outras ações visando a devida implementação foram iniciadas em 2019. O Quadro 6 apresenta a evolução dessas ações e sua importância.

Quadro 6: Ações para a Implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade

n.	Ações	Status ao final de 2019	Importância da Ação para o Programa
1	Elaboração da Resolução de instituição do PGMQ na UFSCar	Concluído	Importância de institucionalizar, no âmbito interno da UFSCar, a aderência ao PGMQ, visando a consistência de seu cumprimento no longo prazo.
2	Revisão da Resolução de Instituição pela Procuradoria Federal	Em curso	Validação jurídica das normas internas propostas pela AudIn, garantindo sua legitimidade.
3	Aprovação da Resolução em Conselho	Não iniciada	Importância consiste na formalização da implementação do PGMQ, por órgão superior.
4	Revisão do Manual de Auditoria Interna (MAINT)	Em curso	Importância de mapear as atividades da AudIn e estabelecer os requisitos que ela deve cumprir para garantir auditorias e ações de consultoria de alto padrão, conforme a IN SFC nº 03 de 09/06/2017.
5	Implementação de Indicadores da AudIn	Concluído	A identificação dos pontos de melhoria da AudIn, essencial para o PGMQ, depende de indicadores que apontem essas oportunidades. Os indicadores da AudIn foram elaborados a partir dos objetivos identificados na sua Missão e Visão, para que as ações de melhoria estejam alinhadas com o propósito do órgão.

Apesar do PGMQ não estar formalmente implementado na UFSCar, já é possível identificar os resultados do PGMQ pela implementação dos indicadores da AudIn em 2019. Os indicadores foram elaborados a partir dos objetivos identificados na Missão e Visão da AudIn, de forma que eles sejam instrumentos que contribuam para atingir a Missão e Visão.

Para que os indicadores não percam sua relevância ao longo dos anos devido a mudanças no tamanho da Universidade, eles foram elaborados em termos da quantidade de servidores ativos. Desta forma, os indicadores poderão ser comparados de um ano a outro, independentemente da evolução da quantidade de mão-de-obra e processos executados na Universidade. Além de serem calculados para a totalidade da Universidade, os indicadores também são calculados por campus. Assim, conforme os campi se desenvolvem, crescem e mudam, a AudIn poderá verificar o foco da sua atuação e fazer ajustes se necessário. Os cinco indicadores de essencial acompanhamento para a AudIn e suas formas de cálculo e resultados em 2019 (a nível total da Universidade) estão evidenciados no Quadro 7.

Quadro 7: Indicadores da AudIn, Forma de Cálculo e Resultados em 2019

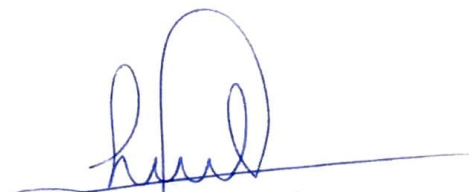
n.	Indicador	Forma de Cálculo	Forma de Análise	Resultado em 2019, a nível total
1	Benefício Financeiro, por servidor	(Benefício financeiro em reais) / (número de servidores)	Quanto maior, melhor.	0.0
2	Recomendações implementadas de benefício não-financeiro, por servidor	(Recomendações implementadas sem benefício financeiro) / (número de servidores)	Quanto maior, melhor.	0.0093
3	Ações de consultoria	(Quantidade de consultorias prestadas) / (número de servidores)	Quanto maior, melhor.	0.0013
4	Eficiência	(Quantidade de horas-homem totais da AudIn) / (Recomendação implementada)	Quanto menor, melhor.	215
5	Melhoria Contínua (capacitação)	(Quantidade de horas-homem da AudIn em capacitação) / (Quantidade de horas-homem totais da AudIn)	Quanto maior, melhor, visando a aderências às horas previstas no PAINT.	5%

10. CONCLUSÃO

O ano de 2019 trouxe mudanças às atividades e dinâmica da AudIn-UFSCar pela alteração da chefia e redução da quantidade de servidores na área para 2 auditoras, assim como o início de novas atividades, a exemplo da implementação do controle de benefícios financeiros e não-financeiros e as atividades de implementação do PGMQ. Apesar dos obstáculos, a AudIn cumpriu o Planejamento Anual de Auditoria Interna – PAINT 2019. A AudIn empreendeu esforços para a melhoria de controles da própria área, como o controle centralizado dos PPP's e a análise de dados de desempenho da AudIn. Os trabalhos realizados podem ser consultados por toda a comunidade no sítio eletrônico da auditoria interna (<http://www.auditoriainterna.ufscar.br/>), propiciando a transparência desejada.

É o Relatório.

São Carlos, 10 de março de 2020.



Jaqueline Contarín

Coordenadora Interina da Auditoria Interna

Fundação Universidade Federal de São Carlos

- PAINT -

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
DE AUDITORIA INTERNA**

EXERCÍCIO 2016

Reitor

Targino de Araújo Filho

Coordenadora e Auditora Chefe da AudIn

Wania Maria Recchia

Auditor Interno

Felizardo Delgado



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**

dezembro/2015

**- PAINT - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2016**

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	3
II - MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS.....	8
III – PRIORIZAÇÃO DE ATIVIDADES.....	14
IV - AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDIN.....	22
V - SIGLAS UTILIZADAS.....	23
VI - RESUMO DO PAINT - 2016.....	24
VII - CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.....	25
VIII – APROVAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	26

I – INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criada em 1960 pela Lei nº 3.835 de 13 de dezembro de 1960, instituída pelo Decreto nº 6.758 de 22 de maio de 1968 e teve o início das atividades letivas em 13 de março de 1970, recebendo então seus primeiros 96 alunos nos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências.

O quadro dos servidores ativos da UFSCar, em setembro de 2015, contava com 1.173 docentes, 963 servidores técnico-administrativos e 13 docentes de 1º e 2º graus, perfazendo um total de 2.149 servidores.

No primeiro semestre de 2015 estudaram na UFSCar 18.214 alunos, sendo 12.962 matriculados em graduação presencial, 1.252 alunos matriculados nos 5 cursos de graduação a distância, 85 estudantes matriculados nos cursos PRONERA e 3.915 alunos de pós-graduação, matriculados em uma das opções de pós-graduação.

A Universidade Federal de São Carlos conta atualmente com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 62 cursos presenciais de graduação e 47 programas de pós-graduação (40 cursos de Mestrado Acadêmico, 7 cursos de Mestrado Profissional e 26 cursos de doutorado), distribuídos em quatro campi.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, está instalado em uma área física de 645.000 m² e oferta 39 cursos de graduação na modalidade presencial, além de 1 curso de Pedagogia da Terra na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 37 programas de pós-graduação e estão distribuídos em 3 centros acadêmicos: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação do campus da UFSCar na cidade de Araras, tendo como objetivo principal fomentar o desenvolvimento regional agroindustrial da região. Localizado a 86 km da sede, próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus Araras está instalado em uma área física de 230.000 m² e conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui em sua estrutura acadêmica o Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial e 3 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e a demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus está instalado em uma área física de 70.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 7 programas de pós-graduação, distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e 3 centros acadêmicos: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede

e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 647.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental; e prevê a criação de dois novos cursos com início de funcionamento em 2016: Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Biológicas.

O orçamento para 2016 está expresso no valor de R\$ 522.663.965,00

Com isso mostraremos na tabela 1, a seguir, a distribuição programática dos créditos orçamentários previstos para 2016:

26280 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Orçamento - 2016: R\$ 522.663.965,00

Tabela 1

Programa / Ação / Atividade	Valor (R\$)
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	89.533.860
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	89.533.860
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - no Estado de São Paulo (Seq: 5604)	89.533.860
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	154.384
0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)	143.346
0035 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 5605)	143.346
00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	11.038
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	100.391
20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	1.287.940
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)	1.287.940
20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	57.271.974
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)	57.271.974
4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior	10.127.298
0035 Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5612)	10.127.298
8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	17.683.247
0035 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5613)	17.683.247
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	346.504.871
Atividades	284.178.433
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	5.472.096
2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	360.000
2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.735.044
2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	10.200.000
20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União	275.148.779
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	200.000
Operações Especiais	53.388.952
00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	103.356
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	53.285.596
TOTAL	522.663.965

Fonte: http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/sof/PLOA2015/Volume_V_PLOA_2016.pdf.

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um

órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário, e tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos. Os seus objetivos e finalidades são destacados a seguir:

- Assessorar e orientar os gestores;
- Acompanhar e avaliar os atos de gestão de forma a fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle;
- Auxiliar os gestores na melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e de governança corporativa.
- Prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal;
- Verificar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição, objetivando eficiência, eficácia e efetividade;
- Verificar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;
- Orientar os ordenadores de despesas para racionalizar a execução da receita e despesa, com vistas à aplicação regular e à utilização adequada de recursos e bens disponíveis;
- Disponibilizar aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;
- Verificar o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- Verificar a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- Orientar na interpretação de normas, instruções de procedimentos e de qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição.

O presente Plano de Auditoria Interna (PAINT) foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa nº 9, de 14 de novembro de 2007, da Controladoria Geral da União, abordando os itens contidos no Art. 2º da Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007, da Controladoria Geral da União e para sua elaboração considerou os planos, metas e objetivos da Fundação Universidade Federal de São Carlos, bem como seus programas e ações definidos em orçamento, além de considerar a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União e da própria Auditoria Interna da UFSCar, que geraram recomendações/determinações para a Universidade.

A estrutura básica do PAINT é formada por cinco capítulos, a saber: Introdução; Mapeamento, Hierarquização e Priorização das atividades que serão acompanhadas; Ações de Auditoria Interna: IN SFC nº 01 de 2007; Ações de fortalecimento da unidade: IN SFC nº 01 de 2007; e conclusão e análise dos resultados esperados com a atuação da auditoria interna.

O PAINT 2016 abrange o período de 01/01/2016 a 31/12/2016. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (uma) Auditora Chefe - coordenadora de auditoria (8h diárias) e 01 (um) Administrador - Auditor Interno (8h diárias). Os dois servidores relacionados no quadro 1, trabalharão, durante o ano de 2016, 3.544 horas distribuídas entre as ações propostas.

Quadro 1 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar em 31/10/2015

Código	Nome	Formação	Cargo	Função
154049	Wania Maria Recchia	Ciências Contábeis/Administração	Contadora	Auditora Chefe – Coord. Auditoria
154049	Felizardo Delgado	Administração/Informática/Meio Ambiente	Administrador	Auditor Interno

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e as práticas contábeis adotadas no Brasil, objetivando emitir opinião sobre as contas das unidades analisadas, assim como diagnosticar e certificar a gestão dos recursos alocados executada por seus agentes responsáveis.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Universitário, ao Conselho de Curadores, ao Reitor, à administração central e às pró-reitorias.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFSCar, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

Os trabalhos da auditoria interna contemplarão as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas:

1. CONTROLES DA GESTÃO

1.1 Atuação do TCU (Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências)

1.2 Atuação da CGU (Acompanhar as solicitações de auditoria e fazer interlocução com os setores/unidades internas interessadas)

1.3 Atuação da AudIn (Avaliar os controles internos, acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências evitando a fragilidade dos controles. Elaborar o PAINT e RAIN. Desenvolver o Planejamento Plurianual com vistas à introdução da “análise de riscos”).

1.4 Formalização da Prestação de Contas da UFSCar para o TCU

1.5 Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2017

1.6 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN 2015

1.7 Almoxarifado (Controles Internos)

1.8 RU – Restaurante Universitário (Controles Internos)

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 Análise da Execução (Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes)

3. GESTÃO FINANCEIRA

3.1 Recursos Exigíveis

4. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

4.1 Processos Licitatórios (Empresas Terceirizadas)

4.2 Contratos (Obras)

5. GESTÃO DE PESSOAS

5.1 Folha de pagamento de pessoal (Análise dos processos de progressão docente)

6. GESTÃO PATRIMONIAL

6.1 Bens Imóveis (Avaliar os trabalhos das “comissões”)

6.2 Bens Móveis (Avaliar os controles internos de TI)

7. GESTÃO OPERACIONAL

7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES

8. RESERVA TÉCNICA

8.1 Assessoramentos e Orientações (TI - AudIn)

O quadro 2 destaca as áreas de atuação pretendidas para cada servidor, bem como suas horas de trabalho anuais individuais.

Quadro 2 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar e sua área de atuação

SERVIDORES	ÁREAS DE ATUAÇÃO	HORAS ANUAIS
Wania Maria Recchia (Contadora)	Controles da Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Pessoas, Gestão Patrimonial, Gestão Operacional e Reserva Técnica.	1.764
Felizardo Delgado (Administrador)	Controles da Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Pessoas, Gestão Patrimonial, Gestão Operacional e Reserva Técnica.	1.780
TOTAL DE HORAS A SEREM TRABALHADAS		3.544

II – MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS

1 Mapeamento das Atividades

Para a realização do mapeamento das atividades, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a auditoria interna.

2 Hierarquização de Atividades

Para viabilizar a hierarquização das atividades, foi levado em consideração o mapeamento das atividades, analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios detalhados a seguir.

MATERIALIDADE

A materialidade refere-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade, sistema, área, processo, programa ou ação) objeto dos exames de auditoria ou fiscalização. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

É apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual é aplicado sobre o valor total do orçamento.

Logo, **X = orçamento**.

A hierarquização pela materialidade ocorre da seguinte forma:

Quadro 3

DESCRIÇÃO	INTERVALO			PESOS
Alta		X >	25%	3
Acima da Média	10%	< X <	25%	2
Média	1%	< X <	10%	2
Baixa	0,1%	< X <	1%	1
Muito Baixa		X <	0,1%	1

RELEVÂNCIA

A relevância significa a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto.

Assim, a hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações, atividades no contexto do objetivo delineado, ainda que não sejam material ou economicamente significativos¹;

1. Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição;
2. Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da instituição;

¹ Instrução Normativa - TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

3. Atividades que possam impactar em riscos à imagem da instituição;
4. Atividades da Gestão que compõem a “Prestação de Contas – Relatório de Gestão”

Portanto, para a hierarquização da relevância e considerando os aspectos acima, utilizaremos os termos:

Quadro 4

DESCRIÇÃO	INTERVALO	PESOS
Essencial	impacto nos itens 1, 2, 3 e 4	3
Relevante	impacto nos itens 1 e 3	2
Coadjuvante	impacto nos itens 1 e 2	1

CRITICIDADE

A criticidade representa o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa.

Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes, das trilhas de auditoria ou fiscalização.

Deve-se levar em consideração o valor relativo de cada situação indesejada.

A criticidade é ainda, a condição imprópria, por ilegalidade, por ineficácia ou por ineficiência, de uma situação gestional. Expressa a não aderência normativa e os riscos potenciais a que estão sujeitos os recursos utilizados.

Representa o perfil organizado por área, dos pontos fracos de uma organização. Portanto, a hierarquização pela criticidade está representada da seguinte forma:

Quadro 5 – Critérios para avaliação da “criticidade”

DESCRIÇÃO	CRITÉRIOS	PESOS
ALTA criticidade	- Com recomendações freqüentes em relatórios de auditoria externa (TCU/CGU) e Auditoria Interna (AudIn); - Áreas NÃO auditadas no intervalo dos últimos 04 anos (TCU/CGU e AudIn);	4
MÉDIA criticidade	- Áreas NÃO auditadas no intervalo dos últimos 02 anos (TCU/CGU e AudIn); - Demandas pontuais emanadas pela CGU.	3
BAIXA criticidade	- Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição; - Sem auditoria no último ano	2
MUITO BAIXA criticidade	- Auditada e sem recomendações dos órgãos de controle (CGU, TCU, AudIn); - Ações judiciais / Precatórios fora do âmbito da Universidade	1

Após a análise dos três aspectos apresentados, isto é, materialidade, relevância e criticidade de cada ação, foi possível classificar as atividades apresentadas, como segue na tabela 2:

26280 – Universidade Federal de São Carlos
Orçamento: R\$ 522.663.965,00

Tabela 2

Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Atividades	Materialidade	Relevância	Criticidade	Valor
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - no Estado de São Paulo (Seq: 5604)	Acima da Média materialidade	Essencial	Muito Baixa criticidade	89.533.860
Programa 0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Ação 0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)				
0035 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 5605)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Muito Baixa criticidade	143.346
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos				
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – Nacional (Seq: 4958)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	11.038
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				
Ação 20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)	Baixa materialidade	Coadjuvante	Muito baixa criticidade	1.287.940
Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)	Acima da média materialidade	Essencial	Média criticidade	57.271.974
Ação 4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
0035 Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5612)	Acima da média materialidade	Essencial	Baixa criticidade	10.127.298
Ação 8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
0035 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5613)	Média materialidade	Essencial	Alta criticidade	17.683.247
Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	5.472.096
2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	360.000
2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	1.735.044
2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	10.200.000
20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União	Alta materialidade	Essencial	Baixa criticidade	275.148.779
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Muito Baixa materialidade	Coadjuvante	Média criticidade	200.000
00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	Baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	103.356

09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Acima da Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	53.285.596
--	------------------------------	-------------	-------------------	-------------------

Metodologia de cálculo dos riscos da amostragem

A metodologia de cálculo dos riscos foi medida em termos das consequências e probabilidades dos fatores de Materialidade, Criticidade e Relevância adotados pela CGU.

A classificação dos trabalhos foi efetuada através do resultado da Matriz de Risco priorizando os pontos mais expressivos na ordem crescente, considerando as tabelas 3 e 4 abaixo:

Tabela 3

Método de Cálculo dos fatores de Riscos		
Fator de Risco	Peso total	Análise de Auditoria
ALTO	8 e 9	Risco Alto: deve ser priorizadas ações de auditoria nesta área
ACIMA DO MÉDIO	6 e 7	Risco Acima do Médio: deve ser auditado assim que possível
MÉDIO	4 e 5	Risco Médio: deve ser auditado dentro do ciclo normal de trabalho
BAIXO	3	Risco Baixo: deve ser auditado se surgirem motivos especiais

MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS

ORÇAMENTO DA UFSCar – 2016: R\$ 522.663.965,00

Descrição das Atividades	Classificação / Hierarquização				PESOS			Fator de Risco
	Materialidade	Relevância	Críticidade	Valor Estimado	M	R	C	
Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União								
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis								
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis - no Estado de São Paulo (Seq: 4956)	Acima da Média materialidade	Essencial	Muito Baixa criticidade	89.533.860	2	3	1	6
Programa 0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais								
Ação 0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)								
0035 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 4957)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Muito Baixa criticidade	143.346	1	1	1	3
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos								
0001 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – Nacional (Seq: 4958)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	11.038	1	1	1	3
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Alta criticidade	100.391	1	1	4	6
20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão								
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)	Baixa materialidade	Coadjuvante	Muito baixa criticidade	1.287.940	1	1	1	3
20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior								
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)	Acima da média materialidade	Essencial	Média criticidade	57.271.974	2	3	3	8

4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior								
	Acima da média materialidade	Essencial	Baixa criticidade	10.127.298	2	3	2	7
0035 Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 4964)								
8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior								
	Média materialidade	Essencial	Alta criticidade	17.683.247	2	3	4	9
0035 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 4965) Produto: Projeto viabilizado (unidade): 4								
Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação								
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes								
	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	5.472.09	2	1	1	4
2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares								
	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	360.000	1	1	1	3
2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares								
	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	1.735.044	2	1	1	4
2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares								
	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	10.200.000	2	1	1	4
20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União								
	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	275.148.779	2	1	1	4
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação								
	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	200.000	2	1	1	4
00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade								
	Baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	103.356	2	1	1	4
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais								
	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	53.285.596	2	1	1	4

III - PRIORIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Depois de realizado o mapeamento e a hierarquização as atividades foram priorizadas, considerando a classificação dada, bem como o acompanhamento já feito pela auditoria interna e considerando que a equipe da AudIn é composta por dois servidores, priorizamos as áreas de maior risco resultantes na Tabela 4 com fatores de riscos 8 e 9 (Ações: 20RK e 8282).

A ações 20TP e 0181 também foram selecionadas obedecendo às orientações contidas na IN nº 01, de 3 de janeiro de 2007, na qual a AudIn apresenta relatoria gerencial anualmente à CGU através do RAIN.T.

Mantivemos a previsão da realização de uma “Auditoria Compartilhada” na área de “obras públicas” durante o exercício 2016. O objetivo precípuo é a busca de conhecimentos e capacitação da equipe da AudIn. Portanto, foi contemplada a ação 8282.

Pretendemos, também, a partir do PAINT 2017 fazer ações para garantir aderência da auditoria aos temas prioritários da gestão, diante das mudanças de cenário interno e externo da Universidade. Essas ações, a partir de 2016 - farão parte de uma cobertura plurianual visando contemplar as inúmeras áreas que necessitam de avaliação e acompanhamento contínuo no sentido mais amplo das competências ou área de atuação da auditoria interna.

Tabela 5

Atividade	Unidade Responsável	Valor Estimado
Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior		
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)		57.271.974
<ul style="list-style-type: none"> • Controles Internos • Processos Licitatórios • Suprimentos de Fundos (Cartão Corporativo) • Restos a Pagar • Serviços terceirizados • Gestão de riscos 	ProAd, PU (todos os CAMPI)	
Ação 8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior		
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)		1.287.940
<ul style="list-style-type: none"> • Processos Licitatórios de Obras e Materiais Permanentes • Gestão de riscos 	ProAd, PU, EDF (todos os CAMPI)	

• Controles Internos	
Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União	
0035 Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de São Paulo (Seq: 4967)	275.148.779
• Progressão Docente	ProGPe
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis	
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis - no Estado de São Paulo (Seq: 4956)	89.533.860
• Processos de admissões, pensões e aposentadorias	ProGPe

AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS (IN SFC nº 01 de 2007)

Tabela 6

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Escopo do trabalho	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
						Nº h/h	Conhecimento
01. CONTROLES DA GESTÃO							
1.1 – Atuação do TCU	TCU	Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% dos Acórdãos e diligências emitidas.	01/02 a 29/02 01/04 a 30/04 02/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn/ Unidades	44h	Observação às Normas Vigentes
		Acompanhar auditorias especiais atuando como intermediários entre os setores/unidades internas.	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria	01/02 a 29/02 01/04 a 30/04 02/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn/ Unidades	44h	Observação às Normas Vigentes
		Acompanhar o atendimento das determinações pelos setores responsáveis para o seu cumprimento. Manter a Reitoria informada sobre os acórdãos afetos a UFSCar e os setores envolvidos para a sua divulgação e execução.	Acompanhamento de 100% das solicitações do TCU	01/04 a 30/04 04/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 05/11 a 30/11 01/12 a 30/12	Reitoria	48h	Funcionamento da UFSCar
1.2 – Atuação da CGU	CGU	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores/unidades internas	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.	01/02 a 29/02 02/03 a 31/03 01/04 a 30/04 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09	AudIn/ Unidades	146h	Observação às normas Vigentes

		Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% das Orientações, recomendações e plano de providências	01/03 a 31/03 01/04 a 30/04 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn	146h	Observação às Normas Vigentes
	UFSCar	Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% das Orientações, recomendações	01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn/ Unidades	38h	Observação às Normas Vigentes
1.3 – Atuação da AudIn		Aprimorar os controles internos da AudIn: MAINT (Manual de Auditoria).				128h	
	AudIn	Aprimoramento de ferramentas de TI na auditoria: software de gestão, melhoria/manutenção no site da AudIn, Backup na NUVEM.	Controles Internos	04/01 a 30/01 01/02 a 29/02 01/03 a 31/03 01/04 a 30/04 02/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 03/10 a 31/10 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn/ Reitoria/ Unidades	56h 180h 38h	Observação às Normas Vigentes
		Controles AudIn (PPP)					
		Desenvolvimento de Planejamento Plurianual com vistas à introdução à “análise de riscos”.					
1.4 Formalização da Prestação de Contas	AudIn	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2015, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2015.	Relatórios de Gestão e Prestação de Contas Anual	01/02 a 29/02 01/03 a 31/03	AudIn / ProAd/ Reitoria/ SPDI/ ProGPe/ SIn/ PU	300h	Resolução TCU 234/2010 e 244/2011 DN/TCU 134/13 e 140/2014 INCCGU 63/2010 e 72/2013. DN/TCU 146/2015 Portaria CGU 522/2015 Resolução ConsUni nº 788, de 20/11/2014

1.5 Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2017	AudIn	Planejamento das ações a serem executadas pela Auditoria Interna para o exercício de 2017, atendendo à IN 24 de 17/11/2015, apresentada à CGU e ao Conselho Universitário para aprovação.	PAINT 2017	03/10 a 31/10 01/11 a 30/11	AudIn	260h	IN CGU nº 24 de 17/11/2015. Resolução ConsUni nº 788/2014 (Regimento Interno AudIn)
1.6 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINT	AudIn	Cumprir as exigências legais conforme IN 1 de 03/01/2007, Apresentando a conclusão dos trabalhos executados no exercício de 2015 à CGU.	Relatar as atividades de Auditoria Interna em relação ao Planejamento descrito no PAINT 2015.	04/01 a 31/01	AudIn	144h	IN nº 1 de 03/01/2007.
1.7 Almoxarifado	ProAd/DeAlm	Avaliar os controles internos relativos aos registros dos estoques do almoxarifado central (Campus SC)	Checar os registros em torno de 10% do valor do estoque.	02/05 a 31/05 01/06 a 30/06	AudIn	80h	Normas internas da legislação e legislação pertinente
1.8 RU – Restaurante Universitário	ProACE/ RU	Avaliar os controles internos relativos à gestão financeira	Verificar a “contabilidade” dos depósitos dos meses de março e abril de 2016 (Recursos próprios)	02/05 a 31/05 01/06 a 30/06	AudIn	80h	Nor mas inter nas da legislação e legislação pertinente
2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA							
2.1 Análise da Execução	AudIn	Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação e avaliação da execução das metas físicas dos Programas .	10% do valor empenhado nas Ação orçamentária 20RK .	01/07 a 31/07 01/08 a 31/08	ProAd/ AudIn	32h	Consulta SIAFI, SIASG e Lei 8666/93 Lei 4.320/64 e normas correlatas Normativos UFSCar
3 GESTÃO FINANCEIRA							

3.1 Recursos Exigíveis	AudIn	Verificar se os "saldos" de Restos a Pagar estão em conformidade com a legislação vigente.	10% do saldo da conta contábil de restos a pagar: Processado e não processado.	01/06 a 30/06 01/07 a 31/07	ProAD/DiFiC	80h	Lei 4.320/64 Lei 8.897/95 Dec. 3.391/01 Lei 8.666/93 Consulta SIAFI
4 GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS							
4.1. Processos Licitatórios	AudIn	Verificar a legalidade e formalidades do certame, identificando a existência de impropriedades nos processos de empresas "terceirizadas" .	Análise de 03 (três) contratos celebrados nos Campi SC e Sorocaba: - Vigilância; - Limpeza; - Portaria. Ação orçamentária 20RK	01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/08 a 31/08	AudIn / ProAd / PU	250h	Lei 8.666/93 Lei 10.520/02 LC 123/06 Dec. 3.555/00 Dec. 5.450/05 Dec. 5.504/05 Dec. 3.391/01 Lei 8.897/95 Lei 11.079/04 Lei 12.462/11 (RDC)
4.2 Contratos / Obras	PU /ProAd/AudIn	Avaliar a regularidade das contratações para execução de obras realizadas pela UFSCar de modo a verificar o cumprimento da legislação vigente e normativos acerca da formalização, execução e fiscalização dos contratos.	20% das obras em andamento.	01/09 a 30/09 03/10 a 31/10	AudIn / PU / e ProAd	130h	INSTN nº 01 de 15/01/97 e Normas internas da UFSCar e FAI Consulta SIAFI Dec. 617007, 7507/2011, 7544/2011 e 7423/2010 Portaria Interministerial 127-2008 e 507/2011
5 GESTÃO DE PESSOAS							
5.1 Folha de pagamento de pessoal	ProGPe/ ProAd/ AudIn	Averiguar a legalidade e tempestividade das concessões de progressões funcionais por mérito aos docentes do UFSCar.	20% dos processos de progressão funcional por mérito dos docentes dos últimos 02 (dois) anos	01/04 a 30/04 05/05 a 30/05	ProGPe/ AudIn/ ProAd	204h	Lei nº 11.784/2008; Lei nº 11.344/2006; Lei 8.112/90, SIAPE, Normas Internas da UFSCar

5.2 Concursos Públicos	ProGPe/ ProAd/ AudIn	Identificar os riscos nos controles internos que norteiam as fases dos concursos públicos da Universidade com base nos respectivos editais.	10% dos editais dos concursos dos servidores da Universidade (todos os campi)	01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/08 a 31/08	ProGPe/ AudIn/	160h	Portaria GR nº 656/14, de 25 de março de 2014
6 GESTÃO PATRIMONIAL							
6.1 Bens Imóveis	AudIn	- Acompanhar a evolução dos grupos de trabalhos e/ou Comissões designadas para estruturação da gestão de imóveis da UFSCar; - Verificar a existência de imóveis “ociosos” e/ou onerosos à gestão de imóveis da Universidade.	Análise processual das ações das “Comissões” até 31/08/2016.	01/09 a 30/09	AudIn /DIAP / ProAd / Unidades selecionadas na amostra	128h	Dec. 200/67 Princípios Fundamentais de Contabilidade Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internas da UFSCar
6.2 Bens Móveis	AudIn	Avaliar os controles internos de TI desenvolvidos para a área de bens móveis: confiabilidade, segurança e manutenção das informações. (Remanejado do PAINT 2015)	Verificação da existência de inventário e aplicação de testes de localização. Amostragem de 10% dos bens adquiridos em 2015 ou definição de um mês como amostra.	04/01 a 30/01 01/02 a 29/02 01/03 a 31/03	AudIn /DIAP / ProAd / Unidades selecionadas na amostra	140h	Dec. 200/67 Princípios Fundamentais de Contabilidade Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internas da UFSCar
7 GESTÃO OPERACIONAL							
7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	TCU/CGU	Verificar a fidedignidade dos valores que compõem os indicadores de desempenho Demanda IN 01/07 - CGU	Seleção para auditoragem de 02 (dois) indicadores	01/02 a 29/02	AudIn / SPDI/Pro Gad/ProGP e/ProPG	20h	Decisão TCU n.º 408/2002-Plenário “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão”
8 RESERVA TÉCNICA							

<p>8.1 Assessoramentos e Orientações</p>	<p>REITORIA UNIDADES GESTORAS</p>	<p>Assessorar a Administração com orientações, pareceres, minutas de normas/portarias, bem como trabalhos de divulgação da Unidade em informativos no site UFSCar, AudIn e na SIC.</p>	<p>-</p>	<p>04/01 a 30/01 01/02 a 29/02 01/03 a 31/03 01/04 a 30/04 02/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/08 a 31/08 01/09 a 30/09 03/10 a 31/10 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12</p>	<p>AudIn</p>	<p>372h</p>	<p>Normas internas da legislação e legislação pertinente</p>
---	---	--	----------	--	--------------	-------------	--

IV - AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA (IN SFC nº 01 de 2007)

Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativas	Cronograma	Local de Realização	Nº horas dos Recursos Humanos
Participação FONAI-MEC	MEC/ AudIn	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	MAI/2016 NOV/2016	A definir	1 servidor - 80h
Curso de Governança de Riscos	CGU/ AudIn	Conhecimento sobre governança baseada nos riscos para avaliar e posterior aplicação do método – Previsto no PDI/UFSCar em atendimento da demanda CGU.	MAI/2016	A definir	1 servidor - 40 h
Auditorias de Obras Públicas	AudIn	Conhecimento de técnicas de Auditoria específicas para área de Obras Públicas.	SET/2016	A definir	1 servidor - 40 h
SIAFI Operacional - Teoria e Prática		Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI – a atualização das rotinas de execução orçamentária e financeira (novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público)	AGO/2016	A definir	1 servidor - 40 h

Tabela 7

V - SIGLAS UTILIZADAS

AudIn – Auditoria Interna

BCo – Biblioteca Comunitária

CGU – Controladoria Geral da União

DiAP - Divisão de Abastecimento e Patrimônio

DiFiC – Divisão de Finanças e Contabilidade

DiCEG – Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica

DiS – Divisão de Suprimentos

FAI - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

MAINT – Manual da Auditoria Interna da UFSCar

MEC – Ministério da Educação e Cultura

PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

ProACE – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

ProAd – Pró-Reitoria de Administração

ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PU – Prefeitura Universitária

RAINT – Relatório Anual de Auditoria Interna

SIn- Secretaria Geral de Informática

SPDI – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia de Informação

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

VI - RESUMO DO PAINT - 2016

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS	Horas/HH
1. CONTROLES DA GESTÃO	
1.1 Atuação do TCU	136
1.2 Atuação da CGU	292
1.3 Atuação da AudIn	152
1.4 Formalização da Prestação de Contas	300
1.5 Elaboração do Plano Anual de Atividades da AudIn – PAINT 2015	260
1.6 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN	144
1.7 Almoxarifado (Controles Internos)	80
1.8 RU - Restaurante Universitário	80
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	
2.1 Análise da Execução	32
3. GESTÃO FINANCEIRA	
3.1 Recursos Exigíveis	80
4. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	
4.1 Processos Licitatórios (Empresas Terceirizadas)	250
4.2 Contratos (Obras)	130
5. GESTÃO DE PESSOAS	
5.1 Folha de pagamento de pessoal (Progressão Docente)	204
5.2 Folha de pagamento de pessoal (Concursos Públicos)	160
6. GESTÃO PATRIMONIAL	
6.1 Bens Imóveis	128
6.2 Bens Móveis	140
7. GESTÃO OPERACIONAL	
7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	20
8. RESERVA TÉCNICA	
8.1 Assessoramentos e Orientações (TI-AudIn)	372
TOTAL →	3.544

VII - CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT-2016) foi elaborado com base na previsão do orçamento 2016 da FUFSCar utilizando critérios com definição e avaliação de riscos dentro das ações governamentais considerando a materialidade, relevância e criticidade. Observou-se também, as orientações contidas na IN nº 01, de 03 de janeiro de 2007, na qual a AudIn apresenta relatoria gerencial anualmente à CGU através do RAIN (Relatório Anual de Auditoria Interna).

Registramos que a AudIn tem tido avanços em seus trabalhos, em 05 (cinco anos) de atuação e tem se dedicado ao cumprimento de suas atribuições contidas no seu Regimento Interno.

Porém, há uma crescente demanda de ações de suporte/acompanhamento para a CGU e o TCU em auditorias a distância e/ou compartilhadas que restringem o planejamento das ações do PAINT dentro das auditorias esperadas. Consideramos salutar as auditorias compartilhadas e as demandas da CGU que são acompanhadas com escopos e orientações específicas para elaboração dos trabalhos, apesar do impacto direto dessas ações no nosso planejamento como já mencionados acima.

Nossa expectativa é de fortalecer ainda mais a nossa unidade de trabalho buscando conhecimento técnico, recursos humanos e tecnologia de informação para a execução do PAINT 2016.

Entretanto, identificamos que um auditor interno ao ingressar na instituição por concurso público necessita de capacitação intensiva e continuada para se adequar à equipe da AudIn. Este investimento é necessário e urgente com claros benefícios futuros para a administração.

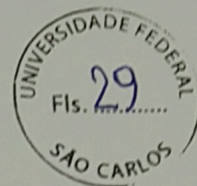
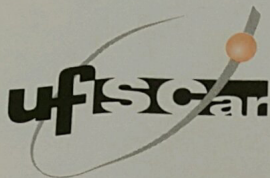
Os resultados das auditorias certamente fortalecem os controles internos da administração ao serem identificados os pontos fortes e fracos para atuação tempestiva do gestor.

Atualmente a equipe de trabalho da AudIn é composta por 02 (dois) servidores técnicos administrativos efetivos: 01 (uma) contadora (Coordenadora de Auditoria Interna) e 01 (um) administrador efetivado na AudIn desde 26 de março de 2013. Esta reduzida equipe da AudIn inibe a ampliação de sua atuação restringindo-se apenas ao estabelecido na IN nº 01, de 3 de janeiro de 2007.

Diante do exposto, submetemos este planejamento à análise prévia da CGU - Regional/SP, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

São Carlos, 08 de dezembro de 2015.

Wania Maria Recchia
Coordenadora da Auditoria Interna – UFSCar



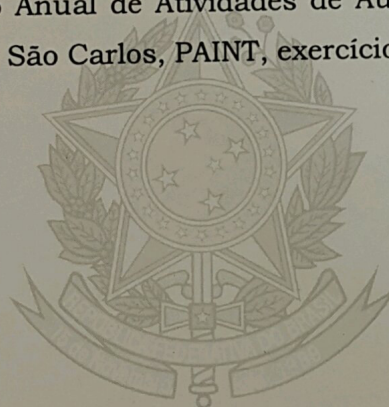
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Ato Administrativo nº 252

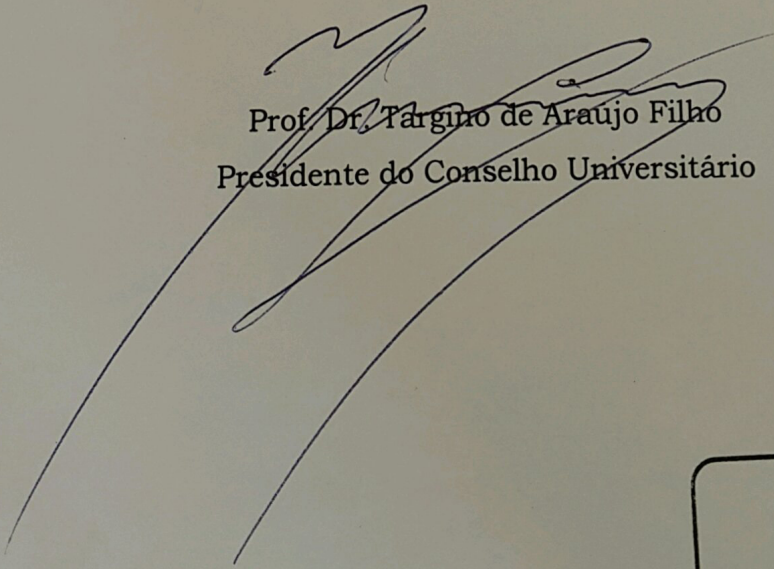
O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, no exercício das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, reunido nesta data para sua 216ª reunião ordinária,

RESOLVE

Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, PAINT, exercício 2016, anexo.

À AudIn,
Em 18/12/2015




Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Presidente do Conselho Universitário

AudIn
Recebido em 05/01/16

- PAINT -

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
DE AUDITORIA INTERNA**

- EXERCÍCIO 2017 -

Reitora
Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Coordenadora de Auditoria
Wania Maria Recchia

Auditor Interno
Felizardo Delgado



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**

outubro/2016

PAINT - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2017

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	3
II. RELAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS A SEREM TRABALHADOS	4
III. IDENTIFICAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS CONSTANTES DA MATRIZ DE RISCO.....	7
IV. ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	15
V. CONCLUSÃO, ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDIN....	16
VIII – APROVAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO PAINT 2017	18

ANEXOS

Anexo I - principais atividades passíveis de serem auditadas	20
--	----

I. INTRODUÇÃO

1. O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2017 (PAINT) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 24, de 17 de novembro de 2015, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditorias internas pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

2. A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Fundada em 1968, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), única instituição federal de Ensino Superior localizada no interior do Estado de São Paulo, destaca-se pelo alto nível de qualificação de seu corpo docente: 96,1% são doutores ou mestres. Em sua maioria, 98,6% dos professores desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão em regime de dedicação exclusiva.

A Universidade possui quatro *campi*, sendo que o principal fica em São Carlos, município localizado a 235 km da capital do Estado, e tem 645 hectares de extensão, sendo 196 mil m² de área construída.

Distante 170 km da capital está o *Campus* Araras, que possui 230 hectares, sendo 50 mil m² em áreas construídas. São 28 laboratórios divididos entre ensino e pesquisa, 22 salas de aulas, uma biblioteca, um ambulatório, um anfiteatro, uma quadra, um núcleo de esportes aquáticos, um restaurante universitário, uma lanchonete e 33 vagas externas na moradia estudantil.

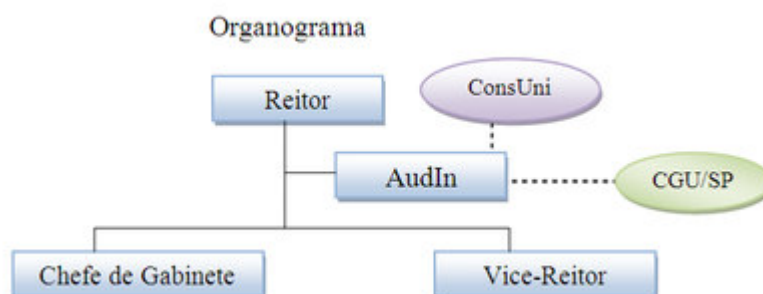
O *Campus* Sorocaba, localizado próximo ao km 100 da rodovia João Leme dos Santos (SP-264), tem 70 hectares de extensão e 48 mil m² de área construída. São 44 laboratórios, uma biblioteca, um ambulatório, dois auditórios, uma quadra esportiva, um restaurante universitário, uma lanchonete, 29 salas de aula, um campo de futebol com pista de atletismo e 80 vagas externas de moradia estudantil.

O recém criado *Campus* Lago do Sino, localizado em Buri (SP) possui 647 hectares e 10 mil m² de área construída. São quatro laboratórios, uma biblioteca, um restaurante universitário, uma lanchonete e duas salas de aula (50 alunos).

A UFSCar oferece 62 cursos e um total de 2.807 novas vagas na graduação presencial. São 39 opções de cursos em São Carlos (1.797 vagas), seis em Araras (240 vagas), 14 em Sorocaba (620) e três em Buri (150 vagas).

3. A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário, e tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

II-RELAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS A SEREM TRABALHADOS

2 – FATORES E CRITÉRIOS CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2017, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos – ABR); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna.

Devem-se ser considerados na auditoria baseadas em riscos (ABR) a identificação das áreas consideradas como obrigatórias para auditagem, que se referem à área meio da UFSCar, as quais citamos a seguir, bem como as ações para contemplar o assessoramento e acompanhamento aos órgãos de controles e planejamentos internos da AudIn:

1. CONTROLES DA GESTÃO
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
3. GESTÃO FINANCEIRA
4. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS
5. GESTÃO DE PESSOAS
6. GESTÃO PATRIMONIAL
7. GESTÃO OPERACIONAL
8. RESERVA TÉCNICA

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Universitário, ao Conselho de Curadores, ao Reitor, à administração central e às pró-reitorias.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFSCar, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

2.1 - AUDITORIA BASEADA EM RISCOS (ABR)

Inicialmente identificamos que a UFSCar ainda não estruturou sua gestão de riscos e as ações e controle de riscos são isoladas. Assim, para identificação dos riscos foram aplicados aos gestores de níveis estratégico e tático, um quadro (quadro 1 - abaixo) com questões para obter as percepções dos gestores com base no COSO 2005 (ambiente de controle, avaliação de procedimento de controle, informação e comunicação, e monitoramento).

Posteriormente a esta avaliação dos gestores, buscou-se a percepção da Auditoria Interna adotando uma matriz de risco para pontuar os critérios de materialidade, relevância e criticidade (MRC), considerando o orçamento anual da UFSCar e as ocorrências registrados na Universidade nos últimos anos.

2.2 - Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores

Diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os fatores de risco utilizados foram baseados em questionário adaptado do formulado pelo TCU, convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade.

A avaliação do risco pelo gestor ocorreu por meio da aplicação de questionário (quadro 1) para avaliar a percepção sobre riscos nos controles internos da Universidade. As percepções foram extraídas de 25 gestores de áreas distintas sendo 15 gestores do nível estratégico e 10 gestores do nível tático.

A pontuação aplicada neste questionário para a avaliação da percepção dos gestores sobre os riscos nos controles internos foi na escala de 1 a 5 de acordo, conforme o quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Avaliação da percepção dos riscos nos Controles Internos

Avaliação da percepção dos riscos nos Controles Internos					
FATORES AVALIADOS	AVALIAÇÃO DO GESTOR				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. O gestor da unidade percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos na gestão e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela gestão são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					
3. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais (manuais, portarias, regimentos, etc).					
4. Os processos de trabalho executados pela unidade estão mapeados.					
5. As delegações de autoridade e competências são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					
6. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da gestão da unidade.					
7. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela gestão da unidade.					
8. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos de instruções operacionais (grupos de trabalho, comissões, debates etc).					
Avaliação de Riscos	1	2	3	4	5
9. Os objetivos e metas da unidade estão identificados (formalizados).					
10. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas na gestão da unidade.					
11. É prática da gestão da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					
12. É prática da gestão da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade (legalidade).					
13. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da gestão da unidade ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					
14. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
15. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da gestão da unidade, claramente estabelecidas.					

16. As atividades de controle adotadas pela gestão da unidade são apropriadas e funcionam consistentemente.					
17. As atividades de controle adotadas pela gestão da unidade possuem avaliação de “custo benefício” de sua aplicação.					
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
18. As informações disponíveis para a gestão da unidade são apropriadas, tempestivas, atuais, precisas e acessíveis.					
19. As informações consideradas relevantes pela unidade são de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.					
20. As informações relevantes para a unidade são devidamente identificadas, documentadas, armazenadas e disponibilizadas tempestivamente aos interessados.					
Monitoramento	1	2	3	4	5
21. O sistema de controles internos da unidade é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					
22. O sistema de controles internos da unidade tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas ao longo do tempo.					
23. O monitoramento do sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUADRO

Para cada afirmativa dentro de cada elemento, o gestor deverá indicar um valor na escala de 1 a 5, assinalando um “X” na coluna “AVALIAÇÃO” de acordo com a percepção dos avaliadores.

- (1) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UNIDADE
- (2) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UNIDADE
- (4) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua maioria.
- (5) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UNIDADE.

2.3 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn

A metodologia de mensuração de riscos aplicada pela AudIn será desenvolvida no próximo capítulo, seguido da junção dos resultados da avaliação dos gestores.

Frisamos que esta metodologia de mensuração de riscos foi desenvolvida após estudos dos métodos para aplicação da ABR – Auditoria baseada em riscos da UFABC – Universidade Federal do ABC e simplesmente adaptada à realidade da UFSCar – Universidade Federal de São Carlos.

III - IDENTIFICAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS CONSTANTES DA MATRIZ DE RISCO

A UFSCar tem como missão: “Produzir e tornar acessível o conhecimento.” (PDI, 2005).

Considerando que ainda não estão claramente identificados ou formalizados os macroprocessos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) pela alta gestão, foi realizada de forma perceptiva a interpretação dos macroprocessos pertencentes a UFSCar dentro de sua estrutura organizacional que tem como objetivo ensinar, pesquisar e realizar atividades extensionistas com qualidade buscando a equidade social dentro da legalidade com eficiência e eficácia.

Neste contexto os temas que compõem a matriz de riscos para o trabalhos relativos ao período de 2017 foram identificados a partir do levantamento de informações sobre a percepção de riscos nos controles internos das unidades com a aplicação do questionário de autoavaliação.

A separação dos gestores em nível estratégico e tático foi feita no sentido de apresentar uma autoavaliação das respectivas unidades de trabalho e para se obter uma visão da organização situacional na percepção dos executores. Assim, a esta avaliação dos gestores foi adicionada a visão de riscos (percepção) da AudIn considerando em sua análise os critérios de relevância, criticidade e materialidade em uma matriz de riscos (MRC).

Destacamos nessa matriz de riscos os órgãos de controle nos critérios de avaliação de “criticidade”: TCU, CGU e AUDIN ao serem avaliadas as demandas sofridas por estes órgãos no últimos anos e considerando-se também a materialidade de recursos recebidos (orçamento) pela Universidade. Já o critério de relevância na matriz de riscos da AudIn, observa-se a importância da atividade/ação em relação ao PDI e a imagem da instituição.

3.1 - CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA AÇÕES DE AUDITORIA SEGUNDO A MATRIZ DE RISCOS ORIUNDA DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES

Como já frisado anteriormente, diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os fatores de risco utilizados foram baseados em questionário adaptado do formulado pelo TCU, convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade.

Assim, baseando na avaliação da pontuação que foi atribuída na escala de 1 a 5, segundo a percepção dos gestores de níveis: tático e estratégico chegamos às seguintes áreas que serão priorizadas as ações de auditoria segundo os “graus de risco” atribuídos pelos gestores (quadros 2 e 3 abaixo):

Quadro 2 – Peso das escalas de valores atribuídas pelos gestores

ESCALA DE VALORES PARA AVALIAÇÃO	RESPOSTA DENTRO DA ABR*
(1) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 4 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade inerente de ações para minimizar riscos.
(2) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua minoria.	Avaliado com peso 3 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade de ações para minimizar riscos.

(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 0 – resposta neutra, não será considerada na avaliação.
(4) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua maioria.	Avaliado com peso 2 – resposta analisada como ação/atividade com menor necessidade de ações para avaliação sobre os riscos nos controles.
(5) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 1 – resposta analisada como ação/atividade com baixa necessidade de ações para avaliação dos riscos no controle ou processos de trabalho.

*ABR: Auditoria Baseada em Riscos

Quadro 3 – MATRIZ DE RISCO DOS GESTORES: Risco atribuído às áreas avaliadas pelos gestores

ÁREAS AVALIADAS			
ÁREAS	Grau de risco na visão do gestor TÁTICO	Grau de risco na visão do gestor ESTRATÉGICO	(MÉDIA) Grau de risco (Tático + Estratégico)
REITORIA	-	48,91	48,91
PROAD	41,67%	54,35	48,01
PROPG	-	40,21	40,21
PROACE	-	40,22	40,22
PROPQ	-	40,76	40,76
PROEX	-	25,00	25,00
PROGRAD	48,91	31,52	40,21
USE	-	30,43	30,43
PROGPE	27,17	64,13	45,65
PU	53,80	48,92	51,36
SIN	90,22	34,78	62,50
SAADE	-	34,78	34,75

LEGENDA: Percepção dos Riscos dos gestores táticos e estratégicos

RISCO BAIXO	1% ATÉ 25%
RISCO MÉDIO	25,01% ATÉ 50%
RISCO ALTO	50,01% ATÉ 75%
RISCO CRÍTICO	75,01% ATÉ 100%

3.2 – AVALIAÇÃO DO GRAU DE RISCO PELA AUDIN

A Auditoria Interna para viabilizar a hierarquização das atividades, levou em consideração o mapeamento das atividades, analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação.

Assim, a hierarquização das atividades a serem auditadas se dá pela análise dos programas, ações, atividades no contexto do objetivo delineado, ainda que não sejam material ou economicamente significativos¹.

Quadro 4 – MATRIZ FINAL: Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pelos gestores e pela AudIn

ÁREAS	Grau de risco dos gestores	Grau de risco da AudIn (baseado na MRC)	Resultado**
PU	51,36	90,00	74,54
SIN	62,50	80,00	73,00
PROAD	48,01	80,00	67,20
PROGPE	45,65	80,00	66,26
PROACE	40,22	50,00	46,09
PROGRAD	40,21	50,01	46,09
PROEX	25,00	50,00	40,00
REITORIA	48,91	30,00	37,56
PROPQ	40,76	30,00	34,30
PROPG	40,21	30,00	34,08
SAADE	34,75	30,00	31,90
USE	30,43	30,00	30,17

* MRC: Materialidade, Relevância e Criticidade

**Resultado: Considerando o Risco na percepção do Gestor = peso 4 e o MRC percepção da AudIn = peso 6, aplica-se a seguinte Fórmula: $(46,74*0,4)+(30*0,6)$ para obter o Resultado.

Metodologia de cálculo do grau de risco final:

Grau de risco = ponderação (% A1*0,4) + (% A2*0,6)

- ✓ % A1 - percentual calculado a partir da avaliação do grau de risco dos gestores – peso 4
- ✓ % A2 – percentual calculado a partir da avaliação do grau de risco da AudIn – peso 6

3.2.2 - Critérios de avaliação para Matriz de Riscos

Avalia-se a materialidade, a relevância e a criticidade como critérios de mensuração de riscos nos programas de governo nos quais a Universidade tem participação em sua execução, conforme critérios detalhados a seguir.

¹ Instrução Normativa - TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

MATERIALIDADE: A materialidade refere-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade, sistema, área, processo, programa ou ação) objeto dos exames de auditoria ou fiscalização. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

É apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual é aplicado sobre o valor total do orçamento. Logo, $X = \text{orçamento}$.

A hierarquização pela materialidade ocorre da seguinte forma:

Quadro 5 – Materialidade baseada no orçamento da UFSCar

DESCRIÇÃO	INTERVALO		PESOS
Alta		$X > 25\%$	3
Acima da Média	10%	$< X < 25\%$	2
Média	1%	$< X < 10\%$	2
Baixa	0,1%	$< X < 1\%$	1
Muito Baixa		$X < 0,1\%$	1

RELEVÂNCIA: A relevância significa a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto.

Assim, a hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações, atividades no contexto do objetivo delineado, ainda que não sejam material ou economicamente significativos.

1. Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição;
2. Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da instituição;
3. Atividades que possam impactar em riscos à imagem da instituição;
4. Atividades da Gestão que compõem a “Prestação de Contas – Relatório de Gestão”

Portanto, para a hierarquização da relevância e considerando os aspectos acima, utilizaremos os termos:

Quadro 6 – Relevância do impacto nos itens

DESCRIÇÃO	INTERVALO	PESOS
Essencial	impacto nos itens 1, 2, 3 e 4	3
Relevante	impacto nos itens 1 e 3	2
Coadjuvante	impacto nos itens 1 e 2	1

CRITICIDADE: A criticidade representa o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa. Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes, das trilhas de auditoria ou fiscalização. Deve-se levar em consideração o valor relativo de cada situação indesejada.

A criticidade é ainda, a condição imprópria, por ilegalidade, por ineficácia ou por ineficiência, de uma situação gestional. Expressa a não aderência normativa e os riscos potenciais a que estão sujeitos os recursos utilizados. Representa o perfil organizado por área, dos pontos fracos de uma organização.

Portanto, a hierarquização pela criticidade está representada da seguinte forma:

Quadro 7 – Critérios para avaliação da “criticidade”

DESCRIÇÃO	CRITÉRIOS	PESOS
ALTA criticidade	- Com recomendações frequentes em relatórios de auditoria externa (TCU/CGU) e Auditoria Interna (AudIn); - Áreas NÃO auditadas no intervalo dos últimos 04 anos (TCU/CGU e AudIn);	4
MÉDIA criticidade	- Áreas NÃO auditadas no intervalo dos últimos 02 anos (TCU/CGU e AudIn); - Demandas pontuais emanadas pela CGU.	3
BAIXA criticidade	- Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição; - Sem auditoria no último ano	2
MUITO BAIXA criticidade	- Auditada e sem recomendações dos órgãos de controle (CGU, TCU, AudIn); - Ações judiciais / Precatórios fora do âmbito da Universidade	1

3.2.3 - Metodologia de cálculo dos riscos da amostragem

A metodologia de cálculo dos riscos foi medida em termos dos impactos e probabilidades dos fatores de Materialidade, Criticidade e Relevância adotados pela CGU.

A classificação dos trabalhos foi efetuada através do resultado da Matriz de Risco após a análise dos três aspectos apresentados, isto é, materialidade, relevância e criticidade de cada ação, foi possível classificar as atividades apresentadas, e evidenciar o “fator de risco” - como segue na tabela 1, abaixo:

26280 – Universidade Federal de São Carlos

Tabela 1

MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS PELA AUDIN									
Orçamento da UFSCar 2017: R\$ 584.646.975,00									
Descrição das Atividades	Classificação / Hierarquização dos Riscos				PESOS			Fator de Risco	
	Materialidade	Relevância	Criticidade	Valor Estimado	M	R	C		
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União				109.877.723					
0181 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	Acima da Média	Coadjuvante	Muito Baixa	109.877.723	2	1	1	4	
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				697.762					
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	Baixa	Coadjuvante	Muito Baixa	697.762	1	1	1	3	
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				60.000					
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	Muito baixa	Coadjuvante	Muito Baixa	39.000	1	1	1	3	
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	Muito baixa	Coadjuvante	Muito Baixa	21.000	1	1	1	3	
2080 - Educação de qualidade para todos				78.237.038					
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e	Baixa	Essencial	Muito baixa	837.301	1	3	1	5	
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Média	Essencial	Média	54.261.138	2	3	3	8	
- 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Média	Essencial	Muito Baixa	9.972.805	2	2	1	5	
8282 -Reestruturação e Expansão de Inst Federais de Ensino Superior	Média	Essencial	Alta	13.165.794	2	3	4	9	
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				395.774.452					
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Média	Coadjuvante	Muito Baixa	6.840.300	2	1	1	4	
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	Muito baixa	Coadjuvante	Muito Baixa	1.287.084	1	1	1	3	
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Baixa	Coadjuvante	Baixa	2.454.912	1	1	2	4	

2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Média	Coadjuvante	Muito Baixa	12.773.304	2	1	1	4
20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União	Alta	Essencial	Baixa criticidade	313.008.605	3	3	2	8
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Muito Baixa	Relevante	Média criticidade	200.000	1	2	3	6
00M1 Benefícios Assistenciais do Auxílio-Funeral e Natalidade	Muito Baixa	Coadjuvante	Muito Baixa	167.172	1	1	1	3
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Acima da Média	Coadjuvante	Baixa	59.043.075	2	1	2	5

No quadro 8, tem-se a síntese dos critérios de mensuração do MRC para posterior transporte para a ABR:

Quadro 8 – Critério de Cálculo dos fatores de Riscos

Método de Cálculo dos fatores de Riscos		
Fator de Risco	Peso total	Análise de Auditoria
ALTO	8 e 9	Risco Alto: deve ser priorizadas ações de auditoria nesta área
ACIMA DO MÉDIO	6 e 7	Risco Acima do Médio: deve ser auditado assim que possível
MÉDIO	4 e 5	Risco Médio: deve ser auditado dentro do ciclo normal de trabalho
BAIXO	3	Risco Baixo: deve ser auditado se surgirem motivos especiais

Quadro 9 - Grau de risco AudIn (baseado na MRC)

Método de Cálculo dos fatores de Riscos (percepção da AudIn)			
Fator de Risco	Graus de Risco (MRC)	Peso	Análise de Auditoria
ALTO	75,01 % ATÉ 100%	8 e 9	Risco Alto: deve ser priorizadas ações de auditoria nesta área
ACIMA DO MÉDIO	50,01% ATÉ 75%	6 e 7	Risco Acima do Médio: deve ser auditado assim que possível
MÉDIO	25,01% ATÉ 50%	4 e 5	Risco Médio: deve ser auditado dentro do ciclo normal de trabalho
BAIXO	1% ATÉ 25%	3	Risco Baixo: deve ser auditado se surgirem motivos especiais

3.2.4 - Definição das áreas de auditoragem após a aplicação da metodologia MRC

Os programas de governo que foram classificados em ordem de fator de risco (tabela 1) foram:

- ✓ 8282 - Reestruturação e Expansão de Inst Federais de Ensino Superior
- ✓ 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Considerando a capacidade operacional da Auditoria Interna foram selecionados as áreas de Gestão de Bens Imóveis do Patrimônio da União, Tecnologia da Informação e a Gestão de Convênios.

3.2.5 - PLOA 2017: Ações de Auditoria (segundo os critérios de MRC)

Para facilitar a visualização dos recursos previstos para a UFSCar em 2017 onde os recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) totalizam **R\$ 584.646.975,00** e estão distribuídos da seguinte forma:

Tabela 2 – Síntese da PLOA

GRUPO DE DESPESA	VALORES EM REAIS
1 - Pessoal e Encargos Sociais	482.627.165

3 - Outras Despesas Correntes	84.012.805
4 - Investimentos	18.007.005

Sob o aspecto de programas, o orçamento está assim dividido:

Tabela 3

PROGRAMA	ÁREA MACROS DE AUDITAGEM	VALORES EM REAIS
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	PROGPE	109.877.723
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de sentenças judiciais	PROGPE	697.762
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	REITORIA	60.000
2080 - Educação de qualidade para todos	PROAD/PROGRAD/ PROEX/PROACE	78.237.038
2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	PROAD/PROGRAD/ PROEX/PROACE	395.774.452

4. AÇÕES PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO 2017

01 – Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT 2016) – O escopo planejado é a elaboração do RAINTE em conformidade com a IN 07/2006 e 01/2007 dentro do prazo estabelecido pela CGU.

02 - Acompanhar e orientar a elaboração da PC 2016 – O escopo é verificar os dados relevantes na percepção da AudIn sobre a consistência e a fidedignidade das informações constantes na Prestação de Contas da UFSCar 2016 e elaborar o parecer de Auditoria Interna nos moldes da legislação vigente.

03 – Auditoria baseada em risco (ABR) – Identificar as áreas mais vulneráveis da instituição para elaboração de uma matriz de risco para subsidiar o PAINT 2018, auxiliando na definição de escopo, profundidade e extensão e contribuindo para análise da gestão e promover o conhecimento do controle interno da universidade.

04 - Acompanhamento das recomendações:

- Acompanhar as diligências dos órgãos de controle (CGU e TCU) - IN SFC 01/2001;
- Acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.

05 - Elaboração do PAINT 2018 – Elaborar o planejamento anual de auditoria interna para o exercício seguinte obedecendo a legislação vigente, ou seja a IN CGU nº 24 de 17/11/2015 e a Resolução ConsUni nº 788/2014 (Regimento Interno).

06- Acompanhamento das Diligências dos órgãos de controle (CGU e TCU) - Assessorar os órgãos de controle interno e externo do poder executivo e da Administração Pública Federal.

07 - Ações de integração, comunicação e transparência da AudIn – Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, manutenção do Manual de Auditoria Interna e estudos de implementação do software de auditoria: SIAUDI disponibilizado pela CONAB para as auditorias internas e outros caso necessário.

08 - Tecnologia da Informação – A Gestão de Tecnologia da Informação tem uma representatividade importantíssima nos controles de gestão que se espera na administração pública. O PDTI e aderência às normas da SLTI são pontos fundamentais passíveis de verificação em auditorias.

09 - Bens imóveis – O patrimônio de bens imóveis da UFSCar é de expressiva materialidade e requer reavaliações, atualizações, controles de cessão e inventário físico de forma sistematizadas. A ação de auditoria terá como escopo a conformidade da gestão de imóveis dentro da legislação vigente.

10 – Convênios - A transferência de recursos financeiros dos orçamentos da União visando a execução de programa de governo através da celebração de convênios, seguem normas para sua celebração, execução e acompanhamento. Neste sentido, formaliza-se um compromisso entre as partes visando a boa execução dos recursos e o atendimento do objetivo proposto. Dentre as fragilidades mais observadas pelo TCU encontram-se:

- ✓ Plano de trabalho pouco detalhado;
- ✓ Metas insuficientemente descritas, quantitativa e qualitativamente;
- ✓ Caracterização insuficiente da situação de carência dos recursos;
- ✓ Projeto básico incompleto e/ou com informações insuficientes;
- ✓ Ausência de projeto básico;
- ✓ Falta de comprovação da existência de contrapartida (orçamentária e financeira);
- ✓ Orçamento subestimado ou superestimado.

Para realizar esta auditoria será identificado o processo de trabalho (mapeamento da atividade) do convênio para identificar o risco e posterior definição do escopo para verificar a conformidade do convênio.

11 - Capacitação da Equipe Técnica - Capacitar a equipe de auditoria para executar os seus trabalhos e para atualizar sua competências, habilidades e atitudes pertinentes a área.

12 - Reserva Técnica - Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.

IV - ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O PAINT 2017 abrange o período de 01/01/2017 a 31/12/2017. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (uma) Auditora Chefe – Contadora e coordenadora de auditoria (8h diárias) e 01 (um) Administrador - Auditor Interno (8h diárias). Os dois servidores relacionados no quadro 1, trabalharão, durante o ano de 2017, 3.544 horas distribuídas entre as ações propostas.

Quadro 1 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar em 31/10/2016

Código da UJ	Nome	Formação	Cargo	Função
154049	Wania Maria Recchia	Ciências Contábeis/Administração	Contadora	Audit. Chefe - Coord. Auditoria
154049	Felizardo Delgado	Administração/Informática/Gestão	Administrador	Auditor Interno

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

V - CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDIN

Este Planejamento Anual de Auditoria Interna (PAINT 2017) é o primeiro desenvolvido para atender à Instrução Normativa nº 24/2015. A ABR - Auditoria Baseada em Riscos foi construída encima de parâmetros ainda em construção. Isso significa que os próximos trabalhos serão aperfeiçoados, visando o ideal momento em que a Universidade consiga estruturar adequadamente a sua “Gestão de Riscos” atrelada ao seu Planejamento Estratégico, desse modo facilitando à AudIn a difícil tarefa de identificar quais áreas são mais ou menos vulneráveis.

Assim, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT-2017) foi elaborado considerando critérios de identificação de áreas de risco através de consultas aos gestores das áreas estratégicas e táticas em uma autoavaliação sobre os riscos nos controles internos das unidades. A este questionário foi adicionado aos resultados a percepção da AudIn para identificar o grau de risco das áreas e, assim priorizar quais áreas efetivamente serão auditadas em 2017. A definição dos fatores e critérios de risco obedeceram em nossa avaliação de riscos, as ações governamentais ao classificar a materialidade, relevância e criticidade (MRC).

Nossa expectativa é continuar o trabalho para fortalecer ainda mais a Auditoria Interna buscando continuamente conhecimentos técnicos, recursos humanos e tecnologia de informação para melhoria de nossos controles internos.

Os investimentos em cursos de capacitação são imprescindíveis para acompanhar as mudanças na gestão pública e os benefícios de um trabalho bem executado e, notadamente no contexto atual de transição e mudança de gestão na Universidade Federal de São Carlos.

Atualmente a equipe de trabalho da AudIn é composta por 02 (dois) servidores técnicos administrativos efetivos na função de auditores internos: 01 (uma) contadora (Coordenadora de Auditoria Interna) e 01 (um) administrador, totalizando um total de horas trabalhadas de 3.544 horas no exercício de 2017.

Os resultados das auditorias certamente fortalecem os controles internos da administração ao serem identificados os pontos fortes e fracos para atuação e ação de melhorias tempestivas por parte do gestor.

Em planejamento de Auditoria futuro pretendemos aprimorar a “matriz de risco” implementada neste PAINT 2017 e buscar subsídios nos riscos identificados no Planejamento Estratégico da Universidade.

Diante do exposto, submetemos este planejamento à análise prévia da CGU - Regional/SP, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

São Carlos, 31 de outubro de 2016.

Wania Maria Recchia
Coordenadora da Auditoria Interna – UFSCar

ANEXO I

Os trabalhos da auditoria interna contemplarão as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas

Distribuição das ações no Plano de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2017

Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	LOCAL	OBJETIVOS	PERÍODO	FORMA	AUDITORES	DIAS ÚTEIS	HORAS	TOTAL HOMEM HORA
01	Acompanhar e orientar a elaboração da PC 2016	SFC	SPDI e demais áreas envolvidas na PC	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2016, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2016.	FEV E MAR	Direta	2	22,5	180	360
02	Elaboração do RAINT 2016	CGU	AudIn	Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT, mesurando os resultados	JAN	Direta	2	15	120	240
03	Auditoria Baseada em Riscos	AudIn	Todas as áreas	Identificar as áreas mais vulneráveis da instituição, culminado com a elaboração de uma matriz de risco, visando: - o planejamento dos trabalhos de auditoria quando da elaboração do PAINT 2018, - a definição d escopo, profundidade e extensão da análise - o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise de gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno d entidade.	MAR A AGO	Direta	2	43	120	240
04	Acompanhamento das recomendações Pendentes	AudIn/CGU	Todas as áreas	Monitorar as recomendações pendentes de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	FEV A DEZ	Direta	2	-	-	50
05	Elaboração PAINT 2018		AudIn	Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte.	OUT	Direta	2	8	64	128
06	Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)	CGU e TCU	UFSCar	Assessorar os órgãos de controle interno do poder executivo e externo, da Administração pública federal.	JAN A DEZ	Direta	2	-	-	50
07	Ações de integração e Comunicação da AudIn	AudIn	AudIn e todas as áreas	Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, manutenção da Manual de AudIn e estudos de implementação do software de auditoria disponibilizado por outras entidades.	JAN A DEZ	Direta	2	-	-	50
08	Tecnologia da Informação (TI)	AudIn	SIn	verificar a elaboração do PDTI e aderência às normas SLTI.	NOV A DEZ	Direta	2	41	328	656

09	Bens imóveis	AudIn	PU e demais áreas envolvidas	Verificar a conformidade dos atos de gestão em atendimento a legislação que trata dos bens imóveis do patrimônio da união.	AGO A OUT	Direta	2	40	320	640
10	Convênios	AudIn	ProAd e demais áreas envolvidas	Verificar se os convênios estão sendo controlados e fiscalizados , relatórios gerenciais e prestação de contas.	ABR A JUN	Direta	2	29	232	464
11	Capacitação da Equipe AudIn	AudIn	AudIn	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetivos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria interna no exercício de suas funções.	JAN A DEZ	Direta	2	-	-	360
12	Reserva Técnica	AudIn	AudIn	Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.	JAN A DEZ	Direta	-	-	-	306
TOTAL DE HORAS-HOMEM										3.544

**CONSELHO UNIVERSITÁRIO****Ato Administrativo nº 317**

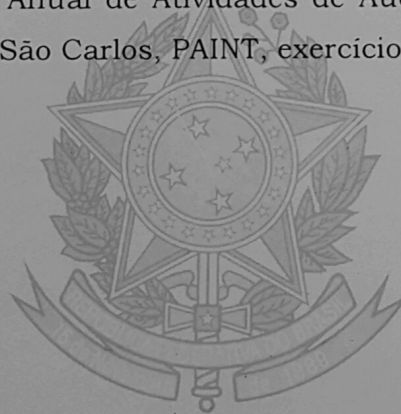
O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, no exercício das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, reunido nesta data para sua 224ª reunião ordinária, 2ª sessão,

RESOLVE

Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, PAINT, exercício 2017, anexo.

À AudIn,

Em 23/12/2016



Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Presidente do Conselho Universitário

- PAINT -

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
DE AUDITORIA INTERNA

- EXERCÍCIO 2018 -

Reitora

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Coordenadora de Auditoria

Wania Maria Recchia

Auditor Interno

Felizardo Delgado



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**

outubro/2017

**PAINT - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2018**

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	5
II. RELAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS A SEREM TRABALHADOS	7
III. IDENTIFICAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS CONSTANTES DA MATRIZ DE RISCO.....	10
IV. ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	17
V. CONCLUSÃO, ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDIN....	18

ANEXOS

Anexo I - Principais atividades passíveis de serem auditadas	18
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AudIn	Auditoria Interna
BCo	Biblioteca Comunitária
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Educação e Ciências Humanas
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CoAd	Conselho de Administração
ConsUni	Conselho Universitário
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
DiAPE	Divisão de Administração de Pessoal
DiCEG	Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ERP	Enterprise Resource Planning
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
MRC	Materialidade – Relevância e Criticidade
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Projeto de Orientação e Atualização Profissional
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária do Governo Federal
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PU-AR	Prefeitura Universitária do Campus Araras
PU-SC	Prefeitura Universitária do Campus São Carlos
PU-SOR	Prefeitura Universitária do Campus Sorocaba
PU-LS	Prefeitura Universitária do Campus Lagoa do Sino (Município de Buri)
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado
SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFI	Sistema de Administração Financeiro
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIBI-BCo	Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIn	Secretaria Geral de Informática

SPDI	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SRINTER	Secretaria de Relações Internacionais
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UaB	Programa Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
USE	Unidade Saúde Escola da UFSCar

I. INTRODUÇÃO

1. O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2018 (PAINT) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 24, de 17 de novembro de 2015, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditorias internas pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

2. A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 64 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 52 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro campi, com a oferta, em 2016, de 43 cursos de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional e 30 cursos de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 645.000 m², oferece 39 de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 39 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse Campus surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 230.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus de Araras esta localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O campus de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP- 264). Esse campus está instalado em uma área física de 70.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 9 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

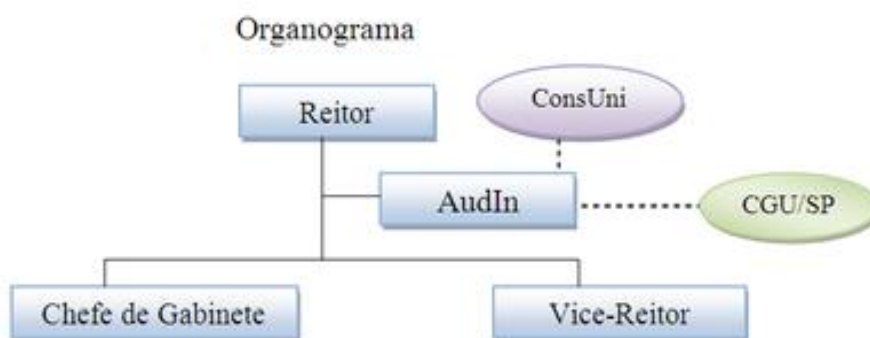
Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo campus teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo campus está situado em uma área física de 647.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Os quatro campi da UFSCar contaram com uma população de 2.283 servidores, sendo 1.243 docentes de terceiro grau, 13 de ensino básico, técnico e tecnológico 1.027 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 91,8% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 94,0%, em regime de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacta positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba. Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

3. A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente ao Reitor e vinculada ao Conselho Universitário, tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

3.1 - Missão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos

A missão da AudIn está assim definida: *"Aprimorar e avaliar a gestão, prestar consultorias agregando valores aos controles internos da Universidade sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança."*

II-RELAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS A SEREM TRABALHADOS

2 – FATORES E CRITÉRIOS CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2018, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos – ABR); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, incluindo também na análise neste ano, as informações das demandas da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão - SIC.

Devem-se ser considerados na auditoria baseadas em riscos (ABR) a identificação das áreas consideradas como obrigatórias para auditagem, que se referem à área meio da UFSCar, as quais citamos a seguir, bem como as ações para contemplar o assessoramento e acompanhamento aos órgãos de controles e planejamentos internos da AudIn:

1. CONTROLES DA GESTÃO
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
3. GESTÃO FINANCEIRA
4. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS
5. GESTÃO DE PESSOAS
6. GESTÃO PATRIMONIAL
7. GESTÃO OPERACIONAL
8. RESERVA TÉCNICA

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Universitário, ao Conselho de Curadores, ao Reitor, à administração central e às pró-reitorias.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFSCar, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

2.1 - AUDITORIA BASEADA EM RISCOS (ABR)

Inicialmente identificamos que a UFSCar está na fase de aprovação de sua Política de Gestão de Riscos, portanto ainda não estruturou sua gestão de riscos e as ações e controle de riscos são isoladas.

Assim, para identificação dos riscos foram aplicados aos gestores de níveis estratégico, tático e operacional, um quadro (quadro 1 - abaixo) com questões para obter as percepções dos gestores com base no COSO 2013 (ambiente de controle, avaliação de procedimento de controle, informação e comunicação, e monitoramento).

Posteriormente a esta avaliação dos gestores, buscou-se a percepção da Auditoria Interna adotando uma matriz de risco para pontuar os critérios de materialidade, relevância e criticidade (MRC), considerando o orçamento anual da UFSCar, as ocorrências registrados na Universidade nos últimos anos e os planejamentos de outras IFES (Instituições de Ensino Superior) vigentes.

2.2 - Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores

Diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os fatores de risco utilizados foram baseados em questionário adaptado da UFABC do formulário utilizado pelo TCU, convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade.

A avaliação do risco pelo gestor ocorreu por meio da aplicação de um questionário (quadro 1) enviado a 94 (noventa e quatro) gestores de toda Universidade para avaliar a percepção sobre riscos nos controles internos das respectivas áreas (estratégico, tático e operacional).

Assim, as percepções dos riscos de gestão foram extraídas de 50 (cinquenta) questionários respondidos pelos gestores de todas áreas e Campi da Universidade. Sendo 16 (dezesesseis) gestores de nível estratégico, 25 (vinte e cinco) gestores do nível tático e 9 (nove) de nível operacional.

A pontuação aplicada neste questionário para a avaliação da percepção dos gestores sobre os riscos nos controles internos foi na escala de 1 a 5, conforme o quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Avaliação da percepção dos riscos nos Controles Internos

Avaliação da percepção dos riscos nos Controles Internos*					
<i>* Conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros..."</i> <i>IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016</i>					
FATORES AVALIADOS	AVALIAÇÃO DO GESTOR				
Ambiente de Controle <i>(Conjunto de normas, processos e estruturas que fornecem a base para a condução do controle interno da organização. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017))</i>	1	2	3	4	5
1. Os servidores da área demonstram comprometimento com os valores éticos (considerar, por exemplo, histórico de processos disciplinares, recomendações da Comissão de Ética aos servidores da área).					
2. A estrutura de governança (dirigentes) da área demonstra independência em relação aos seus executivos e supervisiona o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.					
3. A área estabelece, com a supervisão da estrutura de governança (dirigentes), as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos.					
4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos.					
5. A área faz com que as pessoas assumam as responsabilidades por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos.					
6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros, humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s).					
7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades.					
8. A área monitora conjunto de indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (ex.: índices de absentismo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc.)					
Avaliação de Riscos <i>(Processo permanente de identificação e análise dos riscos relevantes que impactam o alcance dos objetivos da organização e determina a resposta apropriada ao risco (IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016))</i> <i>ATENÇÃO: A Universidade está na fase de Elaboração da sua Política de Gestão de Riscos.</i>	1	2	3	4	5
9. A área identifica os riscos que são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					
10. A área especifica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos.					
11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados.					
12. A área considera o potencial para fraude (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos.					
13. A área desenvolve ações educacionais com base em necessidades futuras, buscando mitigar riscos.					
14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos.					
Atividades de Controle <i>Conjunto de ações estabelecidas por meio de políticas e de procedimentos, que auxiliam a mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017)</i>	1	2	3	4	5

15. A área seleciona desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.					
16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos.					
17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.					
18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação custo/benefício do controle.					
19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.					
20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).					
Informação e Comunicação <i>Processo de obtenção e validação da consistência de informações sobre as atividades de controle interno e de compartilhamento que permite a compreensão sobre as responsabilidades e a importância dos controles internos. . (IN nº 03, de 9 de junho de 2017)</i>	1	2	3	4	5
21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos.					
22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.					
23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.					
24. A área comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.					
25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.					
26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios.					
Monitoramento <i>Conjunto de ações destinadas a acompanhar e a avaliar a eficácia dos controles internos. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017)</i>	1	2	3	4	5
27. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.					
28. O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades.					
29. A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.					

Fonte: Modelo adaptado na metodologia aplicada pela Auditoria Interna da UFABC

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUADRO

Para cada afirmativa dentro de cada elemento, o gestor deverá indicar um valor na escala de 1 a 5, assinalando um “X” na coluna “AVALIAÇÃO” de acordo com a percepção dos avaliadores.

- (1) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UNIDADE
- (2) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UNIDADE
- (4) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua maioria.
- (5) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UNIDADE.

2.3 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn

A metodologia de mensuração de riscos aplicada pela AudIn será desenvolvida no próximo capítulo, seguido da junção dos resultados da avaliação dos gestores.

Frisamos que esta metodologia de mensuração de riscos foi desenvolvida após estudos dos métodos para aplicação da ABR – Auditoria baseada em riscos da UFABC – Universidade Federal do ABC e simplesmente adaptada à realidade da UFSCar – Universidade Federal de São Carlos.

III - IDENTIFICAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS CONSTANTES DA MATRIZ DE RISCO

A UFSCar tem como missão: “Produzir e tornar acessível o conhecimento.” (PDI, 2005).

Considerando que ainda não estão claramente identificados ou formalizados os macroprocessos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) pela alta gestão onde identifica-se apenas as diretrizes, assim, foi realizada de forma perceptiva a interpretação dos macroprocessos pertencentes a UFSCar dentro de sua estrutura organizacional que tem como objetivo ensinar, pesquisar e realizar atividades extensionistas com qualidade buscando a equidade social dentro da legalidade com eficiência e eficácia.

Neste contexto, os temas que compõem a matriz de riscos para os trabalhos relativos ao período de 2018 foram identificados a partir do levantamento de informações sobre a percepção de riscos nos controles internos das unidades com a aplicação do questionário de autoavaliação.

A separação dos gestores em nível estratégico, tático e operacional foi feita no sentido de apresentar uma autoavaliação das respectivas unidades de trabalho e para se obter uma visão da organização situacional na percepção dos executores. Assim, a esta avaliação dos gestores foi adicionada a visão de riscos (percepção) da AudIn considerando em sua análise os critérios de relevância, criticidade e materialidade em uma matriz de riscos (MRC), buscando ainda os registros nas áreas de CPAD (Processos Administrativos Disciplinares), SIC (Serviço de Informação ao Cidadão) e Ouvidoria no sentido de reduzir a subjetividade na mensuração dos riscos.

Destacamos nessa matriz de riscos os órgãos de controle nos critérios de avaliação de “criticidade”: TCU, CGU e AudIn ao serem avaliadas as demandas sofridas por estes órgãos nos últimos anos e considerando-se também a materialidade de recursos recebidos (orçamento) pela Universidade.

Já o critério de relevância na matriz de riscos da AudIn, observa-se a importância da atividade/ação em relação ao PDI e também à imagem da instituição.

3.1 - CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA SEGUNDO A MATRIZ DE RISCOS ORIUNDA DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES

Como já frisado anteriormente, diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os fatores de risco utilizados foram baseados em questionário adaptado do formulado pelo TCU, convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade.

Assim, baseando na avaliação da pontuação que foi atribuída na escala de 1 a 5, segundo a percepção dos gestores de níveis: tático e estratégico chegamos às seguintes áreas que serão priorizadas as ações de auditoria segundo os “graus de risco” atribuídos pelos gestores (quadros 2 e 3 abaixo):

Quadro 2 – Peso das escalas de valores atribuídas pelos gestores

ESCALA DE VALORES PARA AVALIAÇÃO	RESPOSTA DENTRO DA ABR*
(1) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 4 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade inerente de ações para minimizar riscos.
(2) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua minoria.	Avaliado com peso 3 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade de ações para minimizar riscos.
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 0 – resposta neutra, não será considerada na avaliação.

(4) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua maioria.	Avaliado com peso 2 – resposta analisada como ação/atividade com menor necessidade de ações para avaliação sobre os riscos nos controles.
(5) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 1 – resposta analisada como ação/atividade com baixa necessidade de ações para avaliação dos riscos no controle ou processos de trabalho.

*ABR: Auditoria Baseada em Riscos

Quadro 3 – Matriz de percepção de risco atribuído às áreas avaliadas pelos gestores

ÁREAS	Grau de risco na visão do gestor OPERACIONAL	Grau de risco na visão do gestor TÁTICO	Grau de risco na visão do gestor ESTRATÉGICO	(MÉDIA) Grau de risco (OPER+TÁT+ESTR)
SIN	-	-	60,34	60,34
PROAD	58,19	30,69	50,01	46,29
PROPQ	50,86	37,93	41,38	43,39
PROPG	-	-	43,10	43,10
PROGRAD	40,52	-	44,83	42,68
PU-SOR	-	42,24	-	42,24
EDF SOR (DiDEF)	-	42,24	-	42,24
SAADE	-	-	41,38	41,38
PU – AR	-	37,07	42,24	39,66
PROGPE	42,24	42,24	31,03	38,50
PROACE	-	-	37,93	37,93
REITORIA	33,19	26,72	51,72	37,21
PU-LS	-	-	34,48	34,48
SEAD	-	-	34,48	34,48
PU-SC	-	33,62	-	33,62

Campus SC		32,76	-	33,19
EDF SC	33,62	22,41	39,66	31,90
SGAS	-	-	31,9	31,90
SRINTER	-	31,03	31,03	31,03
SIBI – BCO	-	40,52	18,1	29,31
PROEX	-	-	27,59	27,59
USE	-	27,59	-	27,59
Campus Sorocaba	-	11,98	-	11,98
Campus LS	-	33,19	-	10,92

LEGENDA: Percepção dos Riscos dos gestores OPER/TÁT/ESTRAT

RISCO BAIXO	1% ATÉ 25%
RISCO MÉDIO	25,01% ATÉ 50%
RISCO ALTO	50,01% ATÉ 75%
RISCO CRÍTICO	75,01 % ATÉ 100%

3.2 – AVALIAÇÃO DO GRAU DE RISCO PELA AUDIN

A Auditoria Interna para viabilizar a hierarquização das atividades, levou em consideração o mapeamento das atividades, analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação.

Assim, a hierarquização das atividades a serem auditadas se dá pela análise dos programas, ações, atividades no contexto do objetivo delineado, ainda que não sejam material ou economicamente significativos¹.

Avalia-se a materialidade, a relevância e a criticidade como critérios de mensuração de riscos nos programas de governo nos quais a Universidade tem participação em sua execução, conforme critérios detalhados a seguir.

MATERIALIDADE: A materialidade refere-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade, sistema, área, processo, programa ou ação) objeto dos exames de auditoria ou fiscalização. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

¹ Instrução Normativa - TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

É apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual é aplicado sobre o valor total do orçamento.

RELEVÂNCIA: A relevância significa a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto.

CRITICIDADE: A criticidade representa o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa. Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes, das trilhas de auditoria ou fiscalização. Deve-se levar em consideração o valor relativo de cada situação indesejada.

A criticidade é ainda, a condição imprópria, por ilegalidade, por ineficácia ou por ineficiência, de uma situação gestional. Expressa a não aderência normativa e os riscos potenciais a que estão sujeitos os recursos utilizados. Representa o perfil organizado por área, dos pontos fracos de uma organização.

Quadro 4 – Síntese para definição do grau de risco na percepção da AudIn (baseado na MRC) para o preenchimento do quadro 5 (Matriz final)

SÍNTESE FINAL – PERCEPÇÃO DA AUDIN EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES (MRC)
<p>Quanto à MATERIALIDADE:</p> <p>1. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00.</p> <p>2. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim</p>
<p>Quanto à RELEVÂNCIA:</p> <p>3. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis</p> <p>4. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFABC nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto</p>
<p>Quanto à CRITICIDADE:</p> <p>5. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca</p> <p>6. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente</p> <p>7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata.</p>
PONTUAÇÃO TOTAL
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)

Fonte: Adaptado do modelo da UFABC

Quadro 5 – MATRIZ FINAL: Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pelos gestores e pela AudIn

ÁREAS	Grau de risco dos gestores (Quadro 3)	Grau de risco da AudIn (Quadro 4)	Resultado**
PROAD	46,29	67,00	58,72
PROGPE	38,50	66,00	55,00

PROGRAD	42,68	60,00	53,07
PROACE	37,93	61,00	51,77
PROPG	43,10	57,00	51,44
PROPQ	43,39	50,00	47,36
SIN	60,34	37,00	46,34
PROEX	27,59	57,00	45,24
REITORIA	37,21	47,00	43,08
SRINTER	31,03	50,00	42,41
SEAD	34,48	32,00	32,99
SIBI - BCO	29,31	32,00	30,92
SGAS	31,90	30,00	30,76
PU-SC	33,62	27,00	29,65
USE	27,59	30,00	29,04
PU-SOR	42,24	17,00	27,10
EDF SOR (DIDEF)	42,24	17,00	27,10
PU - AR	39,66	17,00	26,06
PU-LS	34,48	17,00	23,99
EDF - SC	31,90	17,00	22,96
SAADE	41,38	10,00	22,55
Campus SC	33,19	10,00	19,28
Campus sorocaba	11,98	10,00	10,79
Campus LS	10,92	10,00	10,37

* MRC: Materialidade, Relevância e Criticidade

**Resultado (exemplo): Considerando o Risco na percepção do Gestor Campus LS = peso 4 e o MRC percepção da AudIn = peso 6, aplica-se a seguinte Fórmula: $(10,92*0,4)+(10,00*0,6)$ para obter o Resultado Final = 10,37.

Metodologia de cálculo do grau de risco final:

Grau de risco = ponderação (% A1*0,4) + (% A2*0,6)

- ✓ % A1 - percentual calculado a partir da avaliação do grau de risco dos gestores – peso 4
- ✓ % A2 – percentual calculado a partir da avaliação do grau de risco da AudIn – peso 6

3.2.3 - PLOA 2018: Ações de Auditoria (segundo os critérios de MRC)

Para facilitar a visualização dos recursos previstos para a UFSCar em 2018 onde os recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) totalizam R\$ 590.430.181,00 e estão distribuídos da seguinte forma:

Quadro 6 – Síntese da PLOA

GRUPO DE DESPESA	VALORES EM R\$
1 - Pessoal e Encargos Sociais	506.552.396
3 - Outras Despesas Correntes	83.877.785
4 - Investimentos	Não incluído na LOA-2018

Sob o aspecto de programas, o orçamento está assim dividido:

Quadro 7 – Divisão do Orçamento em grupos de despesa

PROGRAMA	ÁREA MACROS PARA AUDITAGEM	VALORES EM REAIS
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União 0181 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	PROGPE	120.298.412
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de sentenças judiciais 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	PROGPE	6.066.186
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	REITORIA	69.357
2080 - Educação de qualidade para todos 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	PROAD/PROG RAD/PROPG/ ROEX/PROACE	60.301.761
2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes 20TP - Ativos Civis da União 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes 4572 - Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação e Requalificação 4572 - Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação e Requalificação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	PROGPE	403.694.465

4. Ações planejadas para o exercício 2018

01 – Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT 2017) – O escopo planejado é a elaboração do RAINTE em conformidade com a IN 07/2006 e IN 01/2007 dentro do prazo estabelecido pela CGU.

02 - Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2017 e Relatório de Gestão – O escopo é verificar os dados relevantes na percepção da AudIn sobre a consistência e a fidedignidade das informações constantes na Prestação de Contas da UFSCar 2017 e elaborar o parecer de Auditoria Interna nos moldes da legislação vigente.

03 – Gestão de Riscos UFSCar – O escopo é verificar e avaliar a implementação da gestão de riscos na UFSCar. No fechamento do planejamento da AudIn obteve-se a informação que a proposta da implementação da Política de Gestão de Riscos da UFSCar que ainda não passou pela apreciação do ConsUni. Portanto, dentro do exercício de 2018 teremos ações para acompanhar e avaliar a gestão de riscos da UFSCar. Além disso, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da Universidade. Observando:

a) Se os riscos significativos são identificados e avaliados;

- b) Se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e
- c) Se informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.

04 – Capacitar os gestores sobre Gestão de Riscos – Observando os questionários de percepção de riscos preenchidos pelos participantes observa-se a necessidade de trabalhar os conceitos para o entendimento do novo modelo de gestão apresentados pelos órgãos de controle aos órgãos públicos, possibilitando que as áreas de executores da UFSCar obtenham conhecimentos basilares cruciais para a construção da gestão de riscos.

05 - Acompanhamento as implementações das recomendações CGU e AUDIN - Acompanhar a implementação das determinações /recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU (Acórdãos TCU e PPPs/CGU) e a implementação das recomendações da AudIn, aplicando testes para identificar as novas práticas adotadas decorrentes das providências adotadas nos PPPs/AudIn.

06 - Elaboração do PAINT 2019 – Elaborar o planejamento anual de auditoria interna para o exercício seguinte obedecendo a legislação vigente, ou seja a IN CGU nº 24 de 17/11/2015 e a Resolução ConsUni nº 788/2014 (Regimento Interno).

07- Acompanhamento das Diligências dos órgãos de controle (CGU e TCU) - Assessorar os órgãos de controle interno e externo do poder executivo e da Administração Pública Federal.

08 - Ações de integração, comunicação e transparência da AudIn – Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, manutenção do Manual de Auditoria Interna, fortalecimento na gestão, ações para implementação do software de auditoria.

09 – Folha de pagamento – As ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem um impacto direto na folha de pagamento, refere-se ao cálculo de vencimentos e salários, vantagens e descontos (progressões, gratificações, abonos pecuniários, regimes de trabalho, hora extra, insalubridade, frequências, entre outras) que requer um constante ações de controle visando atualização, monitoramento para atender a legalidade dos atos de gestão, primando a capacitação dos servidores às mudanças externas da SEGEP.

10 – Ensino de Graduação – No ensino de graduação concentra-se o maior número de alunos na Universidade, é salutar avaliar o sistema de controle acadêmico em relação aos alunos, frequências, avaliações, absentismo, cronograma, grade entre os mais diversos tópicos que poderão ser avaliados quando for elaborado oportunamente no planejamento desta ação da Auditoria Interna.

11 – Serviços terceirizados - Os serviços terceirizados na Universidade compreende uma área crescente na administração pública que estão sendo alvo de estudos de adaptação/redução em virtude da escassez de recursos orçamentários repassados às Universidades. Esses serviços atualmente refere-se, principalmente, aos serviços de segurança e conservação do campus, destacando-se os serviços de portaria, vigilância e limpeza. Assim comprometem uma boa parte dos recursos orçamentários e financeiros, além de ser uma atividade que requer atenção especial quanto as licitações e contratos. Também torna-se necessário fortalecer os controles de fiscalização de forma efetiva para a sua boa execução.

12- Capacitação da Equipe Técnica - Capacitar a equipe de auditoria para executar os seus trabalhos e para atualizar suas competências, habilidades e atitudes pertinentes a área.

13 - Reserva Técnica - Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.

IV - ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O PAINT 2018 abrange o período de 01/01/2018 a 31/12/2018. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (uma) Auditora Chefe – Contadora e coordenadora de auditoria (8h diárias) e 01 (um) Administrador - Auditor Interno (8h diárias). Os dois servidores relacionados no quadro 8 trabalharão durante o ano de 2018 um total de 3.560 horas distribuídas entre as ações propostas.

Quadro 8 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar em 21/11/2017

Código da UJ	Nome	Formação	Cargo	Função
154049	Wania Maria Recchia	Ciências Contábeis/Administração	Contadora	Audit. Chefe - Coord.Auditoria
154049	Felizardo Delgado	Administração/Informática/Educação	Administrador	Auditor Interno

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

V - CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDIN

Este Planejamento Anual de Auditoria Interna (PAINT 2018) é o segundo desenvolvido para atender à Instrução Normativa nº 24/2015. A ABR - Auditoria Baseada em Riscos foi construída baseando em parâmetros ainda em construção. Isso significa que os próximos trabalhos serão aperfeiçoados, visando o ideal momento em que a Universidade consiga estruturar adequadamente a sua “Gestão de Riscos” atrelada ao seu Planejamento Estratégico, desse modo facilitando à AudIn a difícil tarefa de identificar quais áreas são mais ou menos vulneráveis.

Assim, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT-2018) foi elaborado considerando critérios de identificação de áreas de risco através de consultas aos gestores das áreas estratégicas, táticas e operacionais em uma autoavaliação sobre os riscos nos controles internos das unidades. A este questionário foi adicionado aos resultados a percepção da AudIn para identificar o grau de risco das áreas, considerando também as informações das demandas do SIC e Ouvidoria. E finalmente, priorizar quais áreas efetivamente serão auditadas em 2018. Frisamos que a definição dos fatores e critérios de percepção de riscos obedeceram em nossa avaliação de riscos, as ações governamentais ao classificar a materialidade, relevância e criticidade (MRC).

Nossa expectativa é continuar o trabalho para fortalecer ainda mais a Auditoria Interna buscando continuamente conhecimentos técnicos, recursos humanos e tecnologia de informação para melhoria de nossos controles internos.

Os investimentos em cursos de capacitação são imprescindíveis para acompanhar as mudanças na gestão pública e os benefícios de um trabalho bem planejado e executado que contribua efetivamente as melhorias dos controles internos da Universidade Federal de São Carlos.

Atualmente a equipe de trabalho da AudIn é composta por 02 (dois) servidores técnicos-administrativos efetivos na função de auditores internos: 01 (uma) contadora (Coordenadora de Auditoria Interna) e 01 (um) administrador, totalizando um total de horas trabalhadas de 3.560 horas no exercício de 2018.

Frisamos que os resultados das auditorias certamente fortalecem os controles internos da administração ao serem identificados os pontos fortes e fracos para atuação e ação de melhorias tempestivas por parte do gestor.

Diante do exposto, submetemos este planejamento à análise prévia da CGU - Regional/SP, afim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

São Carlos, 22 de novembro de 2017.



Wania Maria Recchia
Coordenadora da Auditoria Interna – UFSCar

ANEXO I

Os trabalhos da auditoria interna contemplarão as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas

Distribuição das ações no Plano de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2018

Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	LOCAL	OBJETIVOS	PERÍODO	FORMA	AUDITORES	DIAS UTEIS	HORAS	TOTAL HOMEM HORA
01	Elaboração do RAIN T 2017	CGU	AudIn	Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT, mensurando os resultados	JAN	Direta	2	10	80	160
02	Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2017 e Relatório de Gestão	SFC	SPDI e demais áreas envolvidas na PC	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2017, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2017.	FEV / MAR	Direta	2	15	120	240
03	Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar	CGU	AudIn	Avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da UFSCar. Observando: a) se os riscos significativos são identificados e avaliados; b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.	JUN A DEZ	Direta	2	15	120	240
04	Capacitar os Gestores sobre Gestão de riscos na UFSCar	AudIn	Todas as áreas	Promover ações de sensibilização, capacitação e orientação da alta administração e dos gestores em relação ao tema, na construção do processo de gerenciamento de riscos.	JUN A SET	Direta	2	16	128	256
05	Acompanhamento das recomendações Pendentes	AudIn/CGU	Todas as áreas	- Acompanhar a implementação das determinações /recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU (Acórdãos e PPPs/CGU). - Acompanhar a implementação das recomendações da AudIn (PPPs/AudIn), aplicando testes para identificar as novas práticas adotadas.	FEV A DEZ	Direta	2	06	48	96
06	Elaboração PAINT 2019		AudIn	Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte utilizando-se da metodologia ABR.	OUT	Direta	2	12	96	192
07	Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)	CGU e TCU	UFSCar	Assessorar os órgãos de controle interno do poder executivo e externo, da Administração pública federal.	JAN A DEZ	Direta	2	-	-	50
08	Ações de integração e Comunicação da AudIn	AudIn	AudIn e todas as áreas envolvidas	Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, manutenção do Manual de	JAN A DEZ	Direta	2	7,5	60	120

				Auditoria Interna, fortalecimento na gestão, ações para implementação do software de auditoria..							
09	Folha de pagamento	AudIn	ProGPe	As ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem um impacto direto na folha de pagamento, refere-se ao cálculo de vencimentos e salários, vantagens e descontos (progressões, gratificações, abonos pecuniários, regimes de trabalho, hora extra, insalubridade, freqüências, entre outras) que requer um constante ações de controle visando atualização, monitoramento para atender a legalidade dos atos de gestão, primando a capacitação dos servidores às mudanças externas da SEGEP.	MAR A MAI	Direta	2	41	328	656	
10	Ensino de graduação	AudIn	ProGrad	No ensino de graduação concentra-se o maior número de alunos na Universidade, é salutar avaliar o sistema de controle acadêmico em relação aos alunos, freqüências, avaliações, absenteísmo, cronograma, grade entre os mais diversos tópicos que poderão ser avaliados quanto forem elaborado oportunamente no planejamento desta a Ação da Auditoria Interna.	JUN A AGO	Direta	2	37,5	300	600	
11	Serviços Terceirizados	AudIn	ProAd, PU e demais áreas envolvidas	os serviços terceirizados na universidade compreende uma área crescente na administração pública que estão sendo alvo de estudos de adaptação/redução em virtude da escassez de recursos orçamentários repassados às Universidades. Esses serviços atualmente refere-se, principalmente, aos serviços de segurança e conservação do campus, destacando-se os serviços de portaria, vigilância e limpeza. Assim comprometem uma boa parte dos recursos orçamentários e financeiros, além de ser uma atividade que requer atenção especial quanto as licitações e contratos. Também torna-se necessário fortalecer os controles de fiscalização de forma efetiva para a sua boa execução.	FEV A ABR	Direta	2	25	200	400	
12	Capacitação da Equipe AudIn	AudIn	AudIn	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetivos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria interna no exercício de suas funções.	JAN A DEZ	Direta	2	-	-	356	
13	Reserva Técnica	AudIn	AudIn	Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.	JAN A DEZ	Direta	-	-	-	194	
TOTAL DE HORAS-HOMEM										3.560	

ANEXO II

Documento de aprovação do PAINT no ConsUni

Trâmite - UFSCar
Protocolo nº 432.442-13.



CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Ato Administrativo nº 358



O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, reunido nesta data para sua 230ª reunião ordinária, no uso das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, considerando o Of. 035/2017-AudIn, constante do Proc. nº 23112.004522/2017-75,

RESOLVE

Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, PAINT, exercício 2018, anexo.

À AudIn,
Em 15/12/2017



Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Presidente do Conselho Universitário

- PAINT -

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA**

- EXERCÍCIO 2019 -

Reitora

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Coordenadora de Auditoria

Wania Maria Recchia

Auditores Internos:

Felizardo Delgado

Jaqueline Contarin

Letícia Bernardes de Mello Grego

Outubro/2018



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**

PAINT - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2019

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2019	5
1.2A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.....	5
1.3 A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.....	6
1.3.1 Missão e Visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos.....	7
II. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA, SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO E OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS	8
2.1 Fatores e critérios considerados na elaboração do PAINT.....	8
2.2 Trabalhos em função de obrigação normativa.....	8
2.3 Trabalhos em função de solicitação da Alta Administração.....	8
2.4 Outros motivos que não a avaliação de riscos.....	9
III. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS.....	11
3.1 Auditoria baseada em riscos (ABR).....	11
3.1.1 Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores.....	11
3.1.2 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn.....	12
3.1.3 Resultados.....	13
3.1.4 Áreas selecionadas por meio da ABR.....	14
IV. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES.....	15
V. MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ANTERIORES.....	16
VI. ATIVIDADES DE MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA...17	
VII. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS	18
VIII. CONCLUSÃO	19
APÊNDICE: DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....	20
ANEXO I – APROVAÇÃO DO PAINT PELO CONSUNI.....	25
ANEXO II – PRINCIPAIS ATIVIDADES PASSÍVEIS DE AUDITORIA	26

SIGLAS

AudIn	Auditoria Interna
ABR	Auditoria Baseada em Riscos
BCo	Biblioteca Comunitária
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Educação e Ciências Humanas
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CoAd	Conselho de Administração
ConsUni	Conselho Universitário
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
DiAPE	Divisão de Administração de Pessoal
DiCEG	Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ERP	Enterprise Resource Planning
ESAF	Escola de Administração Fazendária
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
MRC	Materialidade – Relevância e Criticidade
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Projeto de Orientação e Atualização Profissional
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária do Governo Federal
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PU-AR	Prefeitura Universitária do Campus Araras
PU-SC	Prefeitura Universitária do Campus São Carlos
PU-SOR	Prefeitura Universitária do Campus Sorocaba
PU-LS	Prefeitura Universitária do Campus Lagoa do Sino (Município de Buri)
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado

SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFI	Sistema de Administração Financeiro
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIBI-BCo	Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIn	Secretaria Geral de Informática
SPDI	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SRINTER	Secretaria de Relações Internacionais
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UGIRC	Unidade de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos
UNAMEC	União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação
USE	Unidade Saúde Escola da UFSCar

I. INTRODUÇÃO

1.1. O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2019

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2019 (PAINT-2019) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 09 de 09 de outubro de 2018, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos realizados pelas unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal.

1.2. A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 64 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 52 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro campi, com a oferta, em 2016, de 43 cursos de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional e 30 cursos de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 645.000 m², oferece 39 de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 39 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse Campus surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 230.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus de Araras está localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O campus de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP- 264). Esse campus está instalado em uma área física de 70.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 9 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo campus teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo campus está situado em uma área física de 647.000 m² e é constituído pelo

Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Os quatro campi da UFSCar contaram com uma população de 2.275 servidores, sendo 1.256 docentes de terceiro grau, 11 de ensino básico, técnico e tecnológico e 1.008 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 97% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 96,8%, em regime de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacta positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba. Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

1.3. A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente ao Reitor e vinculada ao Conselho Universitário, tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

Figura 1: Organograma



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

1.3.1 - Missão e visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos

A **missão** da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva prestando serviços de consultorias e agregando valores aos controles internos da Universidade, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança”.

Visão da AudIn:

“Ser uma das mais conceituadas unidade de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais”.

II. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA, SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO OU OUTROS POR MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS

2.1. FATORES E CRITÉRIOS CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2019, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (ABR¹ - Auditoria Baseada em Riscos); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, incluindo também na análise deste ano as informações das demandas da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão - SIC.

A IN 09 de 09 de outubro de 2018 requer que no plano de auditoria seja considerado o Planejamento Estratégico da entidade. A AudIn constatou que o planejamento da Universidade se encontra em fase de atualização o qual inviabilizou sua utilização neste trabalho. Ainda, o citado dispositivo normativo determina que seja considerado o levantamento de riscos e controles internos, este trabalho é pertinente à Unidade de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (UGIRC), a qual está em fase de estruturação e implementação na Universidade. Em vista deste cenário, foi utilizada a ferramenta de Auditoria Baseada em Riscos, adaptada da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Para definição dos objetos de auditoria, foi considerada toda a estrutura da Universidade, abrangendo a Reitoria, bem como todas as áreas a ela subordinadas, tais quais: Pró-Reitorias, Prefeituras Universitárias, Secretarias, Coordenadorias, Centros Acadêmicos que compreendem todo o universo da Auditoria. Tais áreas foram consideradas como ponto de partida na ABR.

2.2 TRABALHOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal. Dentre as atividades descritas neste planejamento, estão algumas instituídas por meio de normativos (IN 09 de 09 de outubro de 2018, Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014 e DN TCU 170 de 19/09/2018) quais sejam:

- 1) Elaboração do RAINTE de 2018;
- 2) Elaboração Preliminar do RAINTE de 2019²;
- 3) Acompanhamento e Orientação da Prestação de Contas de 2018 e Relatório Gerencial;
- 4) Elaboração do PAINT do ano de 2020;
- 5) Capacitação da equipe AudIn.

2.3 TRABALHOS EM FUNÇÃO DE SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

¹ ABR – Auditoria baseada em Riscos – A metodologia aplicada consiste em um modelo adaptado da metodologia desenvolvida pela Universidade Federal do ABC para atender as peculiaridades da UFSCar.

² Ação prevista no Plano de Ação para a transição de cargo da Chefia da AudIn aprovado no Ofício nº 18910/2018/SFC-CGU em cumprimento a Portaria CGU 2737/2017.

Um aspecto importante na atuação da AudIn é a possibilidade de auxiliar a Universidade na identificação e controle de riscos ao cumprimento de seus objetivos. A comunicação entre a Alta Administração e os integrantes da Auditoria Interna facilita o atingimento dos objetivos da organização. Por tal razão, sempre que necessário, e desde que dentro das possibilidades de trabalho dos auditores, a AudIn atenderá às demandas advindas da Alta Administração. Para a elaboração deste PAINT, a alta administração (reitoria e pró-reitorias) foi consultada sobre eventual interesse na realização de auditoria no exercício de 2019, nas áreas que julgassem pertinentes, sendo que, a necessidade de inclusão da área deveria ser devidamente justificada. Convém destacar que, não houve sugestões por parte dos gestores acerca de áreas a serem auditadas.

2.4 OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS

Outros objetos de auditoria foram selecionados, com base nas seguintes justificativas:

1) Verificação e avaliação da gestão de riscos da UFSCar

Justificativa: Considerando que a IN Conjunta MP/CGU no.01 de 10/05/2016 torna obrigatória a implementação da gestão de riscos nas várias instituições, inclusive a UFSCar, a Auditoria Interna busca a promoção da ação para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da Universidade. Observando:

a) se os riscos significativos são identificados e avaliados;

b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e

c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.

2) Capacitação dos gestores sobre gestão de riscos na UFSCar (nos 4 campi)

Justificativa: A AudIn começou um trabalho de Capacitação de multiplicadores na área de Gestão de Riscos no planejamento de 2017. A partir deste trabalho foi planejado para 2019 estender para os demais Campi, porém agora em parceria com a Unidade de Integridade, Riscos e Controles Internos. O planejamento e execução das atividades da Universidade são realizadas pelas diversas áreas gestoras, é fundamental a capacitação de seus líderes e colaboradores no sentido de identificar e mitigar riscos, de forma que haja uma gestão eficiente e os objetivos da Universidade sejam atingidos.

3) Acompanhamento das recomendações (advindas de relatórios da CGU e TCU)

Justificativa: A AudIn tem o papel de intermediador entre a Universidade e os órgãos de controle, atualizando os mesmos sobre ações tomadas pela Universidade para atender às recomendações dadas por tais órgãos. Um exemplo de tal monitoramento é a atualização de atendimento às recomendações feitas no sistema Monitor da CGU, bem como atualizações de providências para o Relatório Anual da Gestão.

4) Acompanhamento de Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)

Justificativa: Trata-se de tempo necessário para o atendimento de diligências e visitas dos órgãos de controle.

5) Ações de Integração e Comunicação da AudIn

Justificativa: A AudIn dedica parte de seu tempo à organização e melhoria contínua de sua estrutura, criando e atualizando manuais de trabalho, além de manter uma página da internet no servidor da UFSCar, visando a transparência de suas ações divulgando relatórios, acompanhamento dos PPP's e divulgação de normativos, promovendo a

significância de seus trabalhos junto à Universidade, sempre buscando ferramentas de melhorias de processos que visem a eficiência nos trabalhos da Auditoria Interna.

6) Tomada de Contas Especial

Justificativa: Excepcionalmente e especificamente em 2019 os servidores da AudIn foram designados para participar do processo de Tomada de Contas Especial, e por considerar que esta participação servirá como aprendizado e experiência na formação dos novos auditores recém contratados na equipe, optou-se em aceitar o desafio com o intuito de contribuir com a imparcialidade dos auditores na análise dos fatos.

7) Indicadores do TCU

Justificativa: A AudIn reconhece a importância de realizar uma análise aprofundada dos indicadores fixados pela Decisão nº 408/2002 do TCU, junto à alta administração da Universidade, com vistas a auxiliá-la na criação de um plano de ação para aprimorá-los.

8) Reserva Técnica

Justificativa: Se faz necessário que a AudIn reserve um contingente de tempo para atender demandas especiais da administração da Universidade ou auditorias de órgãos de controle, ainda não previstas, bem como para trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, tais como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Universitário, ao Conselho de Curadores, ao Reitor, à administração central e às pró-reitorias.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFSCar, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

III. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

3.1 - AUDITORIA BASEADA EM RISCOS (ABR)

Inicialmente, identificamos que a UFSCar está na fase de aprovação de sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão, portanto, não existe uma gestão de riscos estruturada e as ações de controle de riscos ocorre de forma isolada.

Assim, para a identificação dos riscos foram aplicados aos gestores de níveis estratégico, tático e operacional, um questionário (Figura 1 - Apêndice) com questões para obter as percepções dos mesmos com base no COSO-ERM 2013.

Posteriormente a esta avaliação dos gestores, buscou-se a percepção da Auditoria Interna adotando uma matriz de risco para pontuar os critérios de materialidade, relevância e criticidade (MRC), considerando o orçamento anual da UFSCar e as ocorrências registradas na Universidade nos últimos anos.

Ambos os fatores (percepção de riscos dos gestores e a análise MRC), foram ponderados para a criação de uma pontuação final, base da seleção dos objetos das auditorias de 2019.

3.1.1 - Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores

Diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os fatores de risco utilizados foram baseados em questionário adaptado da UFABC e do formulário utilizado pelo TCU, convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade.

A avaliação do risco pelo gestor ocorreu por meio da aplicação de um questionário (Figura 1 - Apêndice) enviado a 160 (cento e sessenta) gestores de toda Universidade para avaliar a percepção sobre riscos nos controles internos das respectivas áreas, garantindo que fossem abrangidos membros dos níveis estratégico, tático e operacional. Responderam aos questionários 83 (oitenta e três) gestores de todas áreas e Campi da Universidade (índice de resposta de 51%), sendo 16 (dezesesseis) gestores de nível estratégico, 19 (dezenove) gestores do nível tático e 48 (quarenta e oito) gestores de nível operacional.

Após o recebimento dos questionários respondidos, foi aplicada pontuação na escala de 1 a 4 para cada resposta, conforme as orientações descritas na Tabela 1, a fim de mensurar os níveis de riscos nas áreas dos gestores que participaram da avaliação:

Tabela 1: Pontuação para Respostas do Questionário da Auditoria Baseada em Riscos (ABR)

ESCALA DE VALORES PARA AVALIAÇÃO	RESPOSTA DENTRO DA ABR*
(1) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 4 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade inerente de ações para minimizar riscos.
(2) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua minoria.	Avaliado com peso 3 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade de ações para minimizar riscos.
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 0 – resposta neutra, não será considerada na avaliação.

(4) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua maioria.	Avaliado com peso 2 – resposta analisada como ação/atividade com menor necessidade de ações para avaliação sobre os riscos nos controles.
(5) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 1 – resposta analisada como ação/atividade com baixa necessidade de ações para avaliação dos riscos no controle ou processos de trabalho.

Após a atribuição da pontuação, os valores foram somados e foi realizada uma média geral dentre os questionários. Desta forma, cada questionário respondido teve o mesmo peso no resultado final da chamada *Percepção do Gestor*.

3.1.2 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn

A significância do risco das áreas foi avaliada pela AudIn em uma *Matriz de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC)*, contida na Figura 2 do Apêndice. No quesito materialidade foram considerados valores do Teto de Orçamento de 2018 para cada área, incluindo gastos de investimentos e custeio, denominadas de Expediente e Funcionamento, aprovados na Portaria ProAd nº 3, de 09 de maio de 2018 e evidenciados nas Tabelas 1 e 2 do Apêndice, respectivamente. Adicionalmente, para fins de materialidade, foram considerados os valores relacionados à Folha de Pagamento da Lei Orçamentária Anual da UFSCar de 2018 (atribuídos à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - ProGPe). As ações consideradas como relacionadas a Folha de Pagamento são:

- Aposentadorias e Pensões Civis da União
- Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
- Ativos Civis da União
- Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

A Materialidade foi finalmente pontuada com base nos totais de orçamento.

A Relevância teve como base a percepção dos controles internos, a probabilidade e impacto de riscos da AudIn. A experiência dos auditores e o conhecimento prévio de processos das áreas foram os principais critérios para a Relevância, avaliada de forma subjetiva.

A Criticidade considerou a periodicidade das últimas auditorias e demandas junto ao SIC e Ouvidoria sobre as áreas. Dados de demandas ao SIC e Ouvidoria foram obtidos com as áreas responsáveis.

As pontuações dos três quesitos foram somadas para obter o resultado da *Percepção da AudIn* com relação ao risco de cada área.

3.1.3 – Resultados

Para obter a pontuação final foi feita uma média ponderada das pontuações da *Percepção dos Gestores* e da *Percepção da AudIn*, sendo que a *Percepção dos Gestores* teve peso de 0,4 e a *Percepção da AudIn*, peso de 0,6 (Tabela 3). A pontuação final foi classificada em níveis de risco, com intervalos de 25% entre a pontuação mais baixa possível (0) e a mais alta possível (120%), cuja legenda que se encontra na Tabela 4.

Tabela 3: Resultados da Auditoria Baseada em Riscos

AREA GESTORA	PERCEPÇÃO		PONTUAÇÃO
	GESTOR	AUDIN	
CENTROS ACADÊMICOS - SORO	86,0	70,0	76,4
CENTROS ACADÊMICOS - LS	72,0	70,0	70,8
PROACE	64,4	72,0	69,0
CENTROS ACADÊMICOS - SC	64,8	70,0	67,9
PROAD	62,2	67,0	65,1
CENTROS ACADÊMICOS - ARA	56,0	70,0	64,4
PROGEP	59,5	62,0	61,0
SIN	72,5	52,0	60,2
SGAS	50,0	65,0	59,0
PU-SC	59,0	59,0	59,0
SAADE	71,0	50,0	58,4
PROGRAD	55,4	60,0	58,2
USE	61,0	55,0	57,4
PROEX	50,0	62,0	57,2
REITORIA	64,8	52,0	57,1
SEAD	41,0	67,0	56,6
PROPG	55,0	55,0	55,0
EDF-SC	85,0	32,0	53,2
SRINTER	72,0	40,0	52,8
SIBI	65,5	42,0	51,4
PU-ARA	68,0	37,0	49,4
PU-LS	66,0	37,0	48,6
PROPQ	64,0	35,0	46,6
PU-SOR	57,5	37,0	45,2
EDF-SOR	-	32,0	32,0

Tabela 4: Classificação do Resultado Final pelo Nível de Risco

RISCO BAIXO	$0 < x \leq 30$
RISCO MÉDIO	$30 < x \leq 60$
RISCO ALTO	$60 < x \leq 90$
RISCO CRÍTICO	$90 < x \leq 120$

3.1.4 – Áreas selecionadas por meio da ABR

A partir dos dados da Tabela 3 foram calculadas a média e o desvio padrão para a visão do gestor e da AudIn. A percepção média do gestor da UFSCar é de risco alto (60,9) e a percepção da AudIn é de risco médio (54). A média geral reflete a percepção de risco médio (57,3). O desvio padrão da percepção do gestor e da percepção da AudIn foi de 16,2 (27% da média) e 13,8 (26% da média), respectivamente. Dado o baixo desvio padrão com relação à média, podemos considerar que as opiniões sobre o risco são relativamente concisas dentro de cada grupo. Vale lembrar que nenhuma unidade obteve resultado de percepção de risco baixo ou crítico. O risco médio-alto verificado reflete a necessidade da atuação da AudIn no sentido de melhorar os controles internos das áreas gestoras.

Priorizando as áreas de maior risco e considerando o tempo disponível dos auditores foram selecionadas para auditoria em 2019 os macroprocessos:

- **Centros Acadêmicos dos campi**
Objetivo: Os centros acadêmicos são responsáveis pelo oferecimento de cursos e desenvolvimento de pesquisas nas diversas áreas de atuação da UFSCar. Nos centros acadêmicos são realizadas atividades diretamente ligadas às áreas fins de ensino, pesquisa e extensão, portanto, seu desempenho é fundamental para o cumprimento da missão da universidade.
- **Bolsa de Estudos (ProACE / ProAd):**
Objetivo: A concessão de bolsas de estudos para os discentes de graduação requer avaliação dos controles existentes sobre os critérios de concessão e os pagamentos das bolsas na busca de atender a finalidade possibilitar que os alunos de baixa renda tenham oportunidade de se manter na Universidade durante o tempo de curso.
- **Arrecadação das Receitas (4 campi)**
Objetivo: Uma das fontes de recursos da UFSCar são as receitas arrecadadas na concessão de serviços ou contratos comerciais de terceirização de serviços. Assim verificar como é o processo de entrada dos recursos compreendendo a contabilização, sua distribuição e compatibilização dos valores acordados nas concessões com o mercado ou commodities são atividades vistas como importantes para salvaguardar a fonte dos recursos públicos recebida pela UFSCAR, inclusive os contratos gerenciados pela Fundação de Apoio.

No início de cada ação de auditoria será estudada a estrutura de cada área e selecionados os processos de maior relevância para avaliação de risco.

IV. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Uma das principais características da Auditoria Interna é a multidisciplinaridade, tendo em vista que conforme exposto acima, todas as áreas da Instituição Auditada fazem parte do Universo de Auditoria. Desta forma, é de extrema importância que haja a capacitação constante dos servidores de Auditoria Interna, a fim de manter a qualidade das atividades desempenhadas.

Consta na IN 09 de 09 de outubro de 2018 a necessidade de capacitação de ao menos 40 horas para cada auditor, o que demonstra a extrema importância da atualização da equipe.

Desta forma, neste Planejamento, foram reservadas as horas para que cada servidor participe de cursos de capacitação pertinentes às atividades da Auditoria Interna. Devemos considerar que os cursos para 2019 ainda não estão definidos em decorrência da ausência de divulgação dos mesmos. A AudIn opta muitas vezes em participar de cursos a distância promovidos pela ENAP, TCU e ESAF visando a economicidade. Entretanto, os treinamentos técnicos realizados pelo FONAI – Fórum Nacional de Auditores Internos e UNAMEC são considerados oportunos por tratarem de temáticas atuais vivenciadas nas AudIn's.

V. MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ANTERIORES

Após os trabalhos de Auditoria Interna, são emitidas recomendações às Unidades Auditadas. A AudIn acompanha todas as recomendações realizadas em seus trabalhos até suas implementações. Além disso, as recomendações realizadas pelo órgão de controle CGU são acompanhadas por meio de Sistema Próprio, enquanto as determinações em Acórdãos do TCU são monitoradas por meio de publicações no DOU, para verificação de efetivo cumprimento pelos gestores. A inserção de atualizações e respostas em tais sistemas, assim como o intermédio com os gestores, é realizada pela AudIn.

O PAINT 2019 abrange o período de 01/01/2019 a 31/12/2019. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (uma) Auditora Chefe – Contadora e coordenadora de auditoria (8h diárias) e 02 (duas) Auditoras (8h diárias). Os três servidores* relacionados na Tabela 5 trabalharão durante o ano de 2019 um total de 4.740 horas distribuídas entre as ações propostas.

Tabela 5 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar em 29/10/2018

Nome	Formação	Cargo	Função
Wania M. Recchia*	Ciências Contábeis/Administração/ Mestre em Gestão Pública	Contadora	Auditor Chefe - Coord. Auditoria Interna
Felizardo Delgado**	Administração/Informática/Educação/Meio Ambiente/Mestre em Educação Ambiental	Administrador	Auditor Interno
Jaqueline Contarin	Direito/Especialista em Direito Público	Auditora Interna	Auditor Interno
Letícia B.M. Grego	Ciências Econômicas	Auditora Interna	Auditor Interno

* Wania Maria Recchia é a coordenadora da unidade, cuja permanência se finda em 20/06/2019.

** Felizardo Delgado é auditor interno, cuja permanência na unidade está em transição e aguardando a aprovação da nova Unidade de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos que constam dentro da respectiva Política de Integridade (ambos ainda não efetivados junto ao Conselho Superior da Universidade).

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

VI. ATIVIDADES DE MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA

Neste planejamento estão previstas ações descritas como “Integração e Comunicação da AudIn”, conforme já mencionado no item 4 (tópico II), possibilitando que a equipe dedique parte de seu tempo à organização e melhoria contínua de sua estrutura.

Dentre as ações de melhoria da qualidade da Auditoria Interna envolvem criar e atualizar manuais de trabalho, manter sua página da Web atualizada, e dessa forma propiciando a transparência de suas ações, com a divulgação dos diversos relatórios emitidos e recebidos, e ainda a divulgação da legislação pertinente às auditorias, normativos diversos, e – principalmente o acompanhamento dos PPPs (Planos de Providências Permanente). Assim, com a manutenção de um portal na Internet atualizado, haverá a transparência e promoção da relevância dos trabalhos e ações de auditoria em todas as áreas de gestão da Universidade. Procurando sempre cumprir sua “missão”, ou seja agregar valores aos controles internos da Universidade sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança nos trabalhos da Auditoria Interna.

Frisamos, também a relevância da capacitação da “Equipe AudIn”, pois, a aplicação dos conhecimentos trazidos nos cursos de aprimoramento e atualização proporcionam uma melhoria contínua na qualidade dos trabalhos.

Por fim, os trabalhos de auditoria realizados seguem as diretrizes estabelecidas na IN 03 de 9 de junho de 2017 e toma como base os referenciais técnicos do *Institute of Internal Auditors* (IIA), da *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO ERM-2013) e de órgãos de controle do governo brasileiro.

VII. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS

No PAIN'T está previsto como “Reserva Técnica” um quantitativo de horas de contingenciamentos (também evidenciado no item 4. do tópico II) o qual servirá para atender demandas especiais da administração da Universidade ou auditorias de órgãos de controle, ainda não previstas, bem como para trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.

VIII. CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDIN

Este Planejamento Anual de Auditoria Interna (PAINT 2019) é o primeiro desenvolvido para atender à Instrução Normativa nº 09 de 09 de outubro de 2018.

Neste PAINT-2019 a ABR - Auditoria Baseada em Riscos se tornou mais abrangente e robusta com a inclusão de um número maior de participantes das diversas áreas de gestão da Universidade, considerando o fato recorrente de que a UFSCar ainda não formalizou sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, fato que não reduz a pretensão de manter uma melhoria contínua na metodologia da Auditoria Baseada em Riscos, o que significa que os trabalhos são sempre aperfeiçoados visando o ideal momento em que a Universidade consiga estruturar adequadamente a sua “Gestão de Riscos” atrelada ao seu Planejamento Estratégico, desse modo facilitando à AudIn a difícil tarefa de identificar quais áreas são mais ou menos vulneráveis.

Assim, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT-2019) foi elaborado considerando critérios de identificação de áreas de risco através de consultas aos gestores das áreas estratégicas, táticas e operacionais em uma autoavaliação sobre os riscos nos controles internos das unidades. A este questionário foram adicionados os resultados da percepção da AudIn para identificar o grau de risco das áreas, considerando também as informações das demandas do SIC, Ouvidoria e a CPAD. E finalmente, foram priorizadas quais áreas efetivamente serão auditadas em 2019.

Frisamos que a definição dos fatores e critérios de percepção de riscos obedeceram em nossa avaliação de riscos, as ações governamentais ao classificar a materialidade, relevância e criticidade (MRC).

Nossa expectativa é continuar o trabalho para fortalecer ainda mais a Auditoria Interna buscando continuamente conhecimentos técnicos, recursos humanos e tecnologia de informação para melhoria de nossos controles internos.

Os investimentos em cursos de capacitação são imprescindíveis para acompanhar as mudanças na gestão pública e os benefícios de um trabalho bem planejado e executado que contribua efetivamente as melhorias dos controles internos da Universidade Federal de São Carlos.

Relevante informar que apesar do incremento de servidores na equipe de Auditoria Interna com 02 (dois) novas auditoras, aumentando assim para 04 (quatro) servidores atuantes na Audin, as mudanças impostas pela nova IN CGU nº 2737/2018 podem trazer alterações neste quadro de servidores. Assim, houve impacto e modificação no planejamento de horas previstas para o exercício 2019, o qual totalizou um total de horas trabalhadas de 4.740 horas.

Frisamos ainda, que os resultados das auditorias certamente fortalecem os controles internos da administração ao serem identificados os pontos fortes e fracos para atuação e ação de melhorias tempestivas por parte do gestor.

Diante do exposto, submetemos este planejamento à análise prévia da CGU - Regional/SP, afim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

São Carlos, 31 de outubro de 2018.



Wania Maria Recchia
Coordenadora da Auditoria Interna – UFSCar

APÊNDICE – METODOLOGIA

Figura 1 - Avaliação da percepção dos riscos dos gestores nos Controles Internos
Fonte: Modelo adaptado na metodologia aplicada pela Auditoria Interna da UFABC

Avaliação da percepção dos riscos nos Controles Internos (Conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros...” IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016).				
FATORES AVALIADOS	AVALIAÇÃO DO GESTOR			
Ambiente de Controle (Conjunto de normas, processos e estruturas que fornecem a base para a condução do controle interno da organização. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
1. Os servidores da área demonstram comprometimento com os valores éticos.				
2. Os dirigentes da área demonstram independência em relação aos seus subordinados e supervisionam o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.				
3. A área estabelece, com a supervisão dos dirigentes, as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades (papéis) adequadas na busca dos objetivos.				
4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos.				
5. A área faz com que as pessoas assumam as responsabilidades por suas funções de controle interno.				
6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros, humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s).				
7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades.				
8. A área monitora indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (índices de absenteísmo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc.)				
Avaliação de Riscos (Processo permanente de identificação e análise dos riscos relevantes que impactam o alcance dos objetivos da organização e determina a resposta apropriada ao risco (IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016).	1	2	3	4
9. A área identifica os riscos que são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				
10. A área especifica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos.				
11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados.				
12. A área considera o potencial para erros/fraudes (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos.				
13. A área desenvolve ações educacionais (capacitação) com base em necessidades futuras, buscando mitigar (diminuir) riscos.				

14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos.				
Atividades de Controle (Conjunto de ações estabelecidas por meio de políticas e de procedimentos, que auxiliam a mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos. . (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
15. A área seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.				
16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos. 17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.				
18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação custo/benefício do controle. 19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados. 20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).				
Informação e Comunicação (Processo de obtenção e validação da consistência de informações sobre as atividades de controle interno e de compartilhamento que permite a compreensão sobre as responsabilidades e a importância dos controles internos. . (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos (relatórios, sistemas TI) 22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle. 23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva. 24. A área comunica-se com os públicos externos (outras áreas) sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.				
25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis. 26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios. 27. A área tem procedimentos/rotinas adequados para se informar/atualizar sobre novos normativos/legislações inerentes às suas atividades?				
Monitoramento (Conjunto de ações destinadas a acompanhar e a avaliar a eficácia dos controles internos. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
28. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.				
29. O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades. 30. A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.				

Figura 2: Matriz de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC) - Percepção da AudIn para a Auditoria Baseada em Riscos (ABR)

Fonte: Modelo adaptado na metodologia aplicada pela Auditoria Interna da UFABC

SÍNTESE FINAL – PERCEPÇÃO DA AUDIN EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES (MRC)
Quanto à MATERIALIDADE:
1. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?
(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00.
2. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim
Quanto à RELEVÂNCIA:
3. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área?
(0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis
4. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFSCars processos executados pela área?
(0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto
Quanto à CRITICIDADE:
5. Quando foi a última vez que a área foi auditada, com registros no SIC e Ouvidoria?
(0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca
6. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados?
(0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)?
(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata.

TABELA 1 – Teto Orçamentário de Expediente de 2018 da UFSCar**Fonte:** Portaria ProAd nº 3, de 09 de maio de 2018

Centro de Custo	Código SAGUI	Teto Orçamentário - 2018	
		Investimento	Custeio
Gabinete Reitoria	1025	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
SRINTER	1031	R\$ -	R\$ 5.000,00
Instituto Línguas	1246	R\$ -	R\$ 5.000,00
Agência Inovação	1247	R\$ -	R\$ 5.000,00
Audin	1248	R\$ -	R\$ 5.000,00
CCS	1033	R\$ -	R\$ 5.000,00
CPA	1249	R\$ -	R\$ 5.000,00
CPAD	1250	R\$ -	R\$ 5.000,00
Ouvidoria	1251	R\$ -	R\$ 5.000,00
SPDI	1027	R\$ -	R\$ 5.000,00
SAADE	1029	R\$ -	R\$ 5.000,00
NuMi-EcoSol	1252	R\$ -	R\$ 5.000,00
ProAd-Interno	1044	R\$100.000,00	R\$ 50.000,00
Procuradoria Federal	1253	R\$ -	R\$ 20.000,00
SIN	1026	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
SIBI	1032	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
EDF	1254	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
SGAS / Gestão Resíduos	1030	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
PU-SC	1016	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
PU-SO	1020	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
PU-AR	1022	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
PU-LS	1023	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Direção Campus - SO	1255	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Direção Campus - LS	1256	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
USE	1257	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
SEAD	1028	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
ProACE-Interno	1258	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProGrad-Interno	1259	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProEx-Interno	1260	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProPq-Interno	1261	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProPG-Interno	1262	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProGPe-Interno	1263	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
TOTAL		R\$310.000,00	R\$ 395.000,00

TABELA 2 – Teto Orçamentário de Funcionamento de 2018 da UFSCar

Fonte: Portaria ProAd nº 3, de 09 de maio de 2018

FUNCIONAMENTO					
Unidade Reponsável	Destinação	Código Sagui	Teto Orçamentário - 2018		Total da Unidade
			Investimento	Custeio	
ProGrad	ProGrad-Bolsas (Tutoria/Monitoria/Atividade)	1284	R\$ -	R\$ 570.000,00	R\$ 2.188.000,00
	Vestibulares - PJ	1269	R\$ -	R\$ 150.000,00	
	Viagens Didáticas Curso Turismo - PJ	1273	R\$ -	R\$ 58.000,00	
	Medicina - Internato Santa Casa - PJ	1270	R\$ -	R\$ 1.050.000,00	
	Medicina - Preceptores - PF	1271	R\$ -	R\$ 300.000,00	
	USPPS	1272	R\$ 5.000,00	R\$ 55.000,00	
ProEx	Editais Extensão	1266	R\$ -	R\$ 500.000,00	R\$ 820.000,00
	CAEV - PJ	1267	R\$ -	R\$ 30.000,00	
	Cursinho	1268	R\$ -	R\$ 200.000,00	
	Orquestra - Passagem/PJ	1260	R\$ -	R\$ 50.000,00	
	Outras Atividades - Núcleo ETC / Consumo/PJ	1260	R\$ -	R\$ 40.000,00	
ProPq	Auxílios a Pesquisadores	1265	R\$ -	R\$ 20.000,00	R\$ 55.000,00
	Software Somos - PJ	1261	R\$ -	R\$ 35.000,00	
ProGPe	Exames Médicos/Lab - PJ	1264	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
ProACE	Bolsas	1274	R\$ -	R\$ 7.501.000,00	R\$ 14.638.000,00
	Restaurante Bolsistas - PJ	1275	R\$ -	R\$ 3.125.000,00	
	Restaurante Outros Usuários - PJ	1281	R\$ -	R\$ 3.052.000,00	
	Moradias Alugadas - PJ / PF	1276	R\$ -	R\$ 500.000,00	
	Esportes - PJ / Consumo	1282	R\$ -	R\$ 40.000,00	
	Saúde - PJ / Consumo	1283	R\$ -	R\$ 40.000,00	
	Transporte - PJ	1258	R\$ -	R\$ 30.000,00	
	UAC - PJ	1277	R\$ -	R\$ 350.000,00	
Reitoria	SRINTER - PJ / Bolsas	1031	R\$ -	R\$ 400.000,00	R\$ 515.000,00
	Instituto Línguas - Bolsas	1246	R\$ -	R\$ 55.000,00	
	IsF - Inglês Sem Fronteiras	1279	R\$ -	R\$ 60.000,00	
	Capacitação de Servidores	1280	R\$ -	R\$ 200.000,00	
ProAd	ProAd-Interno	1044	R\$ -	R\$ 60.000,00	R\$ 42.236.149,00
	SIN, SIBI, PUs (Infra)	1044	R\$ 500.000,00	R\$ 400.000,00	
	Pus: Transporte Próprio	A definir	R\$ -	R\$ 300.000,00	
	Limpeza	1034	R\$ -	R\$ 7.146.835,00	
	Segurança	1035	R\$ -	R\$ 6.942.141,00	
	Manutenção Predial/Eletrica	1036	R\$ -	R\$ 2.521.472,00	
	Portaria, Zeladoria	1278	R\$ -	R\$ 3.355.701,00	
	Outros Contratos	A definir	R\$ -	R\$ 800.000,00	
	Energia/Água/Telef	A definir	R\$ -	R\$ 9.600.000,00	
	Vigilância Eletrônica - Novo	1035	R\$ -	R\$ 300.000,00	
	Serviços de Impressão	A definir	R\$ -	R\$ 200.000,00	
	Software SAC - Novo	A definir	R\$ -	R\$ 40.000,00	
	Manutenção Predial - Conservação e Reformas	A definir	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	
	Outros Contratos PJ	A definir	R\$ -	R\$ 1.000.000,00	
	Estagiários - PF	1043	R\$ -	R\$ 1.900.000,00	
	Almoxarifado / Outros Consumos	1037	R\$ -	R\$ 1.000.000,00	
	Tributos / PIS / Contrib	1042	R\$ -	R\$ 3.170.000,00	
	TOTAL			R\$ 2.505.000,00	

ANEXO I – APROVAÇÃO DO PAINT PELO CONSUNI

Trâmite - UFSCar

Protocolo nº 534501-40



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Secretaria dos Órgãos Colegiados

Via Washington Luís, km 235 - Caixa Postal 676

13565-905 - São Carlos - SP - Brasil

Fones: (16) 3351-8117/3351-8996 - Fax: (16) 3361-2081

E-mail: soc@ufscar.br

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ato Administrativo nº 431

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, no exercício das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, reunido nesta data para sua 235ª reunião ordinária considerando o Of. 09/2018/AudIn/GR/FUFSCar,

RESOLVE

Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, PAINT, exercício 2019, anexo.

À AudIn,

Em 14/12/2018

Prof. Dr. Walter Libardi

Presidente do Conselho Universitário, em exercício

ANEXO II

Os trabalhos da auditoria interna contemplarão as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas

Distribuição das ações no Plano de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2018

Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	LOCAL	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVAS	PERÍODO	FORMA	AUDITORES	DIAS ÚTEIS	HORAS	TOTAL HOMEM HORA
01	Elaboração do RAINIT 2018	CGU	AudIn	Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT 2018, mensurando os resultados de acordo com a IN 09, 09/10/2018.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN	Direta	2	10	80	160
02	Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2018 e Relato Gerencial	SFC	SPDI e demais áreas envolvidas na PC	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2018, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2018.	Trabalhos em função de obrigações normativas: da Resolução ConsUni nº 788, de 20/11/ 2014 e DN TCU 170 de 19/09/2018.	FEV / MAR	Direta	3	13,5	108	324
03	Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar	CGU	AudIn	Avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da UFSCar. Observando: a) se os riscos significativos são identificados e avaliados; b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.	Considerando que a IN Conjunta MP/CGU no.01 de 10/05/2016 torna obrigatória a implementação da gestão de riscos nas várias instituições, inclusive a UFSCar, a Auditoria Interna busca a promoção da ação para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da Universidade.	JUN a DEZ	Direta	2	12	89	178
04	Capacitar os Gestores sobre Gestão de riscos na UFSCar Previsão todos os Campi	AudIn	ProGPe e UIRC	Promover junto a UIRC (Unidade de Integridade, Riscos e Controles Internos) ações de sensibilização, capacitação e orientação da alta administração e dos gestores em relação ao tema, na construção do processo de integridade, gerenciamento de riscos para os servidores dos 04 campi da UFSCar.	A AudIn começou um trabalho de Capacitação de multiplicadores na área de Gestão de Riscos no planejamento de 2018. A partir deste trabalho foi planejado para 2019 estender para os demais Campi, será em parceria com a Unidade de Integridade, Riscos e Controles Internos, assim	ABR a AGO	Direta	2	10	80	160

					cumprindo a IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016, de 10/05/2016.						
05	Acompanhamento das recomendações	AudIn/ CGU TCU	Todas as áreas	- Acompanhamento das recomendações pendentes emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela unidade auditada - Acompanhamento do sistema MONITOR da CGU como interlocução da Unidades responsáveis da UFSCar com a CGU, gerenciando prazos dos gestores da UFSCar e atualizando informações no Sistema Monitor para avaliação dos analistas da CGU.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	FEV A DEZ	Direta	2	9	68,5	137
06	Elaboração PAINT 2020		AudIn	Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte utilizando-se da metodologia ABR.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU	OUT	Direta	2	20	80	160
07	Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)	CGU e TCU	UFSCar	Assessorar os órgãos de controle interno do poder executivo e externo, da Administração pública federal.	Regimento Interno da Auditoria Interna nº 788/2014	JAN a DEZ	Direta	3	-	-	170
08	Ações de integração e Comunicação da AudIn	AudIn	AudIn e todas as áreas envolvidas	Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, manutenção do Manual de Auditoria Interna, fortalecimento na gestão, ações para implementação do software de auditoria. Atualizar o Regimento da Auditoria Interna para atender as mudanças ocorridas desde a sua última revisão em 2014.	Atividades para atualizar os controles internos da AudIn visando o fortalecimento dos normativos e novos instrumentos de trabalho.	JAN a DEZ	Direta	3	13	101	303
09	Tomada de Contas Especial	AudIn	Reitoria	Realizar um trabalho de apuração de responsabilidades na modalidade de Tomada de Contas Especial - TCE tendo como participação 02 servidores da AudIn . Emitir parecer sobre a TCE ao TCU após a conclusão do trabalho da equipe designada para apuração da TCE	Oportunidade de obter conhecimentos e atender a demanda da Reitoria. Atender o Normativo da CGU sobre TCE	JAN a JUN	Direta	1 2	10 50	85 400	85 800
10	Arrecadação das Receitas	AudIn	ProAD. FAI, Campus LS e Araras.	Uma das fontes de recursos da UFSCar são ao receitas arrecadadas na concessão de serviços ou contratos comerciais de terceirização de serviços. Assim verificar como é o processo de entrada do recursos compreendendo a contabilização, sua distribuição e compatibilização dos valores acordados nas	Área selecionada através da ABR para auditoria.	MAI a AGO	Direta	3	30	167	503

				concessões com o mercado ou commodities são atividades vistas como importantes para salvaguardar a fonte dos recursos públicos recebida pela UFSCAR, inclusive os contratos gerenciados pela Fundação de Apoio.							
11	Bolsas de estudos	AudIn	ProACE / ProAd	A concessão de bolsas de estudos para os discentes de graduação requer avaliação dos controles existentes sobre os critérios de concessão e os pagamentos das bolsas na busca de atender a finalidade possibilitar que os alunos de baixa renda tenham oportunidade de se manter na Universidade durante o tempo de curso.	Área selecionada através da ABR para auditoragem.	FEV a ABR	Direta	3	20	151	454
12	Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	AudIn	Centros Acadêmicos	Os centros acadêmicos são responsáveis pelo oferecimento de cursos e desenvolvimento de pesquisas nas diversas áreas de atuação da UFSCar. Nos centros acadêmicos são realizadas atividades diretamente ligadas às áreas fins de ensino, pesquisa e extensão, portanto, seu desempenho é fundamental para o cumprimento da missão da universidade.	Área selecionada através da ABR para auditoragem.	AGO a OUT	Direta	2	23	186	372
13	Indicadores de desempenho do TCU	AudIn	SPDI/PROGRAD/PROAD	Os indicadores de gestão são ferramentas que tem a finalidade de auxiliar os gestores em tomadas de decisões. A exatidão dos dados para composição destes indicadores é fundamental para se estabelecer os parâmetros nas análises visando o atingimento dos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da Universidade. O TCU determinou a apresentação anual de alguns indicadores para acompanhamento da gestão nas IFES. Decisão N° 408/2002 (plenário) e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 (plenário do Tribunal de Contas da União).	Auditoria de acompanhamento da gestão. A avaliação da construção destes indicadores e dos demais instituídos pela gestão é classificado pela AudIn como uma ação que contribuirá com a gestão na busca da fidedignidade dos mesmos.	JAN a MAR	Direta	2	10,1	81	162
14	Elaboração do RAIN 2019 Preliminar	CGU	AudIn	Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT 2019, para a transição da coordenação conforme Plano de Ação estabelecido entre a UFSCar e a CGU para atendimento da IN 2737/2017.	Previsto no Plano de Ação para a transição de cargo da Chefia da AudIn aprovado no Ofício n° 18910/2018/SFC-CGU em cumprimento a Portaria CGU 2737/2017.	JUN	Direta	1	12	96	96

15	Capacitação da Equipe AudIn	AudIn	AudIn	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetivos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria interna no exercício de suas funções.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN a DEZ	Direta	3	10	80	240
16	Reserva Técnica	AudIn	AudIn	- Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão. - Possibilitar disponibilidade para tratamento de demandas externas recebidas durante a realização do PAINT 2019.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN a DEZ	Direta	1 2	- 16	- 130	180 261
TOTAL DE HORAS-HOMEM											4.740

- PAINT -

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA**

- EXERCÍCIO 2020 -

Reitora

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Coordenadora Interina da Auditoria Interna

Jaqueline Contarin

Auditora Interna:

Letícia Bernardes de Mello Grego

Outubro/2019



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**

PAINT - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2020

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2020	5
1.2 A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.....	5
1.3 A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.....	7
1.3.1 Missão e Visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos.....	7
II. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA, SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO E OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS	8
2.1 Fatores e critérios considerados na elaboração do PAINT.....	8
2.2 Trabalhos em função de obrigação normativa.....	8
2.3 Trabalhos em função de solicitação da Alta Administração.....	9
2.4 Outros motivos que não a avaliação de riscos.....	9
III. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS.....	11
3.1 Auditoria baseada em riscos (ABR).....	11
3.1.1 Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores.....	11
3.1.2 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn.....	12
3.1.3 Resultados.....	12
3.1.4 Áreas selecionadas por meio da ABR.....	14
IV. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES.....	15
V. MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ANTERIORES.....	16
VI. ATIVIDADES DE MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA...17	
VII. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS	18
VIII. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA.....	19
IX. CONCLUSÃO	21
APÊNDICE: DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....	22
ANEXO I – RESUMO DO PAINT.....	29

SIGLAS

AudIn	Auditoria Interna
ABR	Auditoria Baseada em Riscos
BCo	Biblioteca Comunitária
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Educação e Ciências Humanas
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CoAd	Conselho de Administração
ConsUni	Conselho Universitário
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
DiAPE	Divisão de Administração de Pessoal
DiCEG	Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ERP	Enterprise Resource Planning
ESAF	Escola de Administração Fazendária
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
MRC	Materialidade – Relevância e Criticidade
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Projeto de Orientação e Atualização Profissional
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária do Governo Federal
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PU-AR	Prefeitura Universitária do Campus Araras
PU-SC	Prefeitura Universitária do Campus São Carlos
PU-SOR	Prefeitura Universitária do Campus Sorocaba
PU-LS	Prefeitura Universitária do Campus Lagoa do Sino (Município de Buri)
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado

SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFI	Sistema de Administração Financeiro
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIBI-BCo	Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIn	Secretaria Geral de Informática
SPDI	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SRINTER	Secretaria de Relações Internacionais
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UGIRC	Unidade de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos
UNAMEC	União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação
USE	Unidade Saúde Escola da UFSCar



I. INTRODUÇÃO

1.1. O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2020

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2020 (PAINT-2020) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 09 de 09 de outubro de 2018, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos realizados pelas unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal.

1.2. A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 84 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado distribuídos em seus quatro campi em 2018. Além disso, sua oferta de especializações atingiu 111 cursos em 2018 comparado a 92 em 2017.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 645.000 m², oferece 39 cursos de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 39 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse Campus surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 230.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus de Araras está localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O campus de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP- 264). Esse campus está instalado em uma área física de 70.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 9 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e

Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo campus teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo campus está situado em uma área física de 647.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Os quatro campi da UFSCar contaram com uma população de 2.292 servidores em 2018, sendo 1.256 docentes de terceiro grau, 11 de ensino básico, técnico e tecnológico e 1.008 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 97% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 96,8%, em regime de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacta positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

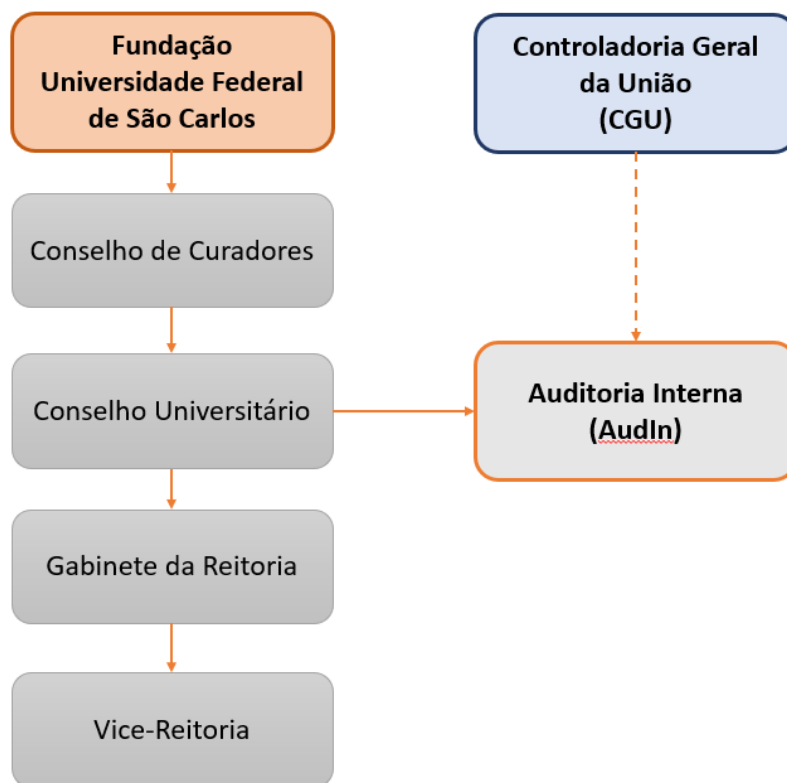
Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba. Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

As informações contidas neste tópico foram extraídas do Relatório de Atividades, disponibilizado na página da SPDI, que pode ser consultado por meio do link: <http://www.spdi.ufscar.br/relatorio-de-atividades>.

1.3. A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente à Reitoria e vinculada ao Conselho Universitário. A AudIn tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

Figura 1: Organograma



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

1.3.1 - Missão e visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos

A **missão** da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva prestando serviços de consultorias e agregando valores aos controles internos da Universidade, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança”.

Visão da AudIn:

“Ser uma das mais conceituadas unidades de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais”.

II. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA, SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO OU OUTROS POR MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS

2.1. FATORES E CRITÉRIOS CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2020, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (ABR¹ - Auditoria baseada em riscos); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, incluindo também na análise as informações das demandas da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão - SIC.

Buscando sempre a melhoria contínua em seus processos, a AudIn complementou os quesitos da análise de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC) na metodologia ABR em 2019, trazendo maior acuracidade na seleção de áreas que serão auditadas em 2020.

A IN nº 09 de 09 de outubro de 2018 requer que no plano de auditoria seja considerado o Planejamento Estratégico da entidade. A AudIn constatou que o planejamento da Universidade se encontra em fase de atualização o qual inviabilizou sua utilização neste trabalho. Ainda, o citado dispositivo normativo determina que seja considerado o levantamento de riscos e controles internos, o qual está sendo elaborado pela área responsável, o Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC), parte da SPDI (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional). Cumpre salientar que a política de riscos da Universidade foi aprovada pelo conselho, publicada internamente e atualmente encontra-se pendente de publicação no Diário Oficial da União. Em vista deste cenário, foi utilizada a ferramenta de Auditoria Baseada em Riscos, adaptada da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Para definição dos objetos de auditoria, foi considerada toda a estrutura da Universidade, abrangendo a Reitoria, bem como todas as áreas a ela subordinadas, tais quais: Pró-Reitorias, Prefeituras Universitárias, Secretarias, Coordenadorias, Centros Acadêmicos que compreendem todo o universo da Auditoria. Tais áreas foram consideradas como ponto de partida na ABR.

2.2 TRABALHOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal. Dentre as atividades descritas neste planejamento, estão algumas instituídas por meio de normativos (IN 09 de 09 de outubro de 2018, Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014 e DN TCU 170 de 19/09/2018) quais sejam:

- 1) Elaboração do RAINT de 2019;
- 2) Acompanhamento e Orientação da Prestação de Contas de 2019 e Relatório Gerencial;
- 3) Elaboração do PAINT do ano de 2021;

Tendo em vista a identificação de necessidade de adequação e aprimoramento do atual método para identificação das áreas a serem auditadas, para o exercício de 2020 houve

¹ ABR – Auditoria baseada em Riscos – A metodologia aplicada consiste em um modelo adaptado da metodologia desenvolvida pela Universidade Federal do ABC para atender as peculiaridades da UFSCar.

um acréscimo de horas em relação aos anos anteriores, a fim de tornar mais consistente a elaboração do PAINT 2021.

- 4) Capacitação da equipe AudIn.
- 5) Auditoria na transparência da Relação entre a Fundação de Apoio e a Universidade, conforme determinação do Acórdão do TCU 1178/2018.

2.3 TRABALHOS EM FUNÇÃO DE SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Um aspecto importante na atuação da AudIn é a possibilidade de auxiliar a Universidade na identificação e controle de riscos ao cumprimento de seus objetivos. A comunicação entre a Alta Administração e os integrantes da Auditoria Interna facilita o atingimento dos objetivos da organização. Por tal razão, sempre que necessário, e desde que dentro das possibilidades de trabalho dos auditores, a AudIn atenderá às demandas advindas da Alta Administração. Para a elaboração deste PAINT, a alta administração (reitoria e pró-reitorias) foi consultada sobre eventual interesse na realização de auditoria no exercício de 2020, nas áreas que julgassem pertinentes, sendo que, a necessidade de inclusão da área deveria ser devidamente justificada. Somente um Gestor se manifestou, sugerindo que fossem realizadas ações em duas áreas distintas. Tais áreas foram devidamente pontuadas na matriz de riscos, no quesito: “4. Com base nos conhecimentos/experiência da alta administração, a área apresenta riscos relevantes?”.

2.4 OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS

Outros objetos de auditoria foram selecionados, com base nas seguintes justificativas:

- 1) Verificação e avaliação da gestão de riscos da UFSCar
Justificativa: Considerando que a IN Conjunta MP/CGU nº 01 de 10/05/2016 torna obrigatória a implementação da gestão de riscos nas várias instituições, inclusive a UFSCar, a Auditoria Interna busca a promoção da ação para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da Universidade.
Observando:
 - a) se os riscos significativos são identificados e avaliados;
 - b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e
 - c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.
- 2) Acompanhamento das recomendações (AudIn, CGU e TCU)
Justificativa: A AudIn tem o papel de intermediador entre a Universidade e os órgãos de controle, atualizando os mesmos sobre ações tomadas pela Universidade para atender às recomendações dadas por tais órgãos. Um exemplo de tal monitoramento é a atualização de atendimento às recomendações feitas no sistema Monitor da CGU, bem como atualizações de providências para o Relatório Anual da Gestão. Além disso, a AudIn acompanha e atualiza o andamento de todas as recomendações emitidas em seus relatórios anteriores.
- 3) Acompanhamento de Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)
Justificativa: Trata-se de tempo necessário para o atendimento de diligências e visitas dos órgãos de controle.

4) Ações de Integração e Comunicação da AudIn

Justificativa: A AudIn dedica parte de seu tempo à organização e melhoria contínua de sua estrutura, criando e atualizando manuais de trabalho, além de manter uma página da internet no servidor da UFSCar, visando a transparência de suas ações divulgando relatórios, acompanhamento dos PPP's e divulgação de normativos, promovendo a significância de seus trabalhos junto à Universidade, sempre buscando ferramentas de melhorias de processos que visem a eficiência nos trabalhos da Auditoria Interna. Cumpre salientar que, para o exercício de 2020, a AudIn deverá realizar diversas ações para adequação à normativos da CGU, dentre os quais: elaboração do Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade – PGMQ e a Contabilização dos benefícios da Auditoria Interna.

5) Reserva Técnica

Justificativa: Se faz necessário que a AudIn reserve um contingente de tempo para atender demandas especiais da administração da Universidade ou auditorias de órgãos de controle, ainda não previstas, bem como para trabalhos em função de obrigação normativa que surgirem no decorrer do exercício.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, tais como: cumprimento de normas aprovadas durante o exercício, treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Universitário, ao Conselho de Curadores, ao Reitor, à administração central e às pró-reitorias.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFSCar, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

III. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

3.1 - AUDITORIA BASEADA EM RISCOS (ABR)

Inicialmente, identificamos que a UFSCar está na fase de implementação de sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão, portanto, não existe uma gestão de riscos estruturada e as ações de controle de riscos ocorrem de forma isolada.

Destarte, a metodologia ABR foi utilizada para identificar as áreas de maior risco na Universidade, consistindo de uma combinação da percepção de risco dos gestores e de uma análise de materialidade, relevância e criticidade (MRC), a qual leva em consideração a percepção de risco da AudIn. Para captar a percepção de risco dos gestores, foi aplicado aos gestores de níveis estratégico, tático e operacional, um questionário (Figura 1 - Apêndice) formulado com base no COSO-ERM 2013.

Posteriormente a esta avaliação dos gestores, foi aplicada uma matriz de risco para pontuar os critérios de materialidade, relevância e criticidade (MRC), considerando o orçamento anual da UFSCar, as ocorrências registradas na Universidade nos últimos anos, o histórico de auditorias e a percepção da AudIn sobre os controles internos das áreas.

Ambos os fatores (percepção de riscos dos gestores e a análise MRC), foram ponderados para a criação de uma pontuação final, base da seleção dos objetos das auditorias de 2020.

3.1.1 - Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores

Diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os fatores de risco utilizados foram baseados em questionário adaptado da UFABC e do formulário utilizado pelo TCU, convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade.

A avaliação do risco pelo gestor ocorreu por meio da aplicação de um questionário (Figura 1 - Apêndice) enviado a 205 (duzentos e cinco) gestores de toda Universidade para avaliar a percepção sobre riscos nos controles internos das respectivas áreas, garantindo que fossem abrangidos membros dos níveis estratégico, tático e operacional. Responderam aos questionários 74 (setenta e quatro) gestores de todas áreas e Campi da Universidade (índice de resposta de 36,09%), sendo 9 (nove) gestores de nível estratégico, 14 (quatorze) gestores do nível tático e 51 (cinquenta e um) gestores de nível operacional.

Após o recebimento dos questionários respondidos, foi aplicada pontuação na escala de 1 a 4 para cada resposta, conforme as orientações descritas no Quadro 1, a fim de mensurar os níveis de riscos nas áreas dos gestores que participaram da avaliação:

Quadro 1: Pontuação para Respostas do Questionário da Auditoria Baseada em Riscos (ABR)

ESCALA DE VALORES PARA AVALIAÇÃO	RESPOSTA DENTRO DA ABR*
(1) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 4 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade inerente de ações para minimizar riscos.
(2) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua minoria.	Avaliado com peso 3 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade de ações para minimizar riscos.

(3) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua maioria.	Avaliado com peso 2 – resposta analisada como ação/atividade com menor necessidade de ações para avaliação sobre os riscos nos controles.
(4) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 1 – resposta analisada como ação/atividade com baixa necessidade de ações para avaliação dos riscos no controle ou processos de trabalho.

Após a atribuição da pontuação, os valores foram somados e foi realizada uma média geral dentre os questionários. Desta forma, cada questionário respondido teve o mesmo peso no resultado final da chamada *Percepção do Gestor*.

3.1.2 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn

A significância do risco das áreas foi avaliada pela AudIn em uma *Matriz de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC)*, contida na Figura 2 do Apêndice. No quesito materialidade foram considerados valores da Dotação Orçamentária de 2019 para cada área, incluindo gastos de investimentos e custeio, aprovados na Portaria ProAd nº 7, de 09 de março de 2019 e evidenciados na Figura 3 do Apêndice. Adicionalmente, para fins de materialidade, o valor do grupo de despesa “Pessoal e Encargos Sociais” referente à UFSCar contido na Lei Orçamentária Anual de 2019, Figura 4 do Apêndice, foi considerado como valor de gastos com Folha de Pagamento e atribuído à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - ProGPe. A Materialidade foi finalmente pontuada com base nos totais de orçamento.

A Relevância teve como base a percepção dos controles internos pela AudIn e de pontos de atenção apresentados por gestores da alta administração, bem como a avaliação da probabilidade e impacto dos riscos à imagem da Universidade. Em 2019, a AudIn melhorou a avaliação do quesito Relevância, adicionando questões específicas sobre risco à segurança física das pessoas no campus e segurança patrimonial dos bens públicos (questões 4 e 5, Figura 2 do Apêndice).

A Criticidade considerou a periodicidade das últimas auditorias e demandas junto ao SIC e Ouvidoria sobre as áreas. Cumpre salientar que os dados acerca das demandas do SIC e da Ouvidoria foram obtidos com as áreas responsáveis.

As pontuações dos três quesitos (materialidade, relevância e criticidade) foram somadas para obter o resultado da *Percepção da AudIn* com relação ao risco de cada área.

3.1.3 – Resultados

Para obter a pontuação final foi feita uma média ponderada das pontuações da *Percepção dos Gestores* e da *Percepção da AudIn*, sendo que a *Percepção dos Gestores* teve peso de 0,4 e a *Percepção da AudIn*, peso de 0,6 (Tabela 3). A pontuação final foi classificada em níveis de risco, com intervalos de 25% entre a pontuação mais baixa possível (15) e a mais alta possível (150), cuja legenda que se encontra na Tabela 4.

Tabela 3: Resultados da Auditoria Baseada em Riscos

AREA GESTORA	PERCEPÇÃO GESTOR	MRC	PONTUAÇÃO FINAL
EDF-SC	91,5	105,0	99,6
PROAD	58,2	125,0	98,3
PROEX	58,0	115,0	92,2
PU-SC	38,0	125,0	90,2
PU-SO	-	90,0	90,0
SIN	66,0	105,0	89,4
PU-LS	72,0	100,0	88,8
PROACE	61,3	105,0	87,5
SIBI	49,0	110,0	85,6
REITORIA	54,0	105,0	84,6
PROGPe	48,2	105,0	82,3
PROPQ	-	80,0	80,0
CENTROS ACADÊMICOS - SO	-	80,0	80,0
CENTROS ACADÊMICOS - SC	64,3	90,0	79,7
SGAS	50,5	95,0	77,2
PROGRAD	52,2	90,0	74,9
EDF-SO	44,0	95,0	74,6
PROPG	46,0	90,0	72,4
SRINTER	67,3	75,0	71,9
SEAD	-	70,0	70,0
CENTROS ACADÊMICOS - LS	54,5	80,0	69,8
USE	60,0	70,0	66,0
CENTROS ACADÊMICOS - AR	49,0	75,0	64,6
PU-AR	68,0	60,0	63,2
SAADE	37,0	80,0	62,8

Tabela 4: Classificação do Resultado Final pelo Nível de Risco

RISCO BAIXO	15 < x <= 50
RISCO MÉDIO	50 < x <= 85
RISCO ALTO	85 < x <= 120
RISCO CRÍTICO	120 < x <= 150

3.1.4 – Áreas selecionadas por meio da ABR

A partir dos dados da Tabela 3 foram calculadas a média e o desvio padrão para a visão do gestor e da AudIn. Na média, a percepção pela Universidade é de um risco médio (79,8). O desvio padrão da percepção de 10,7 (13% da média). Dado o baixo desvio padrão com relação à média, podemos considerar que as opiniões são relativamente concisas dentro da Universidade. Vale lembrar que nenhuma unidade obteve resultado de percepção de risco baixo ou crítico. O risco médio-alto verificado reflete a necessidade contínua da atuação da AudIn no sentido de melhorar os controles internos das áreas gestoras.

Priorizando as áreas de maior risco, de acordo com o resultado final da ABR, e considerando o tempo disponível e capacidade operacional dos auditores, foram selecionadas para auditorias em 2020 as seguintes áreas:

- Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) – Campus São Carlos
Objetivo: Tanto a percepção da gestão, por meio de resposta ao questionário de Avaliação para Percepção de Riscos, quanto a análise MRC demonstraram indicativos de necessidade da realização de auditoria no EDF-SC, evidenciando a importância da avaliação de seus controles internos, devido principalmente à sua influência sobre a gestão de bens patrimoniais e sobre a integridade dos edifícios e segurança física de seus usuários. Dado o fato que não houve auditoria interna nesta área nos anos recentes, será necessário iniciar a ação de auditoria com um exame da área como um todo. Dentre as divisões do EDF estão a Divisão de Engenharia, Divisão de Arquitetura e Divisão de Fiscalização de Obras (fonte: página do EDF-UFSCar, acessada em 24/10/2019), que serão devidamente avaliadas a fim de selecionar os processos passíveis de análise durante a realização da auditoria.
- Pró-Reitoria de Administração (ProAd) – Registro de Diplomas
Objetivo: No decorrer da Auditoria realizada no exercício de 2019, na arrecadação de receitas da Universidade, foi observado pela auditoria que no processo de registro de diplomas haviam diversas fragilidades. No entanto, tais fragilidades não foram abordadas naquela auditoria, tendo em vista que o processo utilizado pela CRD não fazia parte do escopo daquele trabalho. Além disso, dentre as sugestões do gestor, estava a realização de auditoria no processo de registro de diplomas, por tal razão, a ProAd, responsável pela área de Registro de Diplomas recebeu pontuação elevada. Logo, a inclusão da área se faz necessária, visando analisar e mitigar os riscos observados pela AudIn e pelo gestor.
- Prefeitura Universitária (PU) – Campus São Carlos
Objetivo: a Prefeitura Universitária é responsável por diversos serviços de infraestrutura na Universidade e a importância de seus controles internos é influente na segurança física dos usuários dos espaços do campus e na gestão do patrimônio público. Em face do tempo decorrido desde a última auditoria interna, faz-se necessário uma avaliação preliminar de seus processos, a fim de verificar as maiores fragilidades da área, no início da ação de auditoria, para então, selecionar os processos que serão auditados dentro da área.

Os processos da ProEx foram objetos diretos de 2 auditorias realizadas no exercício de 2019, sendo elas a auditoria de Bolsas (ação 11 do PAINT 2019) e a auditoria de Arrecadação de Receitas (ação 10 do PAINT 2019). Além disso, foi realizada uma auditoria referente à transparência entre Fundação de Apoio e Universidade (Ação Extra PAINT), visando dar cumprimento ao Acórdão TCU 1178/2018, sendo que, as recomendações de tal ação afetam

indiretamente a Pró-reitoria de Extensão, tendo em vista que é a área com maior número de projetos geridos pela Fundação de Apoio. Desta forma, além das recomendações diretas, a área deverá realizar diversas adaptações para se adequar ao novo molde de transparência estabelecido pelo Acórdão, conforme recomendações exaradas para cumprimento da Universidade. Ante o exposto, resta evidente que será necessário tempo e mão-de-obra para a implementação das recomendações e, portanto, a Auditoria Interna optou por não abrir ação de auditoria específica na ProEx em 2020, apesar da sua colocação na ABR. Cabe mencionar que a Auditoria selecionou a PU-SC por ser a área seguinte na classificação e que a pontuação final desta é próxima à pontuação da ProEx e, portanto, a sua priorização não apresenta maiores riscos para a Universidade.

As áreas Prefeitura Universitária de Sorocaba (PU-SO), Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), Centros Acadêmicos de Sorocaba (Centros Acadêmicos – SO) e SEAD não providenciaram resposta ao questionário de Percepção de Risco do Gestor e, portanto, em suas pontuações finais, constou somente da pontuação obtida na análise MRC, com peso de 100%.

IV. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Uma das principais características da Auditoria Interna é a multidisciplinaridade, tendo em vista que conforme exposto acima, todas as áreas da Instituição Auditada fazem parte do Universo de Auditoria. Desta forma, é de extrema importância que haja a capacitação constante dos servidores de Auditoria Interna, a fim de manter a qualidade das atividades desempenhadas.

Consta na IN 09 de 09 de outubro de 2018 a necessidade de capacitação de ao menos 40 horas para cada auditor, o que demonstra a extrema importância da atualização da equipe.

Desta forma, neste Planejamento, foram reservadas as horas para que cada servidor participe de cursos de capacitação pertinentes às atividades da Auditoria Interna. Devemos considerar que os cursos para 2020 ainda não estão definidos em decorrência da ausência de divulgação dos mesmos. A AudIn opta muitas vezes em participar de cursos a distância promovidos pela ENAP, TCU e ESAF visando a economicidade. Entretanto, os treinamentos técnicos realizados pelo FONAI – Fórum Nacional de Auditores Internos e UNAMEC são considerados essenciais por tratarem especificamente de situações atuais e alterações legais vivenciadas no cenário nacional da Auditoria Interna.

V. MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ANTERIORES

Após os trabalhos de Auditoria Interna, são emitidas recomendações às Unidades Auditadas. A AudIn acompanha todas as recomendações realizadas em seus trabalhos até suas implementações. Além disso, as recomendações realizadas pelo órgão de controle CGU são acompanhadas por meio de Sistema Próprio, enquanto as determinações em Acórdãos do TCU são monitoradas por meio de publicações no DOU, para verificação de efetivo cumprimento pelos gestores. A inserção de atualizações e respostas em tais sistemas, assim como o intermédio com os gestores, é realizada pela AudIn.

O PAINT 2020 abrange o período de 01/01/2020 a 31/12/2020. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (uma) Auditora – Coordenadora Interina da auditoria (8h diárias) e 01(uma) Auditora interna (8h diárias). As duas servidoras relacionadas na Tabela 5 trabalharão durante o ano de 2020 um total de 3.584 horas distribuídas entre as ações propostas.

Tabela 5 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar em 29/10/2019

Nome	Formação	Cargo	Função
Jaqueline Contarin	Direito/Especialista em Direito Público	Auditora Interna	Coord. Interina da Auditoria Interna
Letícia B.M. Grego	Ciências Econômicas/Especialista em Contabilidade, Auditoria e Controladoria	Auditora Interna	Auditor Interno

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

VI. ATIVIDADES DE MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA

Neste planejamento estão previstas ações descritas como “Integração e Comunicação da AudIn”, conforme já mencionado no item 4 (tópico II), possibilitando que a equipe dedique parte de seu tempo à organização e melhoria contínua de sua estrutura.

Dentre as ações de melhoria e de qualidade da Auditoria Interna que serão realizadas no exercício de 2020, estão inclusas a elaboração do Manual de Auditoria Interna e a atualização do site da AudIn. Tais ações, permitem a transparência do trabalho da Auditoria Interna, haja vista que por meio do site, são disponibilizados todos os trabalhos da Auditoria, Planos de Providências Permanentes – PPP’s, legislação vigente, e, com a migração para o novo modelo de site, a Auditoria ainda disponibilizará seus indicadores, o que propiciará a promoção e relevância dos trabalhos da auditoria em todas as áreas da Universidade. Já a elaboração e manutenção de um Manual atualizado, faz com que os métodos e processos utilizados durante o trabalho de auditoria ganhem maior consistência e confiabilidade.

Além disso, a AudIn realizará ações visando a elaboração e institucionalização do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ e contabilização dos benefícios, conforme determinação da CGU.

Frisamos também, a relevância da capacitação da “Equipe AudIn”, pois, a aplicação dos conhecimentos trazidos nos cursos de aprimoramento e atualização proporcionam uma melhoria contínua na qualidade dos trabalhos.

Por fim, os trabalhos de auditoria realizados seguem as diretrizes estabelecidas na IN 03 de 9 de junho de 2017 e toma como base os referenciais técnicos do *Institute of Internal Auditors* (IIA), da *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO ERM-2013) e de órgãos de controle do governo brasileiro.

VII. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS

No PAIN'T está previsto como “Reserva Técnica” um quantitativo de horas de contingenciamentos (também evidenciado no item 4. do tópico II) o qual servirá para atender demandas especiais da administração da Universidade ou auditorias de órgãos de controle, ainda não previstas, bem como para trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.

VIII. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna realizou trabalhos em 2019, a fim de aprimorar a metodologia ABR, visando mitigar os riscos de auditoria (previstos na NBC TA 200). No entanto, apesar das melhorias realizadas e dos méritos da metodologia, reconhecidos pelo controle externo, a mesma apresenta alguns riscos inerentes que merecem destaque, quais sejam:

- a. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pela baixa taxa de resposta de questionários, em todos os níveis;
- b. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pela falta de rigor na distribuição estatística dos questionários no nível operacional e garantia da distribuição nas respostas;
- c. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pela falta de rigor na distribuição estatística dos questionários entre campi;
- d. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pelo não entendimento claro das instruções para resposta ao questionário ou dos conceitos contidos no mesmo, como risco, controles internos, etc.;
- e. Risco de a percepção de risco do gestor não estar adequadamente representada pelo conflito de interesse e possível viés que o gestor pode ter em responder sobre os controles internos da própria área;
- f. Risco de distorção no resultado pela percepção dos controles internos na análise MRC ser subjetiva;
- g. Risco de distorção na análise MRC por não considerar de forma mais objetiva a distribuição de orçamento entre as áreas (não é uma escala contínua, é estratificada, perdendo objetividade na pontuação);
- h. Risco de distorção na análise MRC por não considerar a responsabilidade das áreas sobre os ativos (balanço patrimonial) de forma quantitativa.

A lista de riscos e possíveis distorções acima não é taxativa. A Auditoria Interna entende que a situação ideal para uma seleção de áreas de auditoria deveria contemplar 1) a identificação sistemática dos riscos da Universidade de forma criteriosa, técnica e responsável, 2) identificação da existência de controles internos e avaliação prévia e 3) seleção estatisticamente confiável e ponderada das áreas a serem auditadas. Além disso, a metodologia deve identificar de forma objetiva qual o apetite de risco da administração, a qual deve pautar o nível de recursos da auditoria interna para garantir que a segurança razoável seja atingida. A metodologia deve ainda se basear em legislação, normas técnicas e orientações do TCU e CGU. Como o trabalho de gestão de riscos e identificação de áreas para auditoria é competência da área de gestão de riscos, a AudIn aguarda a conclusão do mesmo com o cumprimento dos critérios acima para substituição da metodologia ABR.

Quanto aos riscos à execução do PAINT, a AudIn gostaria de destacar o empenho que tem feito para dar segurança razoável à Universidade, apesar de sua equipe limitada de 2 servidoras. Logramos um aumento da eficiência entre 2019 e 2020 em 7%, visto que reduzimos o tempo médio de auditoria de 296 horas para 275 horas por ação prevista. No entanto, é necessário esclarecer que a equipe conta com menor flexibilidade para ajuste de mão-de-obra caso venham a surgir demandas não previstas ou caso a disponibilidade das auditoras ou dos gestores seja prejudicada por motivos maiores. A mão-de-obra reduzida tem um impacto também no nível

de expertise da equipe, que não conta com especialistas da área contábil, financeira ou da ciência da informação, o qual também configura uma vulnerabilidade para os trabalhos, seja em termos de recursos ou padrão de qualidade técnica nessas especialidades. Não obstante a situação atual de mão-de-obra da equipe, a AudIn se compromete com a realização de trabalhos confiáveis, de alto rigor e com eficiência.

IX. CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDIN

Este Planejamento Anual de Auditoria Interna (PAINT 2020), cumpre integralmente as determinações dispostas na Instrução Normativa nº 09 de 09 de outubro de 2018.

Levando-se em consideração que a Política de Gestão de Riscos, bem como o planejamento estratégico da Universidade estão pendentes, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT-2020) foi elaborado considerando critérios de identificação de áreas de risco através de consultas aos gestores das áreas estratégicas, táticas e operacionais em uma autoavaliação sobre os riscos nos controles internos das unidades. A este questionário foram adicionados os resultados da percepção da AudIn para identificar o grau de risco das áreas, considerando também as informações das demandas do SIC, Ouvidoria e a CPAD. E finalmente, foram priorizadas quais áreas efetivamente serão auditadas em 2020.

Cumpramos salientar, que no Planejamento para o exercício de 2020, devido à identificação pelas Auditoras, de grande risco à Comunidade, foram adicionadas avaliações acerca da preservação da integridade dos cidadãos e do patrimônio físico da Universidade, por meio dos itens 4 e 5 da Figura 2 do Apêndice.

Frisamos que a definição dos fatores e critérios de percepção de riscos obedeceram em nossa avaliação de riscos, as ações governamentais ao classificar a materialidade, relevância e criticidade (MRC).

Vale ressaltar que iremos manter as tratativas para buscar novos auditores para a equipe, tendo em vista que, atualmente, com apenas duas auditoras, a capacidade operacional encontra-se substancialmente reduzida.

Apesar da redução da equipe de Auditoria Interna que ocorreu neste exercício, o objetivo para o exercício de 2020 é fortalecer os trabalhos realizados, buscando aprimorar o conhecimento técnico das auditoras, por meio de realização de cursos de capacitação, fazendo com que, apesar da capacidade operacional reduzida pela escassez de servidores, os trabalhos realizados se tornem cada vez mais robustos e consistentes.

Salientamos que os resultados das auditorias certamente fortalecem os controles internos da administração ao serem identificados os pontos fortes e fracos para atuação e ação de melhorias tempestivas por parte do gestor.

Diante do exposto, submetemos este planejamento à análise prévia da CGU - Regional/SP, afim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

São Carlos, 31 de outubro de 2019.



Jaqueline Contarin
Coordenadora Interina da Auditoria Interna – UFSCar

APÊNDICE – METODOLOGIA

Figura 1 - Avaliação da percepção dos riscos dos gestores nos Controles Internos

Fonte: Modelo adaptado na metodologia aplicada pela Auditoria Interna da UFABC

Avaliação da percepção dos riscos nos Controles Internos (Conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros...” IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016).				
FATORES AVALIADOS	AVALIAÇÃO DO GESTOR			
Ambiente de Controle (Conjunto de normas, processos e estruturas que fornecem a base para a condução do controle interno da organização. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
1. Os servidores da área demonstram comprometimento com os valores éticos.				
2. Os dirigentes da área demonstram independência em relação aos seus subordinados e supervisionam o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.				
3. A área estabelece, com a supervisão dos dirigentes, as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades (papéis) adequadas na busca dos objetivos.				
4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos.				
5. A área faz com que as pessoas assumam as responsabilidades por suas funções de controle interno.				
6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros, humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s).				
7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades.				
8. A área monitora indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (índices de absenteísmo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc.)				
Avaliação de Riscos (Processo permanente de identificação e análise dos riscos relevantes que impactam o alcance dos objetivos da organização e determina a resposta apropriada ao risco (IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016).	1	2	3	4
9. A área identifica os riscos que são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				
10. A área especifica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos.				
11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados.				
12. A área considera o potencial para erros/fraudes (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos.				

13. A área desenvolve ações educacionais (capacitação) com base em necessidades futuras, buscando mitigar (diminuir) riscos.				
14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos.				
Atividades de Controle (Conjunto de ações estabelecidas por meio de políticas e de procedimentos, que auxiliam a mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos. . (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
15. A área seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.				
16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos.				
17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.				
18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação custo/benefício do controle.				
19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.				
20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).				
Informação e Comunicação (Processo de obtenção e validação da consistência de informações sobre as atividades de controle interno e de compartilhamento que permite a compreensão sobre as responsabilidades e a importância dos controles internos. . (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos (relatórios, sistemas TI)				
22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.				
23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.				
24. A área comunica-se com os públicos externos (outras áreas) sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.				
25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.				
26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios.				
27. A área tem procedimentos/rotinas adequados para se informar/atualizar sobre novos normativos/legislações inerentes às suas atividades?				
Monitoramento (Conjunto de ações destinadas a acompanhar e a avaliar a eficácia dos controles internos. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
28. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.				
29. O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades.				
30. A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.				

Figura 2: Matriz de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC) - Percepção da AudIn para a Auditoria Baseada em Riscos (ABR)

Fonte: Modelo adaptado na metodologia aplicada pela Auditoria Interna da UFABC

SÍNTESE FINAL – PERCEPÇÃO DA AUDIN EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES (MRC)
Quanto à MATERIALIDADE:
1. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00.
2. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim
Quanto à RELEVÂNCIA:
3. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, a área, considerando suas competências, apresenta riscos relevantes à integridade do patrimônio físico da Universidade (considerando imóveis, construções, bens móveis, etc)? (0) Apresenta riscos de baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Apresenta riscos de alta probabilidade e baixo impacto; (10) Apresenta riscos de baixa probabilidade e alto impacto; (15) Apresenta riscos de alta probabilidade e alto impacto
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, a área, considerando suas competências, apresenta riscos relevantes à segurança física das pessoas com acesso aos campi e áreas adjacentes? (0) Apresenta riscos e abrangência baixíssimos (5) Apresenta riscos de baixa probabilidade e baixa abrangência; (10) Apresenta riscos de alta probabilidade e baixa abrangência; (15) Apresenta riscos de baixa probabilidade e alta abrangência; (20) Apresenta riscos de alta probabilidade e alta abrangência
6. Com base nos conhecimentos/experiência da alta administração, a área apresenta riscos relevantes? (0) Não apresenta riscos ou apresenta riscos de baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Apresenta riscos de alta probabilidade e baixo impacto; (10) Apresenta riscos de baixa probabilidade e alto impacto; (15) Apresenta riscos de alta probabilidade e alto impacto
7. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFSCar apresentados pelos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto
Quanto à CRITICIDADE:
8. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Entre 2 e 3 anos; (20) Há mais de 3 anos ou nunca
9. Quando foi a última vez que a área teve registros no SIC ou Ouvidoria? (0) Nunca; (5) Há mais de 2 (dois) anos; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses (20) Nos últimos 6 (seis) meses
10. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente
11. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (5) Sempre acata; (10) frequentemente acata; (15) Algumas vezes acata; (20) Raramente ou nunca acata

Figura 3 – Dotação Orçamentária da UFSCar para 2019

ProACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Investimento	Custeio
ProACE: Interno	10.000,00	20.000,00
Assistência Estudantil: Bolsas		6.900.000,00
<i>Assistência Estudantil: Bolsas (*Conversão: 20RK p/ 4002)</i>		2.000.000,00
Assistência Estudantil: Aluguel de Moradias Externas		250.000,00
Assistência Estudantil: Restaurante Universitário		2.800.000,00
<i>Restaurante Universitário: Outros Usuários (*Conversão: Investimento p/ 4002)</i>		2.300.000,00
Departamento de Esportes		40.000,00
Departamento de Atenção à Saúde		40.000,00
ProACE: Outras Ações Esporádicas		30.000,00
UAC: Unidade de Educação Infantil	5.000,00	250.000,00
Total:	15.000,00	14.630.000,00

Reitoria: Gabinete	Investimento	Custeio
Gabinete da Reitoria	10.000,00	50.000,00
Total:	10.000,00	50.000,00

Reitoria: Unidades Vinculadas	Investimento	Custeio
SPDI: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional		5.000,00
SRINTER: Secretaria Relações Internacionais		300.000,00
IL: Instituto de Línguas		50.000,00
Aln: Agência de Inovação		100.000,00
SAADE: Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade		20.000,00
Programa Viver Sem Limites (Educação Bilingue)		60.000,00
Audin: Auditoria Interna		5.000,00
Ouidoria		5.000,00
CPAD: Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares		5.000,00
PF: Procuradoria Federal-Interno		10.000,00
CPA : Comissão Própria de Avaliação		10.000,00
NFP: Núcleo de Formação de Professores		5.000,00
NuMi-EcoSol		5.000,00
CCS: Coordenadoria de Comunicação Social		5.000,00
SIn- Secretária Geral de Informática - Interno		20.000,00
SiBi- Sistema Integrado de Bibliotecas - Interno		20.000,00
EDF-Escritório de Desenvolvimento Físico - Interno		10.000,00
Prefeitura Universitária São Carlos - Interno		10.000,00
Prefeitura Universitária Araras - Interno		10.000,00
Prefeitura Universitária Sorocaba - Interno		10.000,00
Prefeitura Universitária Lagoa do Sino - Interno		10.000,00
SGAS- Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade- Interno		10.000,00
Diretoria do Campus de Sorocaba		5.000,00
Diretoria do Campus de Lagoa do Sino		5.000,00
USE: Unidade Saúde Escola		10.000,00
SEaD: Secretaria de Ensino a Distância		10.000,00
Verba para investimento interno nas unidades vinculadas à Reitoria	100.000,00	
Total:	100.000,00	715.000,00

ProAd - Pró-Reitoria de Administração / Despesas Centralizadas	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProAd-Interno	85.000,00	100.000,00
Capacitação: Cursos e treinamentos de caráter administrativo ou técnico		100.000,00
Infraestrutura: Obras, Prefeituras Universitárias, SIN, SIBI	1.050.758,08	1.000.000,00
Serviços Terceirizados com Mão de Obra Exclusiva (Vigilância, Limpeza, Portaria, Zeladoria, Manutenção Predial, etc)		20.500.000,00
Energia Elétrica, Água e Esgoto		11.750.000,00
Administração Central: Serviços Diversos		1.000.000,00
Almoxarifado Central / Contas de Consumo (Material de escritório, limpeza, impressoras, gráfica, telefonia, correio)		1.000.000,00
Material de consumo para Aulas Práticas		300.000,00
Veículos próprios: combustível, manutenção, etc		300.000,00
Tributos: PASEP e outros		3.600.000,00
Débitos ref/ Funcionamento e Manutenção de 2018		4.514.465,91
Total:	1.135.758,08	44.164.465,91

ProGPe - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProGPe-Interno	10.000,00	20.000,00
Estagiários		1.800.000,00
Exames Médicos/Laboratoriais		10.000,00
Capacitação: Cursos e treinamentos de caráter administrativo ou técnico		100.000,00
Bancas para progressão funcional: Professor Titular		100.000,00
Concursos p/ Servidores Docentes e TAs (bancas, elaboração de provas)		150.000,00
ProGPe: Outras Ações		50.000,00
Total:	10.000,00	2.230.000,00

ProGrad - Pró-Reitoria de Graduação	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProGrad-Interno	10.000,00	20.000,00
Bolsas: Programa PAAEG - Tutoria p/ Alunos de Graduação		350.000,00
Bolsas: Monitoria, Treinamento		120.000,00
Auxílio Financeiro a Estudantes para ações acadêmicas pontuais		20.000,00
ProGrad: Outras ações acadêmicas		50.000,00
Vestibular Indígena e Curso de Música		170.000,00
Viagens Didáticas: Curso de Turismo e Edital Geral		250.000,00
Curso de Medicina - Internato Santa Casa		1.070.000,00
Curso de Medicina - Preceptores atuando na Rede de Saúde		200.000,00
USS: Unidade de Simulação em Saúde		60.000,00
Total:	10.000,00	2.310.000,00

ProPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProPG-Interno	10.000,00	20.000,00
Obs: Recursos CAPES/PROAP não são objetos desta portaria		
Total:	10.000,00	20.000,00

ProPq - Pró Reitoria de Pesquisa	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProPq-Interno	10.000,00	20.000,00
ProPq: Outras Ações		50.000,00
<i>Obs: Recursos CNPq, Finep, Fapesp não são objetos desta portaria</i>		
Total:	10.000,00	70.000,00

ProEx - Pró-Reitoria de Extensão	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
ProEx-Interno	10.000,00	20.000,00
Editais / Bolsas ProEx / Apoio a Projetos de Extensão		500.000,00
ProEx: Outras Ações		100.000,00
Total:	10.000,00	620.000,00

Centros Acadêmicos	<i>Investimento</i>	<i>Custeio</i>
CCET - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - São Carlos	186.286,87	217.334,68
CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas - São Carlos	89.109,75	103.961,38
CCBS - Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - São Carlos	118.309,92	138.028,24
CCA - Centro de Ciências Agrárias - Araras	61.806,91	72.108,06
CCTS - Centro de Ciências e Tec. para Sustentabilidade - Sorocaba	29.363,45	34.257,36
CCGT - Centro de Ciências e Gestão em Tecnologia - Sorocaba	45.524,36	53.111,75
CCHB - Centro de Ciências Humanas e Biológicas - Sorocaba	45.338,10	52.894,46
CCN - Centro de Ciências da Natureza - Lagoa do Sino	24.260,64	28.304,08
Total:	600.000,00	700.000,00

Fonte: Portaria ProAd nº 7, de 09 de março de 2019

Figura 4: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da UFSCar para 2019

Órgão: 26000 Ministério da Educação

Unidade: 26280 Fundação Universidade Federal de São Carlos

Quadro Síntese

Código/Especificação	Exec 2017	LOA 2018	PLO 2019	LOA 2019				
Total	613.714.198	604.181.540	632.807.560	635.229.722				
Programa								
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	123.441.836	120.298.412	135.239.000	135.239.000				
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	365.661	6.066.186	3.018.001	3.018.001				
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	54.962	69.357	89.509	89.509				
2080 Educação de qualidade para todos	74.205.344	66.355.416	64.708.553	67.130.715				
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	415.646.395	411.392.169	429.752.497	429.752.497				
Função								
09 Previdência Social	123.441.836	120.298.412	135.239.000	135.239.000				
12 Educação	489.851.739	477.747.585	494.461.050	496.883.212				
28 Encargos Especiais	420.623	6.135.543	3.107.510	3.107.510				
Subunção								
128 Formação de Recursos Humanos	200.000	200.000	200.000	200.000				
272 Previdência do Regime Estatutário	123.441.836	120.298.412	135.239.000	135.239.000				
301 Atenção Básica	6.827.523	6.724.116	6.932.700	6.932.700				
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador	16.706.361	16.582.551	16.890.983	16.890.983				
364 Ensino Superior	405.632.726	386.509.214	407.413.367	409.835.529				
846 Outros Encargos Especiais	60.905.753	73.867.247	66.131.510	66.131.510				
Grupo de Despesa								
1 Pessoal e Encargos Sociais	515.720.009	514.250.100	543.912.592	543.912.592				
3 Outras Despesas Correntes	92.354.545	83.877.785	86.635.925	87.013.475				
4 Investimentos	5.639.645	6.053.655	2.259.043	4.303.655				
Fonte								
	1- PES	2- JUR	3- ODC	4- INV	5- IFI	6- AMT	9- RES	Total
100	434.576.049	0	76.739.888	4.303.655	0	0	0	515.619.592
108	0	0	3.024.995	0	0	0	0	3.024.995
156	43.374.262	0	0	0	0	0	0	43.374.262
169	65.962.281	0	0	0	0	0	0	65.962.281
188	0	0	377.550	0	0	0	0	377.550
250	0	0	6.871.042	0	0	0	0	6.871.042
Total	543.912.592	0	87.013.475	4.303.655	0	0	0	635.229.722

Fonte: Orçamento da União / Ministério da Educação – Exercício Financeiro 2019 – Volume V

ANEXO I – Resumo de Atividades do PAINT 2020

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES DO PAINT 2020									
Nº Ação	Descrição da Ação	Origem da Demanda	Área Objeto de Exame	Objetivos	Justificativas	Período	Dias úteis	Total Hora-homem	
1	Elaboração do RAIN T 2019	CGU	AudIn	Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT 2019, mensurando os resultados de acordo com a IN 09, 09/10/2018.	Trabalhos em função de obrigação normativa IN 09, 09/10/2018.	JAN	10	160	
2	Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2019 e Relatório Gerencial	SFC	SPDI e demais áreas envolvidas na PC	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2019, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2019.	Trabalhos em função de obrigação normativa IN 09, 09/10/2018.	JAN - MAR	20	324	
3	EDF - SC	Análise ABR	EDF - SC	Identificar os riscos relacionados às atividades da área e realizar testes substantivos ou de controles internos para os riscos mais relevantes.	Área priorizada por meio da metodologia adaptada ABR.	MAR - MAI	27	430	
4	Registro de Diplomas (PROAD)	Análise ABR	PROAD	Identificar os riscos relacionados às atividades da área e realizar testes substantivos ou de controles internos para os riscos mais relevantes.	Área priorizada por meio da metodologia adaptada ABR.	JUN - AGO	27	425	
5	Transparência FAI/UFSCar	TCU / CGU	FAI-UFSCAR	Verificar e recomendar o cumprimento dos requisitos relativos a transparência no relacionamento entre UFSCar e FAI-UFSCar.	Atividade determinada no Acórdão nº 1.178/2018 do TCU por 4 exercícios (feito a partir de 2019).	JUL - AGO	8	125	

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES DO PAINT 2020								
Nº Ação	Descrição da Ação	Origem da Demanda	Área Objeto de Exame	Objetivos	Justificativas	Período	Dias úteis	Total Hora-homem
6	PU - SC	Análise ABR	PU - SC	Identificar os riscos relacionados às atividades da área e realizar testes substantivos ou de controles internos para os riscos mais relevantes.	Área priorizada por meio da metodologia adaptada ABR.	AGO - OUT	27	425
7	Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar	CGU	SPDI e demais áreas envolvidas na análise de risco	Avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da UFSCar. Observando: a) se os riscos significativos são identificados e avaliados; b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.	Considerando que a IN Conjunta MP/CGU nº 01 de 10/05/2016 torna obrigatória a implementação da gestão de riscos nas várias instituições, inclusive a UFSCar, a Auditoria Interna busca contribuir para a melhoria do processo.	JUN - JUL / NOV - DEZ	15	240
8	Ações de integração e comunicação da AudIn	AUDIN	AudIn	Atender, durante o exercício, as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, dar manutenção do Manual de Auditoria Interna e realizar ações para implementação do software de auditoria. Atualizar o Regimento da Auditoria Interna para atender as mudanças ocorridas desde a sua última revisão em 2014.	Atividades para atualizar os controles internos da AudIn visando a mitigação de risco de auditoria.	JAN - DEZ	40	646
9	Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)	TCU / CGU	Áreas da UFSCar	Assessorar os órgãos de controle interno do poder executivo e externo, da Administração pública federal.	Regimento Interno da Auditoria Interna nº 788/2014	FEV - MAR / SET - OUT	12	184

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES DO PAINT 2020								
Nº Ação	Descrição da Ação	Origem da Demanda	Área Objeto de Exame	Objetivos	Justificativas	Período	Dias úteis	Total Hora-homem
10	Acompanhamento das recomendações	TCU / CGU / AUDIN	Áreas da UFSCar	Acompanhamento das recomendações pendentes emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela unidade auditada. Acompanhamento do sistema MONITOR da CGU como interlocução da Unidades responsáveis da UFSCar com a CGU, gerenciando prazos dos gestores da UFSCar e atualizando informações no Sistema Monitor para avaliação dos analistas da CGU.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN - DEZ	12	192
11	Elaboração PAINT 2021	CGU	AudIn	Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte utilizando-se da metodologia ABR.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	SET - DEZ	13	208
12	Capacitação da Equipe	CGU / AudIn	Áreas da UFSCar	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetivos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria interna no exercício de suas funções.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN - DEZ	8	120
13	Reserva Técnica	AUDIN	Áreas da UFSCar	Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão. Possibilitar disponibilidade para tratamento de demandas externas recebidas durante a realização do PAINT 2020.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN - DEZ	7	105
TOTAL							224	3.584

23112.111290/2019-72

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS****CONSELHO UNIVERSITÁRIO - ConsUni**

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518117 - <http://www.ufscar.br>

ATO ADMINISTRATIVO CONSUNI Nº 33, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2019.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, reunido para sua 241ª reunião ordinária, em 13/12/2019, no exercício das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, considerando o Of. nº 117/AudIn/R e a documentação constante do Proc. nº 23112.109117/2019-12,

RESOLVE

Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, PAINT, exercício 2020 (SEI [0074193](#)).

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Presidente do Conselho Universitário



Documento assinado eletronicamente por **Wanda Aparecida Machado Hoffmann, Reitora**, em 17/12/2019, às 07:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0093857** e o código CRC **0497B066**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.111290/2019-72

SEI nº 0093857



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

AUDITORIA INTERNA DA UFSCAR - AudIn/R

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33519782 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 108/2020/AudIn/R

São Carlos, 21 de setembro de 2020.

Para: Magnífica Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Gabinete da Reitoria

Assunto: **Encaminhamento do Relatório de Atividades da AudIn**

Magnífica Reitora,

Conforme restou determinado em reunião realizada anteriormente, segue relatório de atividades da Auditoria Interna.

Coloco-me à disposição caso necessite de maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Jaqueline Contarin
Coordenadora da Auditoria Interna



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Contarin, Coordenador(a) de Auditoria Interna**, em 21/09/2020, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0246080** e o código CRC **6FEFE8A7**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.016890/2020-61

SEI nº 0246080

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019